Terceira carta ao sr. Getulio Vargas [Ler artigo 4.ª página]





# TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

N.º 391 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 11 ABRIL 1951


# POR DESOBEDIENCIA DEMITIDO HOJE O GENERAL MAC ARTHUR

## DESOBEDECEU À ONU E AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS — DESTITUÍDO IMEDIATAMENTE — NOVO COMANDANTE DAS FÔRÇAS ALIADAS NA ÁSIA: GEN. RIDGWAY

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — O general Douglas Mac Arthur acaba de ser destituido do comando em chefe das fôrças aliadas no Extremo Oriente. Essa medida foi tomada sob a alegação de que Mac Arthur deixou de apoiar — chegando mesmo a tentar modificá-la — a grande estratégia das Nações Unidas na guerra contra a agressão comunista na Coréia.

A destituição de Mac Arthur está contida na sensacional declaração publicada pela Casa Branca à 1 hora de hoje, tempo EST, na qual o presidente Truman diz o seguinte:

"Foi com o maior pesar que cheguei à conclusão de que o general do Exército, Douglas Mac Arthur, não está em condições de apoiar por completo a politica do govêrno dos Estados Unidos e das Nações Unidas nos assuntos relacionados aos seus deveres oficiais".

Assim, agindo com extrema rapidez, Truman tomou as seguintes medidas: destituiu Mac Arthur das funções de supremo comandante aliado das fôrças de ocupação, de comandante em chefe das fôrças em operações na Coréia; de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

### Pegado de surpresa e silencioso o general

TÓQUIO, 11 (Associated Press) — O ajudante de ordens de Mac Arthur declarou que o general recebeu a noticia da sua demissão dos diversos Comandos que desempenhava sem fazer qualquer comentário. Segundo deu a entender esse ajudante, Mac Arthur não fôra antecipadamente avisado dessa medida.

Pouco depois, o próprio Mac Arthur anunciava que não pretendia fazer nenhuma declaração neste momento.



*Tenente-general Matthew D. Ridgway*

## NOVO COMANDANTE DO OITAVO EXERCITO

WASHINGTON, 11 (A.P.) — Após a destituição de Mac Arthur do comando supremo das forças aliadas no Extremo Oriente, substituindo-o pelo tenente-general Matthew D. Ridgway, o presidente Truman designou o tenente-general James A. Van Fleet, comandante do 2.º exército, estacionado em Fort Meade, no Maryland, para o comando do 8.º exército, atualmente em operações na Coréia.

A ordem presidencial nesse sentido diz que o general Van Fleet deverá seguir imediatamente para a Coréia a fim de assumir suas novas funções.

## VARGAS EM 15 ANOS NADA QUIS COM O PETROLEO NACIONAL

### Madrasta do Rio Grande, diz o deputado Clovis Pestana — O PSD gaúcho unido na oposição a Vargas

O lider da maioria, Capanema, ficou sem resposta ao discurso, ontem, no qual o ex-ministro da Viação Clovis Pestana, tendo por si tôda a bancada do PSD gaúcho, acusou o sr. Getúlio Vargas de "madrasta do Rio Grande do Sul".

PARALISAÇAO DAS ESTRADAS

Ao determinar que tôdas as obras rodoviárias sejam custeadas exclusivamente pelo Fundo Rodoviário, criado pelo sr. Mauricio Joppert, o sr. Vargas ignora que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

## TEXTO DA ORDEM PRESIDENCIAL

### "LAMENTO PROFUNDAMENTE TER QUE SUBSTITUIR-VOS"

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — E' o seguinte o texto da ordem presidencial que destituiu o general Mac Arthur de todos os seus comandos:

"Na qualidade de comandante em chefe das fôrças armadas americanas, lamento profundamente ter que substituir-vos como comandante em chefe das fôrças das Nações Unidas, como comandante em chefe das Fôrças Aliadas no Extremo Oriente e comandante supremo das tropas norte-americanas no Extremo Oriente.

Consequentemente, deveis entregar imediatamente todos os vossos comandos ao tenente-general Matthew D. Ridgway, ficando autorizado a transmitir tôdas as ordens necessárias para seguir para o local que tiverdes escolhido.

Os motivos que determinaram a vossa substituição serão publicados simultaneamente com a entrega, em vossas mãos, desta ordem, e estão exarados na mensagem seguinte. — (a) Harry S. Truman."

## REFORMA DA CÂMARA MUNICIPAL

### Crítica do vereador Paes Leme — O relator tem um filho nomeado

O vereador Mário Martins, lider da bancada udenista, solicitou informações à Mesa Diretora sôbre o andamento do requerimento de autoria do sr. R. Magalhães Junior e subscrito pela maioria dos vereadores, referente à anulação das resoluções números 39 e 40 de 1950, que nomearam cêrca de 300 novos funcionários.

O sr. João Machado respondeu que o regimento interno da Câmara era omisso na questão de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

## DEFENDEM-SE OS AÇOUGUEIROS DAS ACUSAÇÕES DO PREFEITO

### Declarações do secretário do Sindicato — Ignora as razões — O decreto do Prefeito

"Não sei em que se fundamentou o prefeito para fazer tais declarações", afirmou-nos o sr. Luiz Lourenço Ferreira, primeiro secretário do Sindicato dos Açougueiros a respeito das declarações do sr. Mendes de Morais de que conhecia os nomes dos sabotadores da carne e do fomentador dentro do Sindicato.

"Desconhecemos, prosseguiu, a existência de um fomentador e, se nomes forem apontados ao presidente da República, considero dificil a existência de prova concreta capaz de confirmar a denúncia.

"Os que persistirem em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

## Lição aos golpistas e indisciplinados

### Significado da demissão de Mac Arthur

No mundo e no Brasil — De herói do Pacífico a Góis Monteiro do Plano Cohen

A presença, cada vez mais desagradável, do general Mac Arthur no Oriente, comprometia os Estados Unidos e, por extensão, as democracias na sua luta pela sobrevivência da liberdade.

O herói da outra guerra, na área do Pacifico, tornara-se uma espécie de pró-cônsul romano em provincia conquistada. Era soberano em suas decisões e cada dia mais ousado, já que os setores reacionários da politica americana tratavam de insuflá-lo contra o presidente Truman e as fôrças liberais de sua pátria.

Ao receber o comando das fôrças que lutam na Coréia contra a coligação totalitária, o general Mac Arthur desconheceu um fato que o presidente Truman acaba de acentuar dramaticamente. O general menosprezou o fato de que o seu comando é subordinado à Organização das Nações Unidas.

Assim, êle arvorou qualidades e poderes que lhe não pertenciam, nem como general americano nem como comandante das fôrças das Nações Unidas na Coréia.

Por isto recebeu a demissão que lhe enviou, esta madrugada, o presidente Truman.

Êsse fato é certamente lamentável pelo aspecto que possa ter de uma decadência do velho e espetacular, porventura cinematográfico e aventuroso cabo-de-guerra.

Mas é altamente animador, além de honroso para o presidente Truman e para o povo norte-americano, porque demonstra, mais uma vez, que acima dos generais e de quem quer que seja estão os poderes representativos, legitimamente constituidos, do povo americano.

SIGNIFICAÇAO NO BRASIL

Enquanto isto, temos aqui a volta insistente de um fantasma, o general Góis Monteiro. Banido da politica pela vontáde soberana do povo, êle se refugiou, como sempre, no Exército para novamente intrigar, injuriar e tramar, que outra não tem sido a sua atuação na vida pública.

"A rigor, segundo a ética militar, não devo externar-me em critica favorável ou desfavorável, sôbre o que diz o chefe da Nação. Tanto mais quanto na esfera profissional, sou seu principal auxiliar", disse êle ontem.

Assim, fica o povo sabendo que o general Góis Monteiro é, nas fôrças armadas, o principal auxiliar do sr. Getulio Vargas. Foi para isto, portanto, que o sr. Getulio Vargas usou o voto que o povo lhe deu.

E como a ética militar manda que êle se cale, êle fala.

E como fala! Injuria e ameaça, torvo e lôbrego, como sempre.

O seu plano Cohen desta vez chama "tubarões" aos que em 1937 chamou "comunistas".

O general Góis Monteiro sai a público, com declarações politicas de caráter provocador e desordeiro, com a insolência costumeira, para enquadrar a Nação dentro de seus planos, que consistem em desandá-la, em nunca deixar que ela se normalize, que as instituições democráticas funcionem livre e soberanamente.

Êsse homem fatídico já põe as mangas de fora. E o sr. Getulio Vargas revela, assim, o caráter do seu govêrno. Pois êste é o único govêrno no qual o general Góis Monteiro, derrotado e batido pelo povo, poderia ser tomado a sério.

Mac Arthur, herói da guerra, é destituido por desobediência. Góis Monteiro, herói de coisa alguma, é ouvido por insolência.

C. L.

*O falso médico fotografado na Delegacia de Costumes*

## ERA MEDICO SO' DE SENHORAS

### Preso o impostor no pomposo consultório da rua Marcílio Dias

### NA DELEGACIA INVESTIU CONTRA OS FOTÓGRAFOS

Delmindo Gomes, de 31 anos, residente à avenida Atlântica 3102 apartamento 502, foi preso em flagrante quando atendia a clientes em seu "consultório" da rua Marcilio Dias 58.

E' que Delmindo, apesar das instalações pomposas de seu consultório, e do aparato publicitário de seus cartões de visita em que dizia atender sòmente a se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

## 930 escolas para 400 mil alunos

Na Câmara Municipal o vereador Mourão Filho abordando o problema da educação primária no Distrito Federal e acompanhando a sua exposição de dados oficiais, declarou haver no Rio apenas 930 escolas, das quais 679 particulares, para 400 mil crianças em idade escolar.

Reclamou o sr. Mourão Filho providências da municipalidade no sentido de ser diminuido o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

## No quartel general das "sêcas"

De ARAUJO NETTO, (enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) —

JOAO PESSOA, 6 de abril de 1951 — A "sêca" paraibana começou a ser sentida por mim no hotel: as torneiras inteiramente vazias, e o chofer afirmando que "chovia miudinho de quando em quando".

No Palácio da Redenção, entretanto, estava o outro capitu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

## A chegada dos cruzmaltinos

### Retardada mais uma vez

Marcada para ontem, às 15 horas, e transferida posteriormente para hoje pela manhã, mais uma vez foi adiada, de algumas horas, a chegada dos cruzmaltinos a esta capital. Segundo informações prestadas pela Panair do Brasil, sòmente às primeiras horas da tarde de hoje os vencedores do Peñarol aportarão no Galeão.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

### LOUCURA E INCOMPETÊNCIA NO IAPETC

(Ler na pág. 4)



*CHURCHILL: Latino!*

### Opiniões sôbre a ameaça de G. Vargas

## Entrevistas imaginarias com diversas personalidades

O sr. Getulio Vargas disse:

### "... DEVEM TEMER O DIA EM QUE O POVO FAÇA JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS!"

Suponhamos que, a propósito, o repórter ouve diversas personalidades sôbre êsse discurso.

Eis o resultado:

*O DISTRAIDO:* Isto acaba em cana!

*RESPEITOSO:* Mas foi o Presidente que disse!

*ATENTO:* Presidente de que?

*LAFER:* Isto de tubarões é com o Jafet.

*ADEMAR:* Comigo não, eu sou é cupim.

*BORGHI:* Eu sou pobre, pobre, pobre, de marré... de si...

*ROLAS:* Isto só vai com pirolito em cima.

*UM PSIQUIATRA:* Trata-se de uma traição do subconsciente.

*STALIN:* Vou mandar transcrever no "Pravda". Aquilo é com os americanos.

*UM PESCADOR:* Tubarão só come de barriga para cima. Esta gente come sentada.

*PEREIRA LIRA:* (saindo do limbo) — Por muito menos comecei o meu quebra-quebra.

*DUTRA:* — ? !

*PRESTES:* Roubou as minhas geladeiras.

*MENDES DE MORAIS:* (exibindo-se mais uma vez) — Deixem comigo. Como tudo o que é de tubarões — e mato-os de fome!

*OUTRO PESCADOR:* Querem pescar tubarão com anzol de tainha.



*UM PAI DE FAMILIA:* Além de tôdas as minhas obrigações ainda querem que eu faça justiça por minhas próprias mãos. Afinal, para que são pagos os juizes?

*UM FLAGELADO:* O que eu quero é chuva.

*UM VEGETARIANO:* Ótimo!

*PERON:* Não, não sou eu o autor do discurso do meu distinguido colega.

*EDWARD J. MILLER:* Isto é conosco?

*JOÃO NEVES:* Ora, que idéia!

*JOÃO NEVES:* (a Miller) — Ele está brincando!

*FRANCO:* Una broma.

*SALAZAR:* Fruto do desequilibrio financeiro.

*PEREGRINO JUNIOR:* São os hormônios.

*TRUJULIO:* Estou aí nessa boca!

*O AÇOUGUEIRO:* "Se calhar, o tubarão sou eu. Os gajos roubam e a gente é que paga o pato.



*ESTILAC:* Mas é, sim!



*MENDES DE MORAIS:* Pega. Pega o tubarão! Olha lá êle! E' aquele português da esquina.

(UMA CRIANÇA: General! General! O sr. deixou cair a carteira! Ih! Como está cheia!).

### Prezado leitor

É um escárneo o que acontece no caso da carne. Todos sabem que os açougues não têm capacidade para esconder mais do que alguns quilos de carne. Pois bem: ao fazer sumir a carne do mercado, com a sua política de entendimento com os açambarcadores, o general Mendes de Morais pretende lançar a culpa do desaparecimento da carne sôbre... os açougueiros.

Todos sabem que nem todo açougueiro é um modêlo de ética comercial. Mas daí a caluniá-los vai exatamente a distância que separa o general Mendes de Morais do prefeito de que o Rio de Janeiro precisa.

Ainda por cima, êle resolveu fazer demagogia à custa da colônia portuguesa, caluniando-a e atirando contra ela os consumidores de carne.

O grande responsável pela falta de carne no Rio chama-se Angelo Mendes de Morais. Os açougueiros — você verá hoje num artigo da 4.ª página dêste jornal — seriam, quando muito, sardinhas vistas com lente de aumento...

O REDATOR DE PLANTÃO

# Vozes da Cidade

*O sr. Café Filho cabalou votos, através de um seu secretário, para o sr. Gildo Lopes, candidato a representante do Comitê de Imprensa do Senado junto ao gabinete do vice-presidente. O eleito foi o senhor Austregésilo de Ataíde, que obteve 45 votos contra 14 dados ao seu competidor.*

* * *

*No Estádio Municipal, com uma "torcida" fogosa e incalculável, o notável "scratch" brasileiro perdeu para o Uruguai.*

*Agora, em Montevidéu, o simples time do Vasco da Gama ganhou do Uruguai.*

*Que é que o time do Vasco tem que o "scratch" brasileiro não tinha? — perguntou um torcedor.*

*A resposta foi:*

*— O time do Vasco é que não tinha.*

*— Como assim?*

*— O "scratch" brasileiro tinha o general Mendes de Morais.*

* * *

*De São Paulo: os candidatos Brasilio Machado Neto, a senador, João Pacheco e Chaves, a deputado estadual, e Henrique Bastos Filho, a federal, distribuiram um galante cartão com os respectivos retratinhos encimando o do time uruguaio que ia jogar domingo.*

*Terão muitos votos em Montevidéu.*

* * *

*A Presidência da República agradeceu a comunicação da eleição da Mesa do Senado com um telegrama.*

* * *

*O sr. Samuel Duarte foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pelo voto dos representantes de todos os partidos, inclusive a UDN, nos têrmos de entendimentos havidos entre os líderes.*

*Mas, para o seu Estado, a história contada pelo representante pessedista foi outra: foi eleito "na qualidade de candidato do presidente Getúlio Vargas, do vice-presidente Café Filho, do "leader" da maioria e dos "leaders" trabalhistas e pessedistas", conforme telegrama que dirigiu ao senhor Francisco Porto, publicado n'"A União", de 22 de março.*

JOSÉ DO RIO

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

## CANSADO DE PEDIDOS

O chefe de Polícia, cansado dos inúmeros pedidos que lhe têm sido feitos por pessoas importantes, no mundo politico e social, no sentido de promover, transferir, melhorar funcionários policiais, divulgou nota oficial, advertindo os servidores interessados de que tal recurso não os ajudaria, preferindo antes, que todos os assuntos em questão lhe fossem apresentados pessoalmente, pelos pedintes.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

## SEU TRIBULINO na fila

por HILDE WEBER

## LESOU VÁRIOS COMERCIANTES

CALCULA A POLICIA EM 183.000 CRUZEIROS OS PREJUIZOS

Herman Trojaner, solteiro, de 18 anos, residente na rua Gustavo Sampaio n. 82, casa 3, foi preso ontem à tarde na própria residência, por investigadores do 5.º Distrito, em virtude de várias queixas apresentadas contra êle.

Trabalhando como cobrador da firma Fisher S. A., Herman conseguiu captar a confiança dos comerciantes estabelecidos no Mercado Municipal, na rua Dezesseis n. 16, que, induzidos pela lábia de Herman, acabaram até por lhe confiar as chaves do cofre da casa. No dia de Finados do ano passado, Herman, servindo-se das mesmas, retirou do interior do estabelecimento a importância de 93.000 cruzeiros.

Agiu, porém, com tamanha habilidade que nem seus amigos, nem a polícia, desconfiaram, apesar dêle ir espaçando as visitas depois do roubo.

Com o dinheiro roubado, Herman comprou um carro "Renault", revendendo-o posteriormente ao próprio vendedor por importância menor. A transação, entretanto, não foi concluída, porque o vigarista desapareceu ao receber o sinal, não entregando o veículo ao comprador. Negócios parecidos andou êle praticando com uma firma da rua Flack n. 5, em São Cristóvão, com a qual "negociou" duas motocicletas marcas R. C. D. e R. W. J., recebendo 24.000 cruzeiros pelas duas.

Depois de investigar detidamente as queixas, a polícia chegou à conclusão da culpabilidade de Herman, que aliás não negou nada do que se lhe atribuia. Os prejuizos causados aos seus vários "clientes" foram por êle próprio avaliados em cerca de 80.000 cruzeiros — com o que não concordam as autoridades policiais. Estas calculam em 138.000 cruzeiros o valor dos objetos "negociados" pelo vigarista.

Herman está sendo processado.

# PROVIDÊNCIAS CONTRA A SÊCA

## Entrevista do min. da Viação — Construção de obras novas — O problema dos portos

O ministro da Viação concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, a fim de expor as providencias adotadas pelo govêrno em relação ao problema da sêca no nordeste.

Declarou o sr. Sousa Lima haver determinado que, antes mesmo da organização do plano de obras novas a serem iniciadas na região das secas, fossem, em caráter de urgência, atacadas as seguintes obras, onde serão empregados mais de 15 mil trabalhadores: rodovia central do Ceará; rodovia Mossoró-Apodi-Pau dos Ferros-Luís Gomes, no Rio Grande do Norte e o ramal do Piauí, que serve a uma região onde a estiagem tem sido mais intensa.

ALIMENTAÇAO AOS TRABALHADORES

Para garantir a alimentação dos trabalhadores, já saiu de Santos para Fortaleza o vapor "Loide São Domingos" com .... 20.000 sacos de feijão, consignados ao Departamento de Obras contra as Sêcas — adiantou o ministro, assegurando que do mesmo pôrto e com o mesmo carregamento sairá no dia 15 para Recife o vapor "Pedro II", com 25.000 sacos e no dia 20, para Natal e Fortaleza, seguirá o "Rio São Francisco", com 50.000 sacos sendo que 25.000 para o R. G. do Norte e 25.000 para o Ceará.

AO PREÇO DE CUSTO

Esse feijão, que faz parte do estoque pertencente ao govêrno federal, será vendido ao preço de custo, a 95 cruzeiros o saco de 60 quilos. Seguirão também carregamentos de farinha de mandioca, sem aumento de preço.

CONSTRUÇOES DE OBRAS NOVAS

A fim de evitar a retirada dos trabalhadores nordestinos, afirma o sr. Sousa Lima que autorizou a intensificação de inúmeras obras afetas à sua pasta, além de haver determinado a execução de trinta e nove obras de açudagem em cooperação com os proprietários particulares.

Além da construção desses açudes, esclarece o ministro da Viação que se encontram em andamento em todo o nordeste os trabalhos de sessenta perfurações de poços profundos.

O PROBLEMA PORTUARIO

Depois de confessar que os nossos portos estão, em grande parte, impossibilitados de receber grandes navios, declara o sr. Sousa Lima que já conseguiu melhorar a capacidade de carga e descarga, a fim de facilitar o transporte de mercadorias para os centros de consumo.

Quanto à navegação do rio Amazonas, o nosso chanceler junto aos Estados Unidos — afirma o ministro da Viação — está autorizado a arrendar algumas unidades mercantes para intensificar o abastecimento das cidades marginais.

Old Parr

## Pena de morte para os perversos

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O noticiário sôbre o último crime bárbaro aqui agitou ontem o plenário da Câmara Municipal, onde o vereador Aniz Aidar, que vem clamando pela instituição da pena de morte para êsse tipo de delinquentes, voltou a insistir na aprovação do requerimento em que pede seja sugerida à Câmara Federal a elaboração de uma lei naquele sentido.

Outro vereador propôs que se oficiasse ao secretário da Segurança pedindo providências no sentido de que fôsse redobrada a vigilância pessoal, para evitar a repetição de tais crimes, mas o sr. Aniz Aidar retrucou que só isso não basta, sendo indispensável o estabelecimento da pena de morte.

# CIVIL DETIDO EM CÁRCERE MILITAR

## Não quis levar carne para o brigadeiro

### Impetrado "habeas-corpus" em favor do chofer da Escola de Aeronáutica

O advogado Eliezer Rosa impetrou ordem de "habeas-corpus" junto à Justiça Militar, em favor de seu constituinte, Antonio Italo Lipoli, motorista da Escola de Aeronáutica, sob a alegação de que funcionário civil em tempo de paz não está sujeito ao regime militar.

Italo Lipoli, que é servidor civil da E. A., conforme narrativa feita ao advogado, recusou-se a cumprir ordem do tenente encarregado da garage, no sentido de que passasse a transportar carne para a residência do brigadeiro Pfaltzgraf Brasil, na Gávea, alegando que sua função não era aquela. Incontinenti o comandante do estabelecimento declarou o chofer suspenso por 30 dias.

Retornando aos serviços, novamente Itali Lippoli foi chamado à presença do comandante e do tenente, sendo pôsto em frente aos demais funcionários civis e militares da garage, todos em forma. Ali novamente o segundo oficial perguntou ao motorista se cumpriria a ordem, a mesma anterior.

Diante da resposta negativa, o motorista Italo Lipoli foi declarado prêso por desacato, sendo autuado e metido no xadrez da Corporação, onde se encontra.

Pulmões — Radiografia
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

— PUBLICIDADE —

## O APARECIMENTO DE "A VOZ TRABALHISTA"

O aparecimento de "A VOZ TRABALHISTA", estava programado para o próximo dia 12 do corrente, conforme ampla publicidade feita em muitos jornais desta capital e de outros Estados e Municípios.

A crise generalisada de papel importado, que atinge a tôda a imprensa, no momento, agravada agora com o atraso na chegada de alguns navios que transportam êste produto, levou a firma importadora que havia assumido um compromisso conosco, a comunicar a impossibilidade de um fornecimento imediato, regular e seguido.

Nestas condições, por esta única razão, graças à gentileza da S. A. M. A. B. a "A VOZ TRABALHISTA" vê-se na contingência de adiar o seu aparecimento, para o dia 17 do corrente, têrça-feira próxima, agradecendo as manifestações de carinho e apreço que vem recebendo de tôdas as classes sociais, ao mesmo tempo que reafirma o seu propósito de nunca desmerecer a confiança que, desde agora, pelas suas espontâneas manifestações, lhe tributa o povo carioca.

## CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CURSO DE SIFILIS

De 23/4/51 a 18/5/51 — Aulas: segundas, quartas e sextas, de 10,30 às 11,30 horas.

Inscrições no Serviço de Informações do HSE, rua Sacadura Cabral n.º 178.

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$1,50
Grapette

# CHUVAS NO NORDESTE

## Boletim do Serviço de Meteorologia

Segundo informa em boletim especial o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, durante os dias 6, 7, 8 e 9 do corrente mês, houve chuva no Estado do Maranhão nas cidades de: São Luiz (dias 6 e 7) — Imperatriz (dias 6, 7 e 8) — Grajaú (dias 6, 7 e 8) — Carolina (dias 6, 7, 8 e 9).

A maior precipitação foi em Carolina no dia 7 com 55 milímetros.

No Estado do Piauí choveu em Terezina, no dia 6.

No Estado do Ceará choveu em: Sobral nos dias 6, 8 e 9; Fortaleza, nos dias 6, 7, 8 e 9, com a maior chuva no dia 8, num total de 42 milímetros; em Guaramiranga no dia 7; em Aracati, no dia 6 e 8; em Iguatú, no dia 7.

No Estado do Rio Grande do Norte choveu em: Campina Grande, nos dias 6, 7 e 8 e, em João Pessoa, no dia 6.

No Estado de Pernambuco choveu em: Garanhuns, nos dias 7 e 8; e em Olinda, nos dias 7, 8 e 9.

No Estado de Alagôas choveu em Maceió, nos dias 6, 7, 8 e 9.

Em geral, essas chuvas foram fracas, excetuando-se aquelas cujas alturas citamos, revelando que foram bem apreciáveis.

## O acidente com o dr. Augusto Paulino

O vereador Carlos Frias ocupou a tribuna da Câmara para formular um voto de pezar pelo acidente sofrido, no Hospital Miguel Couto, pelo dr. Augusto Paulino Filho.

A proposição do vereador udenista foi aprovada por unanimidade, tendo diversos vereadores feito uso da palavra para exaltar a personalidade do doutor Augusto Paulino Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 7.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Maria José da Costa Santos, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. José Monjardim Filho, Juiz Substituto em exercicio na 7.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Pelo presente edital faz citar dona Maria José da Costa Santos, inventariante do espolio de José Alves Sá Ferreira Santos para, no prazo de 24 horas, a contar da expiração do prazo do edital pagar ao Dr. Renato Segadas Vianna, autor na ação ordinaria proposta contra o dito espolio, a quantia de Cr$ 3.597,30, bem como todas as custas acrescidas, sob pena de penhora em tantos bens do espolio quantos bastem para a solução da divida, juros de mora e custas acrescidas até final sentença e sua execução. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camara, Escrivão, subscrevo. — José Monjardim Filho. — Esta conforme. — O Escrivão substituto, Nemesio Raposo.

## Atropelamentos e colisão

Na rua da Alegria, defronte do número 1577, o funcionário municipal Aguinaldo Ribeiro, solteiro, de 23 anos, foi atropelado na tarde de ontem por um caminhão do Exército de chapa ignorada.

A vítima, que reside na rua H s/n., casa 2, em São Cristovão, foi medicada no Pronto Socorro, sendo depois removida para o hospital dos Servidores Municipais.

—

Apresentando fratura do crânio, foi internado ontem no Pronto Socorro o menor Luiz, de 15 anos, filho de Luiza Ferreira de Barros, moradora na rua Ana Lima número 269, em São Mateus.

O rapazola fôra atropelado pouco antes, na rua Bento Ribeiro, no interior do Tunel João Ricardo, pelo auto de chapa número 3-68-54, cujo motorista fugiu em seguida ao acidente.

—

Cevina Nei Dantas, casada, de 27 anos, moradora na rua Alzira Vargas número 33, foi atropelada ontem pelo "lotação" n.º 5-25-56 na esquina da rua Joaquim Palhares com a Avenida Presidente Vargas.

Cevina sofreu fratura da clavicula esquerda além de contusões, sendo medicada no Pronto Socorro.

—

No cruzamento da rua Bela com a Avenida Brazil, o auto particular número 1-44-30, de propriedade e dirigido pelo 1.º tenente do Exército Osvaldo de Souza Bezerra, foi abalroado pelo caminhão número 6-06-97, cujo motorista fugiu. O oficial e sua espôsa, dona Rosalina de Souza Bezerra, que com êle viajava, ambos moradores na rua da Indústria número 18, em São Cristovão, foram conduzidos ao hospital de Pronto Socorro visto terem saidos feridos na capotagem que se verificou em seguida ao choque. O primeiro sofreu contusões e dona Rosalina teve a clavicula esquerda fraturada. Medicados, retiraram-se.

## Espírito Santo
## ESCOLA DE ENGENHARIA PARA VITÓRIA

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Tendo já decidido a criação de uma Escola de Belas Artes em Vitória, cuja instalação deverá se fazer dentro em poucos dias, já agora podemos informar que o governador está cogitando da criação de uma Escola de Engenharia, contando com a colaboração da Sociedade de Engenharia.

Dada a presença aqui do conhecido engenheiro dr. Otavio Cantanhede, o governador solicitou-lhe subsidios para o grande empreendimento, tendo recebido copioso relatório a respeito. Aí se aconselha o bairro de Maruipe, nas proximidades do Horto Municipal, para a instalação da futura sede da Escola de Engenharia.

# Violências no Pará e no Ceará

## Zacarias teria lavrado 352 demissões — Espancamentos no interior cearense

O sr. Lameira Bittencourt, do PSD paraense, fará hoje, se conseguir furar a "fila" dos oradores inscritos, acusações ao governador Zacarias Assunção sôbre violências naquele Estado. Segundo afirmou o sr. Lameira Bittencourt em apenas 13 dias de govêrno foram assinadas 352 demissões, isto sem falar nas 60 remoções de funcionários, entre as quais a grande maioria de professoras, para pontos distantes, o que implica em verdadeiras demissões.

Ontem, o sr. Lameira Bittencourt recebeu um telegrama dos membros do Tribunal de Contas do Pará informando-o de haverem sido despejados do salão onde funciona o Tribunal.

Também sôbre o mesmo assunto falará o deputado Osvaldo Orico.

VIOLÊNCIAS NO CEARA

O deputado Adahil Barreto, da bancada do Ceará, recebeu de Santanapolis, naquele Estado, o seguinte telegrama:

"Fui agredido hoje na via pública em Santa Tereza pelo delegado de polícia de Quixadá, o qual estava acompanhado de cinco praças e dos criminosos Elpídio Ricardo de Carvalho e Lourival de tal. Fui vítima de cinco tiros à queima roupa, escapando milagrosamente. Refugiei-me na casa comercial de Francisco Tibúrcio, tendo a polícia quebrado o portão. Escapei da morte, graças à intervenção do padre Agamemnon. Peço dirigir ao presidente da República e ao ministro da Justiça, pedindo garantias e a abertura de um inquérito por autoridade idônea. — (a.) *Pedro Messias de Oliveira*".

# COMÉDIA COMUNISTA NA CÂMARA MUNICIPAL

Por solicitação do vereador Aristides Saldanha foi votada uma prorrogação de 15 minutos, que se transformaram em quase uma hora, para que o seu companheiro de bancada, Elizeu de Azevedo pudesse tratar de "assunto inadiável".

Ocupando a tribuna, o vereador comunista passou a criticar a Conferência dos Chanceleres Americanos, usando os clássicos chavões dos partidários do sr. Luiz Carlos Prestes. Aparteado pelos vereadores Mario Martins, José Junqueira e Hiram Dutra, o sr. Elizeu estava em risco de ver os seus argumentos destruidos. Resolveu então o sr. Aristides Saldanha passar um "carão" no seu correligionário político, dizendo que êle estava sendo por demais liberal na concessão de apartes. Acatando as ordens recebidas, o vereador Elizeu, passou a ler um manifesto comunista.

## MINISTÉRIO DO TRABALHO

*Salário-base* — O Ministro fixou em dois mil cruzeiros o salário-base dos associados do Sindicato dos Estivadores de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí a vigorar neste ano para efeito da contribuição ao IAPETC.

*Nomeações* — Foram nomeados na Fundação da Casa Popular os srs. Tacito Caminha, diretor do Departamento de Finanças; Raimundo Rodrigues de Sousa, contador geral; Armando de Moura Araujo, diretor do Departamento de Engenharia, e João Nunes Garcia, diretor do Departamento de Compras.

*Bolsas de estudos* — No gabinete do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical reuniram-se presidentes de várias entidades de grau superior, que trataram do convite da Embaixada dos Estados Unidos oferecendo bolsas de estudos destinadas ao aperfeiçoamento profissional e conhecimento da organização sindical naquele país. A indicação dos nomes será feita pelas federações.

*Recebidos* — O Ministro recebeu os dirigentes dos sindicatos dos Trabalhadores da Construção Civil de Barra do Piraí, Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto de Santos, dos Trabalhadores de Fumo do Rio, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Pôrto Alegre, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

*Apresentem-se* — O Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores pede-nos a publicação do seguinte:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Maria Martins da Silva, Milza Freitas de Souza, Ignez da Conceição Mendes, Marcilio Neves da Silva, Nilo de Almeida Silva, Laurita Pereira da Silva, Belarmina Araujo, Francisco Conceição da Luz, José Divino da Silva, Deusdete Vieira da Silva, Ligia Varela, Osvaldo Pereira Pinto, Manoel Antonio, Bartolomeu José de Medeiros, Léa de Oliveira Barbosa, Zilda Gomes, Marina Dias Ribeiro, Geraldo Alves Pinheiro, Ismael de Souza, Maria de Macedo, Geralda Avelar, Frederico da Silva Loroza, Lourdes Maria Bento, Eulina Henrique Fortes, Nilda Isabel da Silva, Maria Estela da Silva, Zelina Coutinho de Oliveira, João Elias da Silva, João Cordeiro da Silva, Rubem Rondão, Gerson Nascimento Nelson, Nilza Faria, Inah Telles da Conceição, Nanci Faria, Olinta da Cruz Mateus, Iolanda Gonçalves da Silva, Vivaldo dos Santos, Roberto da Silva Lessa, Valter Porfirio Lins, Olavo Sant'Ana, Antonio Carlos Pires de Moraes, Albino Francisco Neto, Rafael Antar Fernandes de Oliveira e Antonio Sebastião Jorge".

— PUBLICIDADE —

## ELEVADORES OTIS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 20 de abril de 1951, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1951.

E. C. JOUBERT,
Diretor Presidente
G. L. MARTIN,
Diretor Tesoureiro

# O mau comportamento nos cinemas

## Providências do delegado de Costumes

Iniciando a campanha contra o mau comportamento nos cinemas, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, vai reunir hoje às 15 horas em seu gabinete os proprietários ou gerentes de cinemas, a fim de combinarem medidas visando impedir ou punir os abusos.

O titular da DCD, incluiu também no seu programa de ação, a proibição definitiva do excesso de lotação.

Sôbre atentados ao pudor público nos cinemas, o delegado Zildo José Jorge revelou que o remédio tanto está na compreensão de todos como no Código Penal, que prevê penalidade de até 1 ano de detenção e multa até 3 mil cruzeiros para os infratores.

## Serviço Social
## EMPURRADO O PROCESSO

A sra. M. C., viúva com 50 anos, muito doente, com 2 filhos, estava licenciada pelo I.A.P.I. há 8 anos recebendo 530 cruzeiros de auxilio-doença. Em meados de dezembro último cortaram-lhe o auxilio, ficando ela inteiramente ao desamparo, não sendo mais aceita no antigo emprêgo e continuando seriamente enferma. Pedindo novo exame no serviço médico do Instituto, nada conseguiu.

Com nossa ajuda seu processo está novamente em andamento, já tendo sido avisada de que será logo chamada para novo exame médico.

O que nossa seção de Serviço Social fez em benefício de M.C. (estudou sua situação social, sua condição de assegurada, dirigiu-se às seções competentes do I.A.P.I., etc.) o próprio Instituto poderia ter feito se já contasse com uma seção de Serviço Social à disposição dos associados.

## AFASTADO O JUIZ MENDONÇA MOREIRA

Em virtude de ter o juiz Mourão Russel reassumido seu cargo, o juiz substituto de Vara de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, voltou às suas funções anteriores.

A administração do Juiz Mendonça Moreira à frente da Vara de Menores caracterizou-se por uma série de providências enérgicas, visando a defesa do menor abandonado e a responsabilização penal de quantos fossem culpados de atos corruptores de menores, tendo até pedido ao ministro da Justiça providências contra uma emissora oficiosa que praticava irregularidades quanto à entrada de menores em seus programas de auditório.

## VIDA DOS PARTIDOS

*Campanha contra o Câncer na UDN-FD* — Já tendo a UDN-DF iniciado sua colaboração efetiva na campanha do câncer, angariando donativos públicos para a Fundação Laureano, solicita os serviços de suas voluntárias para as mesas arrecadadoras distribuidas pelo centro da cidade.

— PUBLICIDADE —

## CIA. GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Cia. Geral de Exportação e Importação, à Rua da Quitanda, n. 163, 6.º andar, sala 604, no dia 26 de abril de 1951, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

## COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE AÇÕES PREFERENCIAIS
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os titulares das ações preferenciais da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à assembléia especial, a se realizar, na sede social à Rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 7 de maio de 1951, às 11 horas, para o fim de deliberarem sôbre a resolução da assembléia geral extraordinária a realizar-se no mesmo dia, às 10 horas, referente à conversão de tôdas as ações preferenciais em ordinárias.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1951.

WILLIAM P. WALLACE
Diretor Presidente
HANS FEURLE
Diretor Secretario-Tesoureiro

# PUBLICIDADE OBSCENA NA AGÊNCIA FUNERÁRIA

Alberto Renner, alemão, agente funerário, foi detido na casa funerária de Francisco Batista, à rua Conde de Bonfim 300, quando à Polícia ali esteve, à procura do dono da casa.

E' que o delegado de Costumes e Diversões havia recebido, assim como outras pessoas, cartões de publicidade da Casa Funerária com desenhos obscenos, para melhor atrair a atenção.

O sr. Renner, ouvido pelo delegado Zildo José Jorge, procurou desculpar-se, dizendo que nada tinha com a história, sendo um homem morigerado e até congregado mariano...

## COOPERATIVISMO

*Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal* — Em assembléia ontem realizada foram eleitos José Piquet Carneiro, presidente; Sebastião José da Silva, secretário; Darle Lara, Alvaro Milanez e Wilhelmina Monteath, conselheiros de Administração; José Hygino Duarte Pereira, José Solero, conselheiros fiscais.

*Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal* — Hoje, às 16 horas em 2.ª convocação e às 16,30 horas em 3.ª convocação, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Presidente Roosevelt 115, 6.º, realiza-se uma assembléia geral extraordinária com a seguinte ordem do dia: situação economico-financeira da Federação e Assuntos de interesse geral.

*Caixa de Crédito Cooperativo* — Segundo recomendação do ministro da Agricultura, está a nova administração da Caixa de Crédito Cooperativo tomando uma série de medidas, não só visando rigorosa compressão em seus gastos, em consequência da qual já foram suprimidas gratificações e cargos ultimamente até criados, como para proceder do levantamento e exame de operações de compra e financiamento efetuadas anteriormente e ainda pendentes de liquidação, a fim de que sejam tomadas medidas cabiveis ao resguardo dos interesses do referido órgão.

Por outro lado, ainda por determinação do referido ministro e com o apoio do presidente da República, a diretoria daquela Caixa entendeu-se com o presidente do Banco do Brasil, no sentido de conseguir que ali sejam descontados os titulos emitidos em favor da C.C.C., pleiteando ainda junto à Carteira Agricola e Industrial os recursos necessários para atender imediatamente às cooperativas empenhadas na produção de gêneros alimentícios.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMËL

## CHURRASCARIA VAREJADA

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões atendendo a várias denúncias, varejou a Churrascaria Campana à rua Francisco Otaviano, n.º 11, propriedaed de Ananias Martins Ribeiro, onde a Polícia constatou existirem 15 quartos destinados a encontros clandestinos.

As autoridades encontraram 8 casais nos quartos, que eram ocupados mediante o pagamento de 100 cruzeiros.

Os policiais detiveram além do proprietário a viúva Maria Silva de Oliveira, que funcionava como gerente, tendo ela declarado na Delegacia que o comercio clandestino era antigo.

## Agredido e assaltado

Esta madrugada, quando passava em frente a um terreno baldio da rua Gaspar Viana, o operário Hermes Cardoso, de 39 anos, solteiro, residente à rua Maria Passos 709, foi assaltado por 3 indivíduos, um deles conhecido por "Carola", os quais agrediram-no e roubaram-lhe os dois únicos cruzeiros que tinha no bolso.

Populares salvaram a vítima, que foi levada para o Pôsto de Assistência do Meier, onde foi medicada.

# Um Dia no Mundo

O presidente Truman dispensou o general Mac Arthur de todos os seus comandos, substituindo-o na Coréia pelo general Ridgway. Esta notícia, embora nada tenha de surpreendente para quem tenha seguido com atenção as últimas fases e debates sôbre a Coréia, tem uma importância fácil de compreender. Mac Arthur não foi destituido por ausência de capacidade militar. Embora tivesse, segundo os especialistas, cometido alguns erros na Coréia, foi a sua ausência de flexibilidade política, a sua tendência a ver tudo sob o ângulo estritamente militar, a sua concepção de uma atitude de fôrça – exclusivamente de fôrça – em face da China, a sua incompatibilidade com a orientação do Departamento de Estado, que em última análise conduziram a esta solução.

Venceu o controle civil sôbre as decisões militares ou seja a democracia. Êste o aspecto imediato desta grave e longa controvérsia entre Mac Arthur e os poderes legítimos dos E. U.

Naturalmente no plano internacional haverá repercussões.

Torna-se possivel, em termos de inteligência, uma aproximação com Pequim, negociações na Coréia, e um "modus vivendi" na Ásia. Até que ponto isto se verificará é prematuro dizer. Mas a destituição de Mac Arthur constitui um passo importante para negociações.

Quanto à situação militar na Coréia, permanece sem modificações de importância. As tropas aliadas continuam a avançar cautelosamente na área de Kirangpori.

Adenauer visitará Paris.

O orçamento britânico apresentado na Câmara dos Comuns caracteriza-se por um aumento de despesas para rearmamento, redução dos investimentos na indústria, e suspensão de impostos diretos.

Os partidos nacionalistas marroquinos chegaram a um acôrdo de ação.

Carlos de Castro

## AMEAÇA RUSSA PARA 1954

# 150 BOMBAS ATOMICAS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

### Revelações de um artigo publicado pelo "Saturday Evening Post"

WASHINGTON, 11 (AP) — No seu número de ontem, o "Saturday Evening Post" publica um artigo intitulado "A verdade nua e crua sôbre a defesa passiva", assinado pelo jornalista Stewart Alsop e pelo cientista nuclear dr. Ralph D. Lapp, no qual os seus autores sustentam que por todo o correr de 1954 a Rússia Soviética estará em condições de atirar 75 bombas atômicas sôbre as 30 maiores cidades dos Estados Unidos, capazes de provocar 12 milhões de vítimas — inclusive 6 milhões de mortos.

NÚMERO DE BOMBAS

Na opinião dos articulistas, neste momento a Rússia poderia lançar 20 bombas atômicas sôbre o território americano, elevando-se êsse número a 35 bombas até fins dêste ano, de 110 a 115 até 1953 e de 150 a 225 até 1954, uma vez que as fábricas soviéticas poderiam produzir um minimo de 150 bombas atômicas durante os próximos três anos.

CONTRA O POVO

Das 150 bombas que os aviões russos poderiam despejar sôbre território dos Estados Unidos, naquela ocasião, 75 seriam destinadas aos ataques contra os principais objetivos militares e as outras 75 empregadas contra a população civil.

TONELADAS DE EXPLOSIVOS

Todavia, os autores do referido artigo afirmam que as bombas atômicas que estão sendo atualmente fabricadas pelos russos têm uma potência de apenas 50.000 toneladas de explosivos, em comparação com a potência de 200.000 toneladas da primeira bomba atômica lançada pelos pilotos americanos contra Hiroshima. Assim, as bombas atômicas produzidas pela Rússia seriam consideràvelmente inferiores às de fabricação norte-americana e consequentemente, muito menos eficazes.

# A DENTADURA DE FAWCETT



*A sra. Alexandre Bain Mackie, residente em São Paulo, amiga intima da sra. Nina A. Fawcett, espôsa do explorador desaparecido há 25 anos, remeteu ontem ao presidente da Fundação Brasil Central uma caixa contendo a dentadura de Fawcett, idêntica à que usava quando desapareceu nas selvas brasileiras. A dentadura enviada servirá para facilitar a identificação dos restos mortais achados nas proximidades da tribo dos Kalapalos. A sra. Bain Mackie remeteu também uma carta da viúva do coronel Fawcett, escrita em 1933, em que declara que a dentadura é uma duplicata da usada pelo explorador.*



## UMA VOZ DA PRISÃO

*O arcebispo Aloisio Stepinac, lider espiritual de 7 milhões de católicos iugoslavos, deu recentemente uma entrevista ao correspondente da Associated Press em Belgrado. Nessa entrevista, que teve lugar na prisão de Lepaglava, onde está recolhido, disse o arcebispo que as divergências entre a Igreja e o govêrno comunista iugoslavo podem e devem ser aplainadas "no interesse de ambos". (Radiofoto — Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

# Estudos sobre as resoluções da IV Reunião de Conselho

### Traduzidas em acordos pelo Conselho Econômico Inter-americano

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Algumas das resoluções aprovadas pela Quarta Reunião Consultiva dos ministros dos Negócios Estrangeiros das Repúblicas Americanas serão traduzidas imediatamente em acôrdos, quando o Conselho Econômico e Social Interamericano se reunirá amanhã.

Êste Conselho examinará um "memorandum" expedido pelo Secretariado da OEA e que contem as recomendações contidas na resolução da Comissão de Cooperação de Urgência, sôbre a missão confiada ao Conselho pela reunião dos Ministros.

O Conselho Econômico e Social Interamericano, sob a presidência do delegado da Colombia, dr. Jorge Mejia Palacio, estudará um meio para a execução dos projetos seguintes:

Melhoria do nivel econômico geral das republicas americanas, manutenção do poder de compra das reservas de divisas estrangeiras acumuladas por êstes paises, durante este periodo de urgencia, efeito dos contrôles dos preços sôbre as economias da América Latina, estudo sôbre as facilidades de transportes existentes nas repúblicas da América Latina e sôbre as medidas necessárias para sua melhoria.

O Conselho Social Interamericano examinará igualmente, de acôrdo com as resoluções econômicas da Quarta Reunião Consultiva, a criação de grupos de estudo de matérias-primas estratégicas, destinadas a cooperar com os grupos do mesmo gênero, criados pela Conferência Internacional de Matérias-Primas.

## Atentado contra a sede do govêrno italiano

ROMA, 11 (AP) — Durante a tarde de ontem registrou-se a explosão de uma bomba num dos pátios do Palacio do Viminale, onde estão alojados o gabinete do primeiro ministro e o Ministerio do Interior.

Embora a explosão não tenha causado vitimas, foram consideráveis os prejuizos materiais, uma vez que tôdas as janelas do edificio ficaram completamente estraçalhadas, tendo ainda aluido grande parte da cornija do Viminale. Diversos operários que trabalhavam nas imediações do local da explosão foram atirados ao chão pelo deslocamento de ar.

A policia abriu inquerito para estabelecer a autoria dêsse atentado.

## NOVO "RECORD" PARA AVIÕES À HÉLICE

NEW YORK, 11 (AP) — Pilotando um avião de caça "F-51-Mustang", a aviadora americana Jacqueline Cochran conseguiu estabelecer novo "record" mundial de velocidade para aviões movidos a hélice ao alcançar 755 quilômetros por hora, durante um percurso de 25 quilômetros.

# Dificuldades do intercâmbio comercial anglo-brasileiro

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Em resposta escrita, o secretário do Comercio Exterior, sr. Bottomley, declarou à noite de ontem, nos Comuns, que o govêrno britânico estava preocupado com as dificuldades que experimentam os comerciantes britânicos para receber do Brasil o pagamento de suas dividas. O secretário observou, entretanto, que, desde há algum tempo, conversações se realizam a êste respeito, no Rio de Janeiro, entre os representantes do govêrno britânico e as autoridades brasileiras.

# ULTIMO ATO DO ASSALTO CONTRA "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 11 (De Reginald L. Wood, da Associated Press) — O Congresso argentino deverá manifestar-se, hoje, sôbre o projeto de lei organizado pela Comissão Parlamentar de inquérito propondo a expropriação de "La Prensa". A sessão extraordinária da Câmara dos Deputados está marcada para às 15,30 horas, devendo o Senado reunir-se 30 minutos depois.

# Fiscalizarão os cinemas policia militar e guarda-civil



*Quando o delegado Zildo José Jorge expunha seu plano aos exibidores*

### Iniciada a campanha da Delegacia de Costumes e Diversões contra o mau comportamento — O gerente não gostou da pergunta do repórter

O delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo Jose Jorge, e os exibidores cinematograficos, representados por diretores das emprêsas e gerentes, reuniram-se ontem na Delegacia, acertando em comum medidas tendentes a impedir os abusos que se verificam nos cinemas do Rio.

Foram discutidos todos os tópicos do temario, inclusive o excesso de lotação, a questão do mau comportamento de espectadores e os atentados ao pudor nos cinemas, ficando acertado, logo de inicio, que a partir ainda desta semana seria iniciada a campanha publicitaria, visando preliminarmente prevenir.

A segunda fase da ação policial será a advertência pessoal aos infratores. A terceira etapa consistira na prisão dos transgressores, acompanhada de publicidade.

Os empresários trocaram pontos de vista com o delegado, cada um expondo as dificuldades nos respectivos cinemas, revelando um deles, por exemplo, que em uma de suas casas de diversões afugentara os casais imorais, colocando luzes vermelhas, que permitem um minimo de visibilidade "inconveniente" para êles.

POLICIAMENTO PARTICULAR

Igualmente ficou assentado o policiamento nos cinemas em que a vigilância fôsse necessária, podendo ser feita na cidade por guardas-civis, e em subúrbios longinquos pela Policia Militar, sendo discutida a questão se à emprêsa era licito contratar policiais de folga, respondendo o delegado que, pela lei, isso não é permitido.

NÃO GOSTOU...

Um dos gerentes de cinema que participavam dos debates não gostou de uma pergunta do jornalista sôbre como estava solucionado o assunto do excesso de lotação, fazendo uma observação sôbre a curiosidade jornalística.

Assentadas aquelas medidas preliminares, ficou marcada nova reunião para a proxima semana.

## PTB X LÚCIO BITENCOURT

O DIRETÓRIO DE MINAS CONVOCADO PARA APRECIAR ATITUDES DO DEP. TRABALHISTA

A atitude do deputado Lucio Bitencourt, na Câmara, criticando erros do Govêrno, e cobrando os compromissos assumidos pelo sr. Vargas na campanha eleitoral, está desgostando o PTB. E já começam os órgãos oficiosos a tentar a desmoralização do representante mineiro. Ontem, a "Folha Carioca" anunciava que a posição assumida pelo sr. Bitencourt era resultante de não haver obtido favores pessoais do Govêrno.

Anuncia-se, tambem que o PTB mineiro deliberou convocar para o dia 20 uma reunião do Diretório Estadual, incluindo, na sua agenda, a "apreciação dos casos de divergencias surgidos no Partido, em Minas", e "especialmente o exame do procedimento do deputado Lucio Bitencourt na Câmara Federal em seus discursos e atitudes".

# TENDEM A DESAPARECER AS MADEIRAS DE LEI

### Formação de bosques de imbuia em Santa Catarina — Requerimento de informações de Tenório Cavalcanti

Considerando que o problema do reflorestamento "não está no Brasil sendo atacado como deveria ser, pois, apesar de instituido há muito, mesmo ao longo das ferrovias, continuam extensas areas desprovidas de bosques; e considerando que as madeiras de lei, tais como o jacarandá, a imbuia, o cedro, a peroba de campo, o aguano e muitas outras, constituindo especimes valiosos que têm por habitat o Brasil, tendem a desaparecer por completo de nossas reservas florestais, o deputado udenista Tenorio Cavalcanti, apresentou à Mesa da Câmara um requerimento de informações ao Poder Executivo.

Nele, o representante fluminense deseja saber por intermédio do Ministerio da Agricultura:

1.° — Quais as providências do Serviço de Reflorestamento quanto à imbuia, em Santa Catarina;

2.° — Se êsse Serviço, independente de novas verbas está aparelhado para promover, naquele Estado, a formação de bosques dessa madeira de lei;

3.° — Se já foram feitos estudos ecologicos, fito-geograficos e outros, doutrinados pela geo-botânica, quanto à arvore da Imbuia.

## Incluida a homeopatia no Curso de Farmácia

O ministro da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação no sentido de serem incluidos nos curriculos do ensino farmacêutico, na cadeira de Farmacia Galenica, as noções fundamentais da farmacia homeopatica.

# MARLENE CONTRA UMA "AUTO-BIOGRAFIA"

### Processa o "France Dimanche"

PARIS, 11 (AF.) — Marlene Dietrich iniciou uma ação judiciaria contra o semanario "France Dimanche", que em dezembro do ano passado publicou uma sua "auto-biografia".

Marlene declara que não autorizou ninguem a publicar "suas memorias".

"Quando achar chegado o momento eu as escreverei". Marlene exige uma indenização de 50.000 dolares pelos prejuizos.

## REFORMA AGRÁRIA

### Desarquivamento do ante-projeto de Dutra — Requerimento de Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho apresentou ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, um requerimento pedindo o desarquivamento do ante-projeto de reforma agrária, enviado ao Congresso no govêrno do general Dutra e que se encontra na Comissão de Leis Complementares, desde 19 de janeiro de 1948.

GRATIFICAÇÃO PARA OS FUNCIONARIOS DO SENADO

O sr. Atilio Vivaqua apresentou ontem no Senado um projeto de resolução que determina o pagamento de um mês de vencimentos aos funcionários do Monroe pelos serviços extraordinários prestados no periodo de junho de 50 a março de 51.

## São Paulo
## GREVE DE ESTUDANTES DE MEDICINA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Foram suspensos por tempo indeterminado, a partir de ontem, pelo diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os alunos da quarta série daquele estabelecimento de ensino superior.

Seus colegas das demais séries, em sinal de solidariedade declararam-se em greve tão logo tomaram conhecimento da medida, não comparecendo às aulas a partir de ontem mesmo.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

# FINALIDADE DA EDUCAÇÃO

### Conferência do padre Negromonte

"Os antigos tinham um principio que sempre os orientava em seus problemas morais: "Em tôdas as coisas considerai o fim". Num assunto tão importante quanto a educação, tem-se considerado tudo menos a sua finalidade". Com estas palavras o padre Alvaro Negromonte iniciou sua conferência sôbre a "Finalidade da Educação", que se realizou sexta-feira às 17,30 no Centro D. Vital.

"Este tem sido o êrro fundamental da educação moderna. Desde que se perdeu o senso cristão, ha trezentos anos, tem-se procurado mais como dar educação do que o que fazer com ela. Spencer, um dos classicos no assunto, pergunta: como tratar o corpo, como dirigir a inteligência, como cumprir o dever, como utilizar as fontes que a natureza deu ao homem? Mas não se preocupa, como todos os naturalistas, com o que fazer com a educação.

Sendo êste o êrro fundamental, não admira que haja tantos desvios, deduziu o padre Negromonte. O dominio da tecnica passa a substituir o da finalidade. A educação deixa de ser o dominio do homem por si mesmo para ser o dominio do exterior, da matéria, das fôrças naturais. Daí a grande confusão.

Desta desorientação, disse o padre Negromonte, nasceu o unilateralismo: os intelectualistas veem apenas uma inteligência a cultivar; os materialistas cuidam apenas da saúde; os pragmatistas — ou "americanistas", como diz o padre Negromonte — vêem apenas o que é imediatamente util, e os totalitários, para os quais o homem é apenas uma ficção.

Em educação a primeira coisa é determinar o fim: para que se educa? Há várias respostas vagas para esta pergunta, das quais a mais frequente é "Para a vida". Mas o que é a vida?, pergunta o padre Negromonte, levando cada vez mais longe sua investigação sôbre a finalidade da educação. Qual o conceito da vida? O homem integral — sensibilidade para a inteligência, inteligência para a vontade, a vontade para Deus. Com êste conceito, pode-se aceitar a resposta.

E' preciso não permitir que o conceito seja unilateral. A cultura fisica só, não é educação. Se ficarmos num dos estágios do desenvolvimento do homem integral pode-se ter uma cultura, um cultivo, mas nunca uma educação.

Falta sentido às educações unilateralistas, que param em si mesmas, que ficam pelo caminho. Só se pode compreender a educação fisica à luz do fim último. A finalidade não exclui êstes estágios. Todos valem desde que orientados para a santidade, que é a finalidade suprema da educação.

A santidade é a finalidade suprema da vida humana. A finalidade da educação é a mesma da vida. Os que erram sôbre o homem, erram sôbre a vida, tão unidos estão os dois, afirmou o padre Negromonte.

Para se atingir a santidade precisamos viver conformes ao filho de Deus. Entretanto, há uma dupla conformidade: a da graça, que é ontológica, essencial; e a moral, que é a dos atos, a contingente. Desta distinção conclui-se que um homem pode praticar as virtudes morais e ir para o inferno com tôdas elas. O que faz o homem cristão não são as virtudes morais, mas as teologais.

Uma vez fixada a santidade como a finalidade da educação cristã, o padre Negromonte passou a defini-la: "Santidade é vida e crescimento na graça", e a distinguir entre os fins: último e secundário. O último é a santidade. Os secundários são dois:

1.° fim secundário — é o dominio do homem sôbre si mesmo, o que Maritain chama de "liberdade interior". Outros chamam-no de "dominio sôbre si", mas é tudo uma só coisa: é ser o homem realmente homem. O homem é homem tanto quanto é senhor de si. No dominio de si mesmo é que está a medida de sua humanidade.

O dominio das paixões humanas é dificil, mas não é o fim último, ou cair-se-ia no voluntarismo e no estoicismo.

2.° fim secundário — é a liberdade exterior, que Maritain observa ser essencial ao homem.

A perfeição educacional não é a mesma perfeição adulta, que só se adquire com a vida, mas sim a capacidade de resistir quando houver uma constrição à consciência.

Concluindo sua conferência, disse o padre Alvaro Negromonte: "E' uma pena conhecer-se os erros da natureza e não saber como corrigi-los; conhecer os bons caminhos e não saber para onde ir, como tambem é pena saber-se para onde ir sem saber como — o que é o êrro educacional de muitos catolicos.

# Revelações sobre a Brigada Internacional de Voluntarios

### 200.000 homens e 1.000 aviões — Soldados mongóis e japoneses e pilotos da Luftwaffe

TÓQUIO, 11 (APF) — Consoante fonte autorizada, a "Brigada Internacional de Voluntários", atualmente estacionada na Mandchuria, compreenderia perto de 200.000 homens, que completariam atualmente o treinamento e estariam recebendo equipamento.

Os "voluntários" estariam distribuidos da maneira seguinte: 1) Cinco divisões japonesas, compostas de antigos prisioneiros de guerra, veteranos do Exército do Kwantung, e comandados pelo general Saito Yaheta. A formação dessas divisões teria começado em dezembro, e prosseguiria atualmente em quatro cidades da Mandchúria, principalmente em Tungua e Kirin.

2) Cinco divisões formadas por soldados de origem asiática;

3) Duas divisões mongóis, sendo uma de cavalaria e outra blindada. Finalmente, algumas unidades de número relativamente fraco de "voluntários", procedentes de paises satelites da Europa.

De outra parte existiria uma aviação com cêrca de 1.000 aparelhos, com maioria de pilotos alemães, sejam antigos prisioneiros de guerra ou voluntários da Alemanha Oriental. Até agora, entretanto, essa aviação contaria apenas com metade dos aparelhos prometidos. Cêrca de 500 tanques devem igualmente ser entregues pela Rússia.

Segundo os serviços de informações, a entrega de material soviético teria sido acelerada em virtude das *démarches* dos dirigentes japoneses junto a Moscou, em fevereiro passado.

## De São Paulo
## A culpa não é só do govêrno Dutra
### Fala hoje o vereador Nicolau Tuma

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O vereador Nicolau Tuma deve estar pronunciando um discurso na Camara Municipal abordando inicialmente o caso do Montepio Municipal, e do reajustamento das pensões ate hoje não realizado por falta de autorização legislativa.

Depois refere-se ao discurso de sábado último do presidente da Republica, dizendo que se há sabotadores, o sr. Getulio Vargas deverá dar nome aos mesmos, e pergunta porque, dispondo dos poderes do Govêrno, não os neutraliza e não pede leis ao Congresso para puni-los.

Diz que o povo está com fome e que será motivo de júbilo caso o presidente da Republica, depois de 5 anos de retiro em Itu, "modifique os antigos principios da politica econômica e financeira do último periodo do seu consulado"

## Chegou o governador do Paraná

Está, desde ontem, nesta capital, o sr. Munhoz da Rocha, que tratará de assuntos de administração, principalmente sôbre um empréstimo do Bco. do Brasil para desenvolvimento rodoviário do Estado.

FAÇA O QUE LHE APRAZ E VIVA MAIS

Você come coisas que detesta? Toma duchas geladas, que o aterram e afetam seus nervos? Faz aquilo que lhe desagrada simplesmente por julgar que pode tirar proveito futuro? O Dr. Thurman Rice explica em SELEÇÕES de abril como pode complicar nossa vida o mau hábito de fugir de tudo que envolve o mais leve risco... Em SELEÇÕES de abril você encontrará ainda as melhores emoções e as mais diversas experiências da vida, em 23 outros artigos de palpitante interêsse e atualidade, bem como a condensação do livro de Ralph Moody, "Toquinho de Calças". Leia SELEÇÕES de abril, à venda em tôdas as bancas de jornais.

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA 65-A

SERVIÇO MAIS RÁPIDO para economia de tempo
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509
CENTRO - CASTELO - MADUREIRA - CATETE - COPACABANA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.° AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL
Orçamentos gratis e sem compromisso

# Terceira carta ao sr. Getulio Vargas

Senhor Presidente:

Ainda ontem, enquanto o sr. Góis Monteiro gulosamente entrevia nas infelizes ameaças de v. ex. a perspectiva de nova desordem, clima no qual sente-se à vontade o patriotismo depravado que o caracteriza, líamos neste jornal o admirável final do artigo desse extraordinário monsenhor Fulton Sheen: "um dos princípios básicos da nossa vida (deve ser) descobrir a bondade do próximo, obrigando-o a tornar-se verdadeiramente bom".

Tenho procurado, sinceramente, aplicar ao chefe do Govêrno do meu país essa regra. Quem sabe até que ponto v. ex. pode melhorar, desde que saiba que o que há de melhor em v. ex. pode vencer o que há de pior — ao perceber que existe neste país quem se disponha, como nós, a não ceder ao pior e a estimular o melhor!

Quero crer que v. ex. tenha certo prazer em acertar. Se erra, é porque, por assim dizer, está condenado a errar pela lisonja e pelo culto do êrro, que à volta de v. ex. se criou. Canonizaram a v. ex. com a condição de que v. ex. obedeça ao padrão em que foi aprisionado e se conduza como malandrim, um despistador, um político sem escrúpulos, um homem de Estado sem princípios, em suma.

Mas v. ex. no limiar da senectude, bem pode despir-se, por êstes últimos anos que restam de vida, dessa fama que requeima a consciência e arde como um emplastro fervente no próprio desejo sufocado, desfigurado, de ser justo e certo e generoso e verdadeiramente respeitado.

Queixam-se os amigos de v. ex. — os amigos, que eu chamo, são esses poucos que acompanharam a v. ex. na solidão, não é nem mesmo o tal amigo humilde, anônimo, que aplaude hoje e amanhã certamente há de apupar, há de patear v. ex. porque não fez os milagres que prometeu — e v. ex. há de convir que êsse amigo imediatista, exigentíssimo, tem razão —, em todo caso queixam-se os poucos amigos que v. ex. tem a seu lado do que lhes parece frequente desrespeito nosso no tratamento que damos a v. ex.

Mas se os que cercam a v. ex. dão ao seu chefe, ao seu amigo, o tratamento de um malandro, e falam em v. ex. piscando um olho canalha e malicioso; se outros, não menos acercados, saudam em v. ex. o desrespeito sistemático aos compromissos, a ausência de escrúpulos e de princípios; e se outros, ainda, com iguais títulos e honrarias, deformam em v. ex. o homem para fabricarem um bonifrate, um ídolo de terra-côta, um personagem de anedota, um discípulo de Trujillo, que pode v. ex. exigir de nós, os adversários?

A imagem que de v. ex. se criou no país, por fotografá-lo fazendo bu-bu nas crianças e por tantas empulhações, foi a de um ditador caricato, recheiado de falsa glória, ou a de um capoeira retardatário, a fintar o próximo, a desoras, nas esquinas da traição.

Onde estará o melhor de v. ex.? Não, certamente não, nesse ar de matamouros que emprestam a v. ex. os conselheiros de todas as felonias. Não nesse "travesti" de mazorqueiro que humilha a Nação da qual, seja como for, v. ex. é o chefe durante êste período presidencial. Não, decididamente não, nessa triste tentativa de trazer-nos de volta, a tiracolo, o general Góis Monteiro, o homem público que mais mal fez a êste país nos últimos vinte anos — e que em troca nada lhe deu senão divagações mitológicas, palavrões sem nexo, intrigas soezes e insultos aos vencidos.

Já v. ex., a esta altura, deve estar convencido de que há neste país, para honra dele e de todos os brasileiros, inclusive de v. ex. mesmo, patrícios seus que não se deixam assustar nem corromper, e se não cedem à astúcia ainda menos se dispõem a ceder ao terror e a êsse espectro de Banquo da República, o general Góis Monteiro, do qual seria v. ex. a Lady Macbeth, repentinamente soturna e trágica.

O melhor de v. ex. estará, provavelmente, numa certa honradez visceral, numa certa repugnância em deixar que os ladrões se apossem dos bens do povo. Não que isto não tenha acontecido em seus longos governos. A esta altura v. ex. bem sabe que um ditador jamais evita o roubo, pela simples razão de que a polícia se ocupa demais com a segurança do Estado e, pois, não tem tempo para garantir a do cidadão; e, ainda, porque a imprensa não sendo livre, mais facilmente se omite e descumpre o dever da vigilância. Não é possível que haja um brasileiro, mesmo v. ex., capaz de ignorar o fato de que ainda o pior dos parlamentos é melhor do que nenhum, porque o pior dos parlamentos é sempre melhor do que a mais seleta das antecâmaras.

E' a essa honradez que eu apelo, é ao melhor de v. ex. que me dirijo para pedir, para implorar e ao mesmo tempo exigir, por bem da Nação e do próprio Govêrno a que v. ex. preside, a fim de que a conjuração de poderosos (ou "tubarões" como lhes chama v. ex.) não devore, com o morro de Santo Antônio, o patrimônio de uma população inteira e a honra de todo um govêrno.

Deixe v. ex. de lado as fantasias desses lunáticos da ditadura e do golpismo. Se a expressão "tubarões" tem algum sentido honrado, e não visa apenas a servir de pretexto para atribuir a entidades misteriosas os malogros e perplexidades do Govêrno, trate v. ex. de caçá-los onde êles se encontram e não onde os colocam como sardinhas vistas com lentes de aumento, os cúmplices do verdadeiro tubaronato que se instalou nas cavernas do Govêrno de v. ex.

Considere v. ex. o seguinte: o general Mendes de Morais, mantido ao lado de v. ex. a instâncias do general Góis Monteiro, que disso tanto se jacta, fátuo como sempre, pernicioso como nunca, o general a quem por ironia chamam Morais denunciou publicamente como "tubarões", nesse triste malogro da carne. Quem foi denunciado?

Os açougueiros, meros vendedores de carne a varejo, que nem todos são propriamente pescadores, como São Pedro, mas que certamente não passam de sardinhas na superfície, enquanto os tubarões de verdade rondam no rastro da carne fresca pelo mar afora.

No entanto, veja v. ex. — veja e pasme. Quem são os advogados do consórcio Franki cuja causa o general Morais defende como se fosse o "royal straight flush" de sua vida?

Jorge de Godoy, nomeado por v. ex., Procurador Geral do Distrito.

Carlos Medeiros, nomeado por v. ex, Procurador Geral da República.

Santiago Dantas, membro da Delegação Brasileira à Conferência de Washington e indicado pelo sr. João Neves da Fontoura para sub-secretário de Estado, posto a ser criado no Itamarati, assim como pelo sr. João Neves foi indicado o sr. Jorge de Godoy. Eis os advogados aparentes do grupo Franki.

A rêde é extensa, e haja abóbora quente para pescar os tubarões. Com tão hábeis e bem situados advogados ostensivos, bem pode v. ex. imaginar — basta abrir a porta do gabinete de v. ex. e êles começarão a surgir, se já não começaram —, o que é o cardume dos tubarões envolvidos nesse negócio que abrange 900 milhões de cruzeiros, todos os terrenos da futura esplanada de Santo Antônio, mais alguns terrenos na Avenida que tem o nome de v. ex. e todos os terrenos "em ser", da praia do Flamengo, tudo importando numa sangria de 3 biliões de cruzeiros no povo do Distrito Federal.

• • •

O grupo Franki, depois de abertas as propostas de concorrência para o desmonte do morro, foi admitido a modificar a sua, de modo a pô-la de acôrdo com o interêsse do Prefeito.

Na informação que deu ao Juiz, antes de lhe desrespeitar a sentença, o Prefeito reconheceu que a proposta Franki era a mais cara — mas, disse êle, tinha a vantagem de não custar vintem à Prefeitura, pois o grupo concordara em receber em terrenos.

Ora, a Lei Orgânica determina:

"Os imóveis pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito, nem serão vendidos ou aforados senão em virtude de lei especial e em hasta pública, prèviamente anunciada por editais, afixados em lugares públicos e publicados três vezes". (Art. 44)

Assim, pois, os terrenos não podem ser dados ao grupo Franki em pagamento das obras de desmonte do morro. Mas, alega agora o Prefeito, os terrenos serão vendidos em hasta pública — e com o dinheiro êle pagará ao grupo.

Neste caso, a admitir como verdadeiras todas as contraditórias alegações do Prefeito, temos o seguinte:

1. A proposta Franki foi a mais cara, portanto não podia ser aceita — como reconheceu o Juiz que concedeu mandado de segurança desrespeitado pelo general.
2. Mas o grupo Franki concordou, a posteriori, em receber em terrenos.
3. Mas os terrenos não podem ser entregues ao grupo Franki, porque a isto se opõe a Lei Orgânica.
4. Mas os terrenos vão ser vendidos em hasta pública, para pagamento ao consórcio Franki com o dinheiro apurado na venda.

— Logo, O PAGAMENTO A FRANKI VAI SER FEITO EM DINHEIRO. Portanto, vai custar dinheiro à Prefeitura. Portanto, o fato de ser de todas a mais cara invalida a proposta Franki. Portanto, só um mistificador poderia concordar com êsse ruinoso assalto e mistificação.

E veja v. ex. ainda uma circunstância.

Todo o contrato entre o Prefeito e o resto do grupo Franki está amarrado a uma condição: a emissão de 900 milhões de cruzeiros em apólices, para garantia do contrato. Que garantia é essa, se já existe a dos terrenos? E a garantia da emissão proposta pelo Prefeito qual é? Pasme v. ex.: a garantia das apólices é a mesma do desmonte: os terrenos. Assim, êstes garantem, ao mesmo tempo, o custeio das obras e a emissão de apólices.

Agora considere v. ex. o seguinte:

— Há neste país ou fora dele, em alguma parte do mundo, alguma companhia que financie um negócio avaliado pelas próprias partes num mínimo de 900 milhões de cruzeiros (montante da emissão pretendida pelo Prefeito), com um desmonte que, só êle, custará cerca de 600 milhões, sem receber vintem até que os terrenos nascituros estejam VENDIDOS E PAGOS? Veja v. ex. a Esplanada do Castelo quanto tempo levou para ser edificada. Veja a Avenida Vargas, até hoje salteada de casas, com largos claros no seu alinhamento. Há neste mundo emprêsa alguma que custeie obras dêsse vulto apenas em troca de compensações em terrenos, a fim de vários anos?

Se há, não seria nunca o consórcio Franki, que declarou expressamente, no seu curioso "plano de financiamento", a fórma pela qual queria o negócio, e só depois da concorrência aberta foi "convidado" a modificar completamente a proposta — a fim de que a comissão, instada pelo Prefeito, modificasse também a sua primitiva decisão, que fôra a de anular a concorrência.

A verdade é esta: o grupo Franki é o denominador comum de alguns dos maiores "tubarões" do Brasil. A lista dos seus apaniguados é o Almanaque de Gotha do negocismo, o Indicador Profissional da advocacia administrativa, o aprisco, o redil de tubarões notórios.

V. ex. não pode ameaçar em vão. Se pretende realmente dedicar-se à pesca dos tubarões, tem de buscá-los onde êles se encontram.

• • •

Quanto ao povo, não pense tanto mal dele. Êle continua paciente e sofredor, à espera de que v. ex. cumpra as suas promessas. Êle não está querendo fazer justiça pelas próprias mãos. Tem muito que fazer, o povo; não está aí para ser capanga de v. ex. Já lhe basta o ridículo da guarda do marechal Gregório. Êle pretende, isto sim, que os juizes façam justiça — e ao fazê-la não encontrem generais como êsse Morais para desrespeitá-la.

Não diga que mata e esfola, excelência. Não fale em mato. Fale em morro.

Em morro de Santo Antônio.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

# A família do dr. Laureano

"Li na TRIBUNA DA IMPRENSA, o comentário sôbre "A família do dr. Laureano". Agradou-me a maneira sensata como o fizeram, trazendo para o seio da opinião pública algo que outros jornais estão desfigurando com um sensacionalismo que desvirtua a própria heroicidade daquele médico".

Prosseguindo, diz o leitor:

"Desenganado pelos sábios da medicina, e já agora destituido de qualquer esperança de cura, são realmente notáveis a sua inflexivel serenidade e sangue frio, quando o vemos pregar o estoicismo e a resignação em lugar do desespêro. Outros, talvez já tivessem recorrido ao uso de uma fórmula menos dolorosa, para alento e fim de suas inquietações. Mas, Napoleão Laureano, que tem a fibra de um homem e um coração de mártir, sabe aceitar com inesgotável perseverança o supremo designio da natureza malsã. Busca um roteiro de luz quando já não há roteiro algum, procurando na própria amargura das horas que lhe restam, edificar um novo mundo para os seus inúmeros colegas de infortúnio, antes do instante inexorável e fatal. Num gesto de cristalina elevação moral, êle empreende uma jornada profundamente humana, qual seja a de redimir os cancerosos sem recursos e sem amparo".

"Resta-nos compreender o seu gesto, dando tudo do nosso esfôrço e sacrifício, para que a "Fundação Napoleão Laureano" alcance a meta desejada, glorificando, assim, o seu legítimo e extraordinário idealizador. Cada brasileiro tem a obrigação moral e espiritual de levar avante essa obra de profundo sentido social, livrando o Brasil de uma chaga terrível como esta, que no seu caminho destruidor, não respeita um benemérito e magnânimo benfeitor do porte de Napoleão Laureano Rodrigues".

"Devemos acudir ao chamamento que nos faz o grande e corajoso médico paraibano. E' um imperativo de consciência e de humanidade, pois poucas esperanças restam agora para quem muitas esperanças já representou nos corações alheios. Não será em vão o nosso desprendimento nem o dele: porque, mesmo morto, o nome de Napoleão Laureano ficará esculpido na memória de quantos assistem a sua heroica luta, num símbolo imarcescível de profunda e imorredoura admiração".

"Com os mais sinceros votos de vitórias para a TRIBUNA e seus brilhantes lutadores, aqui se despede o leitor assíduo e constante".

## Carne popular

Desenho de HILDE

## Açudagem a esmo

A estiagem de três meses que assolou o Nordeste, dando a impressão de que ia se repetir a sêca de 1932, trouxe novamente à cena o Departamento de Obras Contra as Sêcas.

O DNOCS tem construido açudes e estradas a valer, especialmente os primeiros. Mas tem sido uma açudagem verdadeiramente ao acaso. Raramente é seguida de serviços de irrigação. Assim, o Ceará está cheio de açudes mas qualquer estiagem mais prolongada põe em pânico os pequenos lavradores que vêem o feijão e o milho secarem e perdem as colheitas.

E a açudagem tem sido feita sempre sem um planejamento prévio a exemplo do que se fez nos Estados Unidos, na Tennessee Valley Authority, ou no Egito, nas obras do Vale do Nilo, ou na Palestina, pelos colonos judeus. O que o Departamento das Sêcas faz pode ser resumido assim, pois é assim que raciocinam seus responsáveis: Está havendo sêca?

Isto é mau. Muitos lavradores estão abandonando suas pequenas propriedades? Vai haver miséria e fome. E' preciso empregar essa gente. Por que não fazer açudes? Boa idéia, a verba dá para quantos? Depende do tamanho. Digamos, uns três ou quatro de tamanho regular. Onde? Hum, vejamos quais os municípios que estão pedindo açudes.

E então marcam-se no mapa três ou quatro lugares e começa-se a fazer alguns açudes, nos lugares onde o êxodo é maior. No Ceará, os açudes são construidos apenas para dar emprêgo aos retirantes e nunca visando proteger as culturas e fixar o homem ao solo, coisa que, aliás, o senhor Getúlio Vargas disse que "urgia" na sua campanha eleitoral.

Não foi ainda desta vez que a sêca de 1932 se repetiu. Choveu e os lavradores, em grande número voltaram às suas terras, para replantar o que o sol havia queimado. E' uma gente tenaz — o tipo da gente que tem amor à terra.

Mas, se no ano que vem, as chuvas não vierem a tempo? O DNOCS recebeu pedidos para construir 165 açudes. Construi-los-á a esmo, como tem feito até agora?

## O jôgo

Apareceu na Câmara uma emenda ao projeto que oficializa o jôgo. A iniciativa do sr. Oswaldo Moura Brasil junta-se, agora, uma outra do sr. José Pedroso, representante fluminense do PSD.

Há uma estranha compatibilidade entre os governos do sr. Vargas e a jogatina. Foi no primeiro, aquele "curto" período de 15 anos, que se desenvolveu, em todo o País, a batota oficializada. Os cassinos multiplicaram-se pelas estações balneárias, pelas capitais, pelas esquinas, num espetáculo de degradação moral, contra o qual houve um grito perdido no deserto, o da lúcida e enérgica pastoral de d. José Gaspar de Afonseca, então Arcebispo de São Paulo.

Na administração Dutra veio o jôgo a ser proibido, e apesar de sua proliferação em alguns Estados, e também no Distrito Federal, não tiveram êxito as tentativas de regulamentação, valendo recordar que o projeto do ex-deputado Carlos Nogueira encontrou, na Câmara, justa e imediata condenação.

Mas, o sr. Vargas voltou, e os jogadores sonharam novamente com o seu reinado. Surgem, a cada hora, projetos visando à oficialização do jôgo, com a alegação de que é indispensavel o dinheiro do vício, a moeda da degradação de adultos, para salvar crianças que, amanhã, se perderão quando, adultos, começarem a jogar, para salvar novas crianças.

O argumento é tão imoral quanto o jôgo. E já é tempo do Congresso, das forças morais do país, enterrarem, em definitivo, esses escusos interesses. Nesta matéria, que entende com a sobrevivência da própria honra nacional, não há partidos dividindo a opinião pública. Deve existir uma unidade espiritual capaz de renovar a confiança em nosso próprio destino.

# Passatempos

PROBLEMA N. 338 — EM 11-4-1951

Nome: ..............................

..............................

Endereço: ..............................

..............................

**Horizontais:**

1 — Mais alto.
5 — Pretexto.
7 — Mulher.
8 — Maior.
9 — Época.
10 — Pega.
11 — Seguia.
12 — Doce.
13 — Experimentam.
14 — Virtude.
15 — Entrega.
16 — Preposição.
18 — Aja.
20 — Em Minas.
21 — Tomba.
22 — Desdentado (animal).
23 — Contração.
24 — Volumes.

**Verticais:**

1 — Gostei.
2 — Grande mentira.
3 — Raiva.
4 — Ruim.
5 — Verniz.
6 — Estavam.
8 — Uso.
10 — O mesmo que barbo.
12 — Tem fôrças para.
14 — Instrumento perfuro-cortante.
17 — Ruina.
19 — Interjeição.
20 — Seguiam.
22 — No gato.

Conforme anunciamos, aqui está o resultado de mais um concurso semanal de palavras cruzadas (345 a 349):

Foi sorteado entre os solucionistas exatos o sr. M. P. Burnier (caixa postal 394) Belo Horizonte, Minas Gerais, que vai receber gratuitamente, durante 3 meses, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não foram computados os erros decorrentes de falhas ou erros de redação.

CHARADAS NOVISSIMAS

Em companhia do cura levou o padrinho do filho. — 1-2.

Sustei a nota e foi tudo retardo. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

O homem tem um frasco. — 3. (Anhanguera)

Nesta rua estreita encontra-se a veste talar. — 2.

(Diofran)

O CARTÃO DO DIA

Roger Faria

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — Calvário.

Charadas casais — Copo-a; Cunho-a; Limpo-a.

Cartão do dia — Pastor.

Problema para principiantes (141) — Hor.: Dó — Adoram — Paraná — Ar — Al — Em — Adular. Vert.: Tapada — Dor — Ora — Amolar — Dor — Ada — Eu — Ml.

SOLUÇÕES DOS NS. 345 A 349

N. 345 — Hor.: — Abordar — Or — Poa — Oca — Os — Acertar — Alugue — Lodoso — Frases — Ilh — Elo — Oro — Sal. Vert.: [illegible] — Oraculado — Apoteoses — [illegible] — Egos — Rude — Fio — Rir — La — Oi. N. 346 — Hor.: Festas — Ruem — Acalmado — Nos — Rua — Imolar — Isolamos — Da — Ar — Ui — Aves — Idosos. Vert.: Ermo — Sul — Tem — Amaram — Fan — Boa — Coisa — Durou — Olávo — Lares — Isa — Sim — Ad — Só. N. 347 — Hor.: Aventada — Sorrir — Serão — Ala — Do — Despojar — Arar — Ola — Ela — Trompa — Assondas. Vert.: Amassa — Es — Nos — Tredo — Arroio — Dia — Aro — Ler — Astros — Primo — Al — Ramos — Ajo — Ta — Ra. Ad. N. 348 — Hor.: Alvar — Ruim — Ore — Dama — Cor — Er — Cloro — Pior — Ereto — A.C. — Roo — Voto — Ele — Apor — Arara. Vert.: Arde — Lua — Vim — Amacio — Fero — Orar — Ror — Louvar — Prón — Err — Roi — Ator — Cora — Opa. N. 349 — Hor.: Amargura — La — Ei — Ir — Cimo — [illegible] — Sou — [illegible] — Sim — Esta — Afraca — Ira — Ata — Viatosos. Vert.: Alvaro — Má — Rei — [illegible] — Ei — Arruma — Colegas — Ossada — Mo — [illegible] — Sr. — Ta — Ari — Ato — IV — As.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

*Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho*

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

| | |
|---|---|
| GERAL | 32-8185 |
| REDAÇÃO | 32-8188 |
| DIREÇÃO E PUBLICIDADE | 32-8187 |
| GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA | 32-8186 |
| OFICINAS | 32-8185 |
| PORTARIA | 32-8184 |

Assinaturas

| | |
|---|---|
| ANUAL | 240,00 |
| SEMESTRAL | 120,00 |
| TRIMESTRAL | 65,00 |

Número avulso: 60 centavos

Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

# Loucura e incompetência na administração do IAPETC

## O diretor do hospital comprova tudo o que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem dito

Quando descrevemos, citando fatos, a insânia da administração do IAPETC, fomos visitados pelo jovem diretor do Hospital dessa instituição, formado há 3 anos e até há dias vendedor de ferro na praça, agora guindado à direção de um hospital de 600 leitos, onde há quatro andares dedicados à anatomia patológica, sala de operação para cães, em suma, um centro cientifico espantoso, com o dinheiro dos estivadores e motoristas — é sem ciência.

O jovem dr. Esmerino O. Arruda disse-nos, então, que a administração anterior à sua havia desorganizado o Hospital. Ponderamos que tanto sabiamos disto que havia a TRIBUNA DA IMPRENSA criticado severamente a conduta da antiga direção do Hospital. O sr. Esmerino, porém, queria justificar com os erros anteriores os absurdos atuais. Aí é que êle se torna impertinente e excessivo.

UMA CARTA

Escreveu-nos êle uma imensa carta de mais de 2 páginas, em espaço um, repleta de erros de português — o que, afinal, é pouco desejavel no diretor de um grande hospital.

Nessa carta se diz que o Conselho Cientifico, composto dos drs. Borgerth, Londres, Capriglione e Martins Ferreira, opinaram pela saida dos atuais chefes de clínica para entrarem os parceiros politicos do aloprado sr. Stevenson, presidente do Instituto.

A desordem em que estava o hospital é de todos conhecida, não seria necessário o seu diretor vir a público proclamá-la senão para corrigi-la. E que êle não está em condições de consertá-la, a sua carta o comprova. Por isto publicamo-la, sacrificando um espaço precioso.

DEMISSÃO

O que o sr. Esmerino Arruda tem a fazer, êle que é tão jovem e inteligente, é demitir-se da direção do Hospital e ir estudar, feio e forte, medicina. Mais tarde, estudar administração hospitalar, que é uma especialização complicada. Em seguida, fazer a tarimba das enfermarias, das pequenas clínicas. Depois, algum dia, aspirar a tomar conta de um Hospital de 600 leitos.

Por enquanto, não é o sr. Oscar Stevenson que tem "coragem de atitudes". E' o diretor do Hospital do IAPETC que, num português de ginasiano repetente, se atreve a esconder a realidade atual com os erros da realidade passada.

O sr. Stevenson, diga-se por último, não tem coragem de atitudes senão no sentido em que um cínico possa tê-las. Começou atacando o sr. Vargas, farejou a UDN, depois passou-se para o sr. Ademar e agora adere, como esparadrapo, ao sr. Getulio Vargas. Realmente, é preciso muita coragem de atitudes...

Se o sr. Esmerino entendesse alguma coisa de Hospital, confessaria que êsse do IAPETC está errado, não pode e não deve ser assim, representa um onus excessivo para o Instituto e não tem conserto senão na medida em que diretores competentes possam livrar-se do que é excessivo e ficar com o indispensavel.

Suas longas palavras, em dialeto cassange, não convencem senão da sua incompetencia e da leviandade com que o sr. Stevenson entrega os cargos do Instituto — como quem distribui o botim de uma cidade saqueada.

EIS A CARTA

"Confiando em seu alto critério de homem público, habituado a estudar homens e fatos, estou certo de que com êste acolherá a presente carta que resolvi escrever-lhe no sentido de esclarecer, como já procurei fazê-lo pessoalmente, o objeto de crítica movida por seu brilhante vespertino, em assuntos relacionados com a diretoria do Hospital do I. A. P. E. T. C., presentemente a meu cargo.

Poderia eu silenciar ou não roubar-lhe o tempo se não fôsse o meu amor da verdade, bem como as irregularidades gravíssimas que ali encontrei no serviço hospitalar, irregularidades que reclamavam medidas imediatas para saná-las, e que, em rápida síntese, passo a apontar.

Começo por dizer que encontrei o hospital, considerado em extensão e suntuosidade o maior da América do Sul, no mais lamentável estado de anarquia em sua administração e serviço médico, conquanto, em relação a êste, se contem em seu corpo de profissionais não poucas e honrosas exceções. Convém acentuar, como lhe fiz ver em sua residência, que grande parte dessa situação de descalabro resultou da execução de um decreto governamental, o qual escandalosamente sobrecarregou e onerou o Instituto com um número excessivo de cargos burocráticos, muitos deles sem função definida ou de exercício fictício.

Não existia contrôle na distribuição dos medicamentos, os quais eram requisitados sem receita médica e sem assinatura do chefe de clínica, e, o que mais surpreende, os entorpecentes eram distribuidos sem receita ou a livre arbítrio dos enfermeiros.

Quanto ao material do estabelecimento, achava-se atirado pelos cantos do Hospital e no subsolo. Como lhe solicitei e torno a solicitar, pode v. s. enviar um repórter para verificá-lo, testemunhando assim o monstruoso abandono em que ficaram aparelhos caríssimos, de Ráio X, de fisioterapia e outros, a se enferrujarem pela falta de cuidado, sem falar numa porção considerável que criminosamente desapareceu ou de cujo destino não se sabe, nem jamais se saberá. Basta ainda considerar o fato de que não existia inventário por onde se pudesse controlar o montante exato de material existente.

Quanto à disciplina que estou tentando, com todo o empenho, restabelecer no Hospital, não tem ela nenhum caráter de excessivo rigor, o que seria contra a minha índole e formação mental. Essa disciplina, sem demasias, há de ser razoavelmente severa, para evitar que ali se reproduzam fatos ocorrentes e repetidos, até de ostensivo atentado à moral, alguns dos quais não se podem divulgar de público. Dos duzentos demitidos, aliás depois de cuidadoso estudo, em que se ouviram os chefes de serviços, quase todos foram nomeados ao apagar das luzes do govêrno Dutra, como aconteceu nos ministérios e autarquias onde houve afilhados a amparar. Dêsses duzentos foram apenas vinte e poucos do hospital, e eram elementos que não serviam, nem havia serviço para êles. Se há motivos de reclamação dos associados contra o Hospital, devem ser sôbre o prêço do leito-dia, que custa no Instituto cêrca de Cr$ 340,00, rendendo por aluguel a diversas instituições menos de Cr$ 130,00, com evidente prejuizo.

A administração presente envida os maiores esforços no aperfeiçoamento cientifico do Hospital, para torná-lo seminário de investigações, com real eficiência prática, justificando as muitas centenas de milhões de cruzeiros ali investidos.

Por que, pergunto, o Hospital do IPASE goza de prestigio cientifico e o nosso, apesar de ter um centro de estudos, que jamais produziu algo, é um ilustre desconhecido? Onde estão as nossas publicações, comunicações ou revistas?

Com a coragem de suas atitudes e sem nenhuma finalidade politica, o professor Oscar Stevenson decidiu substituir algumas — algumas, repito — chefias de clínica, uma vez que é faculdade legal sua e que os cargos são de livre escolha, tornando-se estáveis após tão sòmente o lapso de 2 anos. O Conselho Cientifico, integrado por vultos da estatura do prof. Capriglioni, Alberto Borgerth, José Londres e Raymundo Martins Ferreira, opinou que tais funções devem ser, como nos Estados Unidos e no Uruguai, sem estabilidade, para não recair no burocratismo. Mas o presidente do Instituto o que fez não foi senão substituir alguns chefes das clínicas e atender à reivindicação de antigos médicos preteridos e de valor indiscutivel, como Afonso Cabral, Paulo Osório, Raul Stella que haviam sido removidos para o ambulatório segundo o critério... de feminina antipatia e escandalosa preferência, depois de terem engrandecido o Hospital no tempo da Estiva. Quanto aos que vêm de fora, os professores Magalhães Gomes e Thales Martins, de mundial reputação e acatamento, a quem o prof. Stevenson não conhecia pessoalmente, são o índice do acêrto de suas escolhas. As restantes e numerosas chefias não serão alteradas.

O absurdo é que despendemos mais de 300 milhões e quase 40 milhões de cruzeiros anuais para manter os existentes 580 leitos, sendo que apenas pouco mais da metade são usados pelos donos do Institutos, os estivadores e motoristas. Por isso é que procurei baratear o custo das utilidades, reduzindo por exemplo os Cr$ 80.000,00 de frutas estrangeiras que tôda gente comia nos refeitórios à vontade e que agora são fornecidas com abundância apenas aos doentes e de acôrdo com o médico.

Nesta diretriz de poupança necessária mudei o horário dos serviços, dantes de 8 às 14 horas, fixando-o no período de 7,30 às 11,30, desta maneira evitando que os funcionários e médicos pesem na verba de refeições, que, mais ou menos, no período anterior, era de número igual a dos enfermos. Ainda estabeleci preço para as refeições tomadas pelos funcionários de tôdas as categorias, e inclusive, para compensar em parte o fabuloso ônus que o Hospital representa para o cofre do Instituto.

Com a sua visão peculiar, dr. Carlos Lacerda, com o seu espírito de combate, que não pode excluir o sentimento de justiça, porque os dois se harmonizam pelo interêsse coletivo, fique certo de que o professor Oscar Stevenson conseguirá repor o I. A. P. E. T. C. no plano de trabalho honesto e de eficiência social, livrando-o do estado de caos em que estava prestes a submergir. Já o serviço de pronto socorro, a domicílio, cujo regulamento foi aprovado pelo presidente vai ser uma das medidas da mais salutar repercussão no seio da grande classe de associados, cujos interêsses ficaram tanto tempo ao abandono por obra e graça de impressões e de improvisações desatinadas.

Ficar-lhe-ei muito grato pela publicação desta.

(a.) Dr. Esmerino O. Arruda — Diretor do Hospital".

# Tribuninha

Nº. 65 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 11-4-1951

# O espirro do bode



*Certa vez, na terra dos bichos, choveu durante três semanas seguidas.*

*O Bode, que não tinha onde morar, escondeu-se num barranco. E aí, pensou em fazer uma casa, logo que a chuva passasse. Assim foi. No primeiro dia em que apareceu o sol, depois daquelas três semanas de aguaceiros, o Bode entrou no mato, e procurou um lugar para fazer a casa. Andou, até que achou um que lhe pareceu bom. Arrancou o mato, varreu o chão, bem varrido deixou tudo bem limpinho, e foi-se embora.*

*A Onça, que também passara mal com as chuvas saíra no mesmo dia, do seu buraco velho, com a idéia de fazer também a sua casa. Andou pelo mato procurando um bom lugar, quando encontrou o que o Bode havia escolhido e preparado.*

*— Ih! que bom! Nosso Senhor está me ajudando. Já achei um lugarzinho limpo.*

*Derrubou umas árvores, cortou os galhos, fez as cumeeiras os esteios, os caibros, as ripas e deixou tudo arrumado no meio do terreno.*

*No outro dia, o Bode voltou. E ao ver a madeira tôda pronta e arrumada no meio do terreno, ficou admirado e disse:*

*— Que bom! Nosso Senhor está me ajudando!*

*Fincou os esteios suspendeu a cumeeira, pregou os caibros e as ripas; e quando ficou cansado, foi-se embora.*

*No dia seguinte a Onça chegou, ficou de boca aberta quando deu com a casa armada, e disse, cheia de alegria:*

*— Hum! Nosso Senhor está me ajudando, de verdade!*

*Pôs o telhado na casa, e foi-se embora.*

*Chegou o Bode, no outro dia, e dando com a casa coberta, disse logo:*

*— Nosso Senhor está mesmo me ajudando!*

*Preparou o barro, tapou a casa, e saiu à procura de umas coisas de que precisava.*

*A Onça chegou logo depois, e vendo a casa prontinha, ficou muito contente e foi buscar a mobília.*

*Quando voltou, o Bode havia já arrumado as suas coisas, e estava muito quieto, espichado no meio da casa.*

*A Onça chegou à porta e perguntou:*

*— Era você, amigo Bode, que estava me ajudando?*

*E o Bode também perguntou-lhe:*

*Era você, amiga Onça, que estava me ajudando?*

*Então a Onça falou:*

*— Bem, amigo Bode, já que fomos os dois que fizemos a casa, vamos morar juntos.*

*O Bode era muito desconfiado, tinha medo da Onça, e não gostou da combinação. Mas, para não perder o seu trabalho, não teve outro remédio senão o de morar com a Onça.*

*Depois combinaram que cada semana um iria caçar para os dois.*

*No fim da semana que a Onça foi caçar, ela voltou trazendo um cabrito, quase bode, e disse:*

*— Amigo Bode, prepara essa caça para o nosso jantar.*

*O Bode, quando viu a caça que a Onça trouxera, ficou tremendo de medo, mas fez-se de valente. Preparou o cabrito, e levou-o para a mesa. A Onça comeu até não poder mais. O Bode não quis, dizendo que estava doente.*

*No outro dia, o Bode é que foi caçar. Ia andando devagar, aborrecido, pensando no cabrito que a Onça comera com tanto gosto, na véspera, e no perigo que êle corria, morando com ela, quando, de repente, ouviu uns tiros. Parou, e, muito quieto, ficou escutando. Mas não ouviu mais nada. Então foi andando, foi andando, e encontrou uma onça morta. O Bode forcejou, puxou para um lado, puxou para outro, até que depois de muito trabalho chegou com ela ao terreiro da casa.*

*A Onça, quando viu aquilo, ficou muito admirada e perguntou:*

*— Amigo Bode, como foi que você matou essa onça?*

*— Ora, essa! Matando!*

*Mas a Onça tornou a perguntar:*

*— Deixe de brincadeiras, amigo Bode, e conte como foi que você matou essa onça.*

*— Ora essa! Matando, amiga Onça.*

*Mas tanto a Onça perguntou, que o Bode respondeu:*

*— Eu cheguei ao meio do mato, a onça olhou para mim, quis me comer. Então dei um espirro, que o Cuca me ensinou, e ela caiu morta.*

*A Onça ficou muito assustada, e começou a olhar desconfiada para o Bode.*

*Passado algum tempo, o Bode disse:*

*— Amiga Onça, estou com uma vontade louca de dar um espirro!...*

*A Onça deu um pulo e gritou:*

*— Deixe de brincadeira, amigo Bode. Para que fazer isso?*

*— Não é brinquedo, amiga Onça. Vou mesmo dar um espirro, e quando espirro, mato! E vai... Eh!... Eh!... Eh!...*

*A Onça não esperou. Deu outro pulo e disparou numa carreira, que nem veado! E nunca mais voltou.*

*Foi assim que o Bode ficou morando sòzinho, na casa que tanto trabalho lhe deu.*

# A PROCURA DE UM NOME...

De nossa leitora Syrléa Jane Soares, recebemos a seguinte carta:

"Eu me chamo Syrléa Soares, tenho 13 anos, moro em Corrêas, rua Álvares de Azevedo, n. 488, tel ...109 — Tenho lido sempre a TRIBUNINHA e gosto imensamente de seus contos históricos e seus divertimentos. Nesta última vi que os senhores desejam fundar um novo jornal. Como nós pequenas não é apropriado lermos os Romances dos Adultos, mas lemos os pequenos contos ou pequenos romances sendo histórias para crianças. Eu achava que o nome do nosso jornal deveria ser "O FAROL". Pois acho que o jornalzinho será um farol para iluminar o espírito das crianças ensinando contos morais e cívicos. 'O FAROL" só poderá sair igual a TRIBUNA DA IMPRENSA como dizem meus pais, falando dela. Na esperança que o meu palpite saia vitorioso, desde já eu me assino grata e obrigada — **Syrléa.**"

# Animais de carga

EM MUITAS PARTE DO MUNDO OS HOMENS SE UTILIZAM DOS ANIMAIS PARA O TRANSPORTE DE CARGAS.

EM PRIMEIRO LUGAR, FOI PRECISO QUE OS HOMENS APRENDESSEM COMO DOMESTICAR ÊSSES ANIMAIS. MAS DEPOIS DE CONSEGUIREM ISSO, PASSARAM OS ANIMAIS A TRANSPORTAR OS PESOS QUE FOSSEM DEMASIADOS PARA OS HOMENS.

VÁRIAS ESPÉCIES DE ANIMAIS SÃO HOJE USADAS PARA TAL SERVIÇO. EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO, VOCÊ, LEITORZINHO, PODERÁ VER CAMELOS, ELEFANTES, MULAS, CAVALOS E BURROS, TODOS ÊLES TRANSPORTANDO AS CARGAS DE SEUS DONOS.

O PRIMEIRO TRANSPORTE REGULAR FOI UMA LINHA DE CAMELOS, QUE SE CHAMOU CARAVANA. NOS PAISES QUENTES, OS HOMENS ATRAVESSAM GRANDES DESERTOS E VÃO DUM LUGAR PARA OUTRO, DIRIGINDO SEUS CAMELOS CARREGADOS.

OS CAMELOS NÃO TÊM LÁ MUITO BOM TEMPERAMENTO E SE ZANGAM FACILMENTE, MAS SÃO CAPAZES DE LEVAR AS CARGAS MAIS PESADAS POR LONGOS PERCURSOS. NO DESERTO ÊLE É MAIS ÚTIL QUE QUALQUER OUTRO ANIMAL, POIS PODE CAMINHAR DIAS A FIO SEM COMER NEM BEBER. O CAMELO SE AJOELHA QUANDO O DONO LHE PÕE UMA CARGA NAS COSTAS. E, SE ÊLE ACHA QUE A CARGA É PESADA DEMAIS, NÃO SE LEVANTA ATÉ QUE A DIMINUAM.

EM TODO O MUNDO, O PEQUENO E PACIENTE BURRO É ÚTIL. É UM EXCELENTE ANIMAL PARA TRANSPORTAR PESOS EM REGIÕES ONDE EXISTAM COLINAS E MONTANHAS, PORQUE É UM QUADRÚPEDE DE PÉS FIRMES, QUE NÃO TROPEÇA NEM ESCORREGA.

ÀS VEZES TRANSPORTA CARGAS TÃO GRANDES, QUE MAL SE PODE VÊ-LO.

## Para quem quiser decorar

"Você disse ou não disse o que eu disse que você disse? Uma amiga sua disse que você disse que nunca disse que eu disse que você disse. Ora, se você disse que nunca disse o que eu disse que você disse, então o que foi que você disse?".

---

Até que ponto o veado pode entrar na mata?

*Resposta* — Até ao meio, porque depois êle começa a sair.

---

*Colaboração de*
*Lilia Beatriz Pinheiro Reid.*

# O rei dos animais

NO TEMPO EM QUE OS ANIMAIS FALAVAM, REINAVA, NO IMPÉRIO DA BICHARADA, SUA MAJESTADE O REI LEÃO XV.

DOTADO DE QUALIDADES RARAS QUE O FAZIAM QUERIDO DO SEU POVO, O REI LEÃO ERA O QUE SE PODIA CHAMAR UM GOVERNANTE PERFEITO.

O IMPÉRIO VIVIA FELIZ. TODOS OS BICHOS LOUVAVAM OS ATOS DO REI, SEMPRE TOMADOS EM FAVOR DA BICHARADA.

HAVIA JÁ DEZ ANOS QUE LEÃO XV OCUPAVA O TRONO.

E FOI POR ESSA ÉPOCA QUE UM NOTÁVEL ACONTECIMENTO ABALOU TODO O IMPÉRIO DOS ANIMAIS.

UMA ALEGRIA DESMEDIDA INVADIU TANTO O CORAÇÃO DOS ELEFANTES COMO DAS BORBOLETAS...

TODOS SE REJUBILAVAM COM O SUCEDIDO, E A IMPRENSA, EM GRANDES TITULOS, NOTICIAVA O ACONTECIMENTO QUE ENCHIA A TERRA DE FELICIDADE.

MAS, QUE ESTRANHO FATO FÔRA ÊSSE QUE TAMANHA ALEGRIA CAUSARA EM TODOS OS RECANTOS DO IMPÉRIO?

MUITOS SIMPLES: O



TRONO JÁ POSSUIA UM HERDEIRO. UM SÓ, NÃO. VÁRIOS PRINCIPEZINHOS...

SUA MAJESTADE, A RAINHA LEOA, ACABARA DE GANHAR UMA LINDA NINHADA DE LEÕEZINHOS, ROLIÇOS E GORDOS COMO ÊLES SÓ...

O REI, QUE ERA LOUCO POR CRIANÇAS, NADAVA EM UM MAR DE AVENTURAS.

ÊLE REALMENTE SÓ DESEJAVA UM FILHINHO, QUE MAIS TARDE SE TORNASSE EM PRÍNCIPE FORTE E DESTEMIDO, CAPAZ DE TOMAR AS RÉDEAS DO IMPÉRIO E CONTINUAR A REGÊ-LO, COM A MESMA SABEDORIA DE SEU PAI.

AGORA ALI ESTAVA UM PIMPÔLHO, COM MAIS CINCO IRMÃOZINHOS, BRINCANDO NO BERÇO E ENCHENDO DE ESPERANÇAS O SEU CORAÇÃO BONDOSO.

PARA AGRADECER AO DESTINO TANTOS BENS RECEBIDOS, O VELHO MONARCA JÁ NÃO SABIA O QUE FAZER.

SUA CABEÇA ESTAVA CHEIA DE PROJETOS, OS MAIS SUNTUOSOS. PENSAVA EM REALIZAR GRANDES FESTAS, EM LOUVOR DO NASCIMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO.

A RAINHA LEOA, ESSA, ENTÃO, SÓ TINHA ATENÇÕES PARA OS FILHINHOS.

PASSAVA OS DIAS AO LADO DOS BERCINHOS, ENFEITADOS DE RENDA E DE FITAS, MUDANDO ELA MESMA AS FRALDINHAS DOS RECÉM-NASCIDOS E DANDO-LHES MAMADEIRA EM HORAS CERTAS...

ERAM SEIS, OS NOVOS HÓSPEDES DO PALÁCIO: TRÊS LEOAS E TRÊS LEÕEZINHOS.

CADA UM DELES TINHA UMA CRIADA ESPECIAL E UM PAJEM, QUE LHES VELAVA O SONO. AO CABO DE UM MÊS, QUANDO OS BICHOS JÁ ESTAVAM DE OLHOS ABERTOS, RESOLVERAM LEVÁ-LOS AO SEU PRIMEIRO PASSEIO...

## A CANOA

Um tronco boiante deu a primeira idéia ao homem da canoa. Para conseguir a estabilidade, foi preciso escavar o tronco, a fogo lento, tendo surgido então a canoa.

Primeiramente foi movida pelas mãos, que iam empurrando a água para traz. Posteriormente, surgiu o remo, que não é outra coisa senão a mão encompridada.

Da canoa veio o bote moderno, as galeras romanas e de outros povos, movidos por muitos remos, em geral manejados por escravos ou condenados.

Mais tarde, foi aplicada a vela, que facilitou o trabalho do homem e aumentou a velocidade do barco.

## O FOGO

UM DIA ALGUEM DESCOBRIU COMO FAZER FOGO. NÃO SABEMOS BEM COMO ISSO ACONTECEU. TALVEZ ALGUM RAPAZ ESTIVESSE ESFREGANDO DUAS VARINHAS, POR BRINCADEIRA, QUANDO VIU QUE UMA PEQUENA CHAMA BROTAVA NAS FÔLHAS SECAS. E TERIA PENSADO QUE, SE CONTINUASSE ESFREGANDO AS VARETAS, PRODUZIRIA NOVA FAISCA.

O RAPAZ PROVAVELMENTE, AMEDRONTOU-SE A PRINCÍPIO. MAS OS ADULTOS LOGO DESCOBRIRAM COMO USAR ESSA NOVA MARAVILHA: O FOGO. COM ÊLE, AGORA, PODIAM AQUECER-SE. PODIAM DAR MELHOR SABOR AOS SEUS ALIMENTOS, COZINHANDO-OS. PODIAM PÔR UM PEDAÇO DE CARNE CRUA NA PONTA DUMA VARA E TOSTÁ-LA NAS CHAMAS. E ASSIM ENCONTRARAM UMA FORMA DE VIVER MELHOR, SERVINDO-SE DO FOGO.



APRENDERAM A FAZER JARROS E POTES PODIAM COZINHAR SUA COMIDA.

ENTÃO OS HOMENS APRENDERAM COMO CAÇAR AVES PARA COMÊ-LAS. FAZIAM UM LAÇO CORREDIÇO NA PONTA DUMA VARA E, COM ÊLE, APANHAVAM AS AVES.

# A origem do vidro

Não é possível dizer em que data foi descoberto o vidro, podendo-se apenas afirmar que êste fato se verificou a milhares de anos A.C.

Segundo uma narração antiga, uns negociantes fenícios que viajavam num barco carregado de soda, saltaram em um sítio arenoso da costa mediterrânea para preparar a sua refeição.

Não tendo pedras para colocar nah marmitas, serviram-se de dois blocos de soda, os quais, fundindo-se com a areia, formaram o primeiro vidro.

Esta narração, atribuída a Plínio (velho escritor romano) é evidentemente uma lenda, porque a fogueira de que os fenícios se utilizaram não podia produzir um calor capaz de fundir a soda e a areia, pois sabido está que a mistura dessas substâncias só é fusível a altas temperaturas.

Isso, porém, não nos induz a negar a antiguidade do vidro, que parece ter sido contemporâneo da idade de ferro.

Há autores que atribuem esta descoberta aos egípcios, feita casualmente quando coziam tijolos e louças de barro, cuja fabricação é muito anterior ao vidro.

O que é certo é que o vidro era fabricado no Egito muitos anos A. C.

Encontraram-se contas e pedaços de vidrilho em túmulos antiquíssimos dêsse país.

Quando os romanos, comandados por Otávio, conquistaram o Egito (30 anos A.C.) estabeleceram como imposto de guerra o fornecimento de vidro.

Depois da conquista do Egito, a indústria vidreira passou a Roma e daí a Constantinopla, espalhando-se em seguida, como era natural, por todo o imenso império romano. Fabricavam-se exclusivamente objetos de luxo, como colares, braceletes e taças para servirem nos suntuosos banquetes.

Nas ruinas de Pompéia, antiga cidade da Campânia (Itália), que foi sepultada sob as lavas do Vesúvio no ano 79 da nossa era, encontraram-se vidraças com caixilhos de bronze.

Muitos séculos se passaram, entretanto, antes que o vidro atingisse o grau de perfeição que tem atualmente.

Na Idade Média ainda êle era caríssimo. As mais notáveis fábricas dessa época achavam-se em Veneza, que exportava para o mundo inteiro, contas falsas, pedras preciosas, cristais, copos elegantes e espelhos afamados.

Na Idade Média os reis da França concediam foros de fidalgo àqueles que exerciam a indústria vidreira, tal era a importância que lhe davam.

## OS BICHOS DA SÊDA



OS BICHOS-DA-SÊDA SE ENVOLVEM EM CASULOS; LANÇADOS À AGUA FERVENTE, ÊSSES CASULOS PERMITEM QUE O FIO SEJA DESENROLADO E POSSA, DEPOIS, SER UTILIZADO EM TECIDOS.

SÃO NECESSÁRIOS SETE MIL CASULOS, MAIS OU MENOS, PARA UM QUILO DE SÊDA.

FOI UMA PROEZA DE REFLEXÃO INTELIGENTE E DE OBSERVAÇÃO DA NATUREZA A APLICAÇÃO DO CASULO DO BICHO-DA-SÊDA PARA A FIAÇÃO E A TECELAGEM. FOI DESSA IDÉIA QUE NASCEU A INDÚSTRIA DA SÊDA.

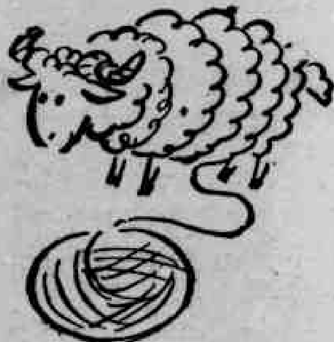
A CHINA SOUBE CONSERVAR O SEGREDO POR LONGOS ANOS.

FORNECEU OUTRORA MUITA SÊDA À VELHA ROMA. MAS O PROCESSO NÃO PODIA SER MANTIDO EM ETERNO SEGREDO. POUCO A POUCO, A FABRICAÇÃO DA SÊDA FOI SE TORNANDO CONHECIDA NA INDIA E NA PÉRSIA E, NO SÉCULO XII, ATÉ NA SICILIA, NA ESPANHA E NA FRANÇA. NOVE DÉCIMOS DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE SÊDA BRUTA, PROVEM DA ASIA ORIENTAL, E APENAS UM DÉCIMO, DA EUROPA.

EXISTEM NO BRASIL MUITAS FÁBRICAS DE SÊDA, ESPECIALMENTE EM SÃO PAULO E NO RIO DE JANEIRO.

## A LÃ

Há muitos e muitos anos, os animais que os homens conheciam viviam todos na floresta. E levou muito tempo para que êles descobrissem que alguns dêsses animais podiam ser domesticados



Aprenderam a apanhar cavalos selvagens e, depois, a amansá-los. Em seguida aprenderam a cuidar das vacas; logo passaram a usar o leite e, mais tarde, prepararam manteiga.

Dos animais que puderam ser domesticados um dos mais úteis foi o carneiro. Os carneiros eram criados nos campos onde houvesse boa pastagem e reclamavam certos cuidados especiais.

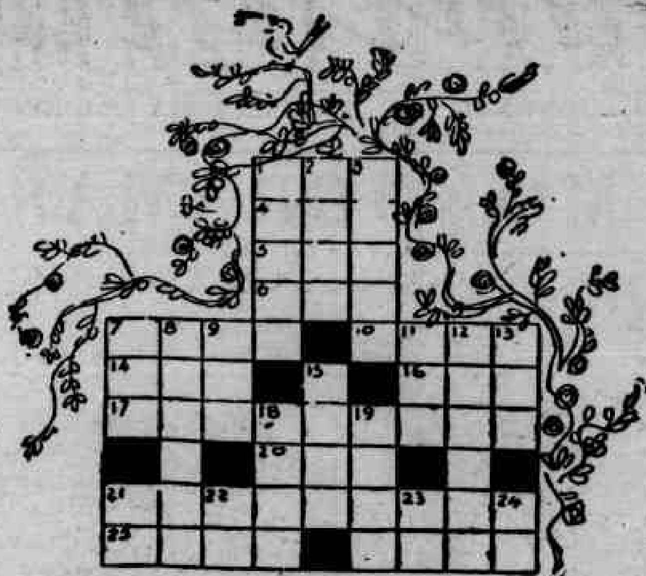
Mais tarde os homens descobriram que a lã dos carneiros dava excelente vestuário. A lã é tão quente como as peles mas é melhor porque pode ser cortada do animal e depois transformada em tecido para roupas.

A lã é cortada do carneiro uma vez por ano, quando esteja crescida, grossa e macia.

Antes que o homem tivesse aprendido a tecer a lã do carneiro costumava cortar o pêlo da cabra ou do camelo e misturá-lo com lã, comprimindo tudo fortemente até que essa mistura ficasse bem unida.

A esta mistura deu-se o nome de feltro, que é um tecido pesado e resistente.

# PALAVRAS CRUZADAS



**Horizontais:**

1 — 24 horas.
2 — Peça.
5 — Sorrir.
6 — Progenitora.
7 — Elimine.
10 — No peixe.
14 — Pronome.
16 — Letra.
17 — Rifarás.
20 — Seguias.
21 — Não sabe nada.
25 — Docas.
26 — Transpiras.

**Verticais:**

1 — Repousa.
2 — Seguiria.
3 — Relativo ao ar.
7 — Tempo.
8 — Prolonga.
9 — Possuir.
11— Perceber.
12 — Retira.
13 — Igreja (pl.).
15 — Aparelho para tecer.
18 — Parentes.
19 — Apendices das aves.
21 — Noventa e novo.
22 — Em Niterol.
23 — Despido.
24 — Estás.

# O TRIGO

Com o decorrer do tempo, os homens aprenderam a plantar sementes para ter o que comer.

Uma das primeiras coisas que plantaram foi o trigo.

No começo, fazia-se um buraco no chão, com um pau; dentro de cada buraco, punham-se sementes de trigo, que mais tarde cresciam.

Os homens descobriram que as sementes cresceriam melhor, se, antes da plantação a terra fôsse revolvida. E as sementes passaram a ser lançadas sôbre a terra depois de arada.

Do trigo se faz a farinha, da farinha se faz o pão, e o pão será sempre o melhor alimento.

Antigamente os egípcios acreditavam que o trigo lhes tinha sido enviado por um dos seus deuses.

Os chineses, por sua vez, chamavam o trigo de "dádiva do céu". E isto, de certa fórma, é uma verdade.

Hoje, em muitos paises do mundo, grandes campos de trigo fornecem alimento aos homens.

Nos Estados Unidos a plantação do trigo é muito importante. Mesmo no Brasil, em certas regiões menos quentes, a plantação do trigo, tem dado ótimos resultados.

## O CAPIM

A qualidade de capim que nós conhecemos não nos serviria para uma roupa muito bonita, não é mesmo? Mas, em certos países, existe uma espécie de capim comprido e espesso, muito bem aproveitado pelos naturais, para fazerem suas roupas. As saias havaianas, algumas, são dum capim muito longo e fino.




*FIZERAM ANOS*

DIA 10 DE ABRIL:

Marly Martins Perpétuo.
Rosa Maria Outeiro.

*FAZEM ANOS*

HOJE:

Adilson Marques.

DIA 12:

Daise Luci de Almeida.
João Escarlado.

DIA 13:

Cleyde do Carmo Musse de Araújo.
Lenira dos Santos.
Zuleika Alvarenga.

DIA 14:

Mircel de Souza Simão.
Aledio Pinheiro Fernandes.

Dia 18:

Edilson Pôrto de Oliveira.

A todos os aniversariantes os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

## ARRASTANDO CARGAS

Você, leitorzinho, sabe perfeitamente que é mais fácil arrastar alguma coisa do que carregá-la. Os homens descobriram isso há muito e muito tempo.

Quando iam caçar na floresta e matavam algum veado ou qualquer outro animal pesado, arrastavam a carga até sua casa.

Depois de caçar o animal, colocavam-no simplesmente sôbre um ramo de árvore e o arrastavam.

Mas logo os homens descobriram algo melhor: amarraram vários galhos e puderam então arrastar cargas ainda mais pesadas.

# POMBOS CORREIOS

Como meio de transporte de notícias, o pombo-correio já era empregado entre os antigos chineses e egípcios.

No século V A.C., os gregos, por meio dos pombos-correio, difundiam em poucas horas, por todo o país, os nomes dos vencedores dos jogos olímpicos.

Os romanos organizaram, no tempo de César, um serviço de notícias por meio de pombos-correio.

Na Idade Média, os velozes animaizinhos, buscando seu lar, transportavam correspondência de castelo para castelo.

Prestaram também aos sitiados de todos os tempos valiosos serviços. Assim foi ainda em Paris, em 1870.



Os pombos voam guiados pelo seu instinto de lar, sempre em direção a êste, mesmo com chuva ou tempestade.

Essa propriedade já era utilizada nos tempos mais antigos, para o transporte de mensagens.

Hoje as notícias a enviar são reduvidas a microfotografias, fechadas num cano de pena preso à cauda do pombo, ou em um anel de borracha ou de alumínio, que é amarrado na perna da ave.

## O CÃO

Para o homem, o cão não é sòmente fiel companheiro, é ainda um generoso amigo que, em todos os atos, não tem outro fim senão servi-lo e provar-lhe sua afeição.

Quem pode ficar insensível às demonstrações de prazer que faz êste animal, vendo o dono voltar a casa? Pula, dança, corre e gira em pressa ao redor do objeto de seu amor; de repente para, olha-o atentamente com expressão do mais afetuoso carinho, aproxima-se dele e o acaricia amiudadas vezes; depois, desaparece volta toma mil atitudes, exprime a todos a sua felicidade e manifesta a sua alegria de mil modos.

Colaboração de HERMINIA R. DE HOLLANDA — 10 anos.

## CURIOSIDADE

O Sol é 1.300.000 vezes maior do que a Terra e a Lua é 49 vezes menor do que a Terra.

A distância do Sol à Terra é calculada em 150.000.000 de quilômetros; a distância da Lua à Terra é de.... 69.000 léguas geográficas.

# QUÁDRO DE SOLUÇÕES

## PALAVRAS CRUZADAS

Solução do problema anterior:

*Horizontais* — 1 — Pardos; 6 — Luas; 7 — Charco; 9 — Faro; 11 — Aros; 13 — Riscaras; 16 — Boas, 17 — As; 18 — Som.

*Verticais* — 2 — Alhos; 3 — Rua; 4 — Dar; 7 — Cria; 8 — Oras; 10 — Aro; 12 — Oso; 14 — Cá; 15 — As.

## ACERTE, LEITOR!...

No número passado, sòmente uma coisa estava errado. Era a mão do menino que estava no braço do lado errado.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado, das 9 às 11 horas, oferta de "Edições Melhoramentos".

Os leitores do interior, receberão seus prêmios pelo Correio. Pedimos a estes que acusem o recebimento.

## CONCORRENTES

No concurso semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

*Um ponto* — Maria Vitória Machado, Luiz Alfonso Sanches Alvo, Valdir L. de Oliveira, Lúcia de Andrada, Marlene F. da Silva, Letícia F. Silva, Luciene F. Silva, Vitor Armando Guimarães, Assma Nassif Magalhães, Eliza Tesch, Lilia Beatriz Pinheiro Reid, Nilcéa Ferreira, Maria José Christo Silveira Thomaz, Lidia Dolabella, Sonia Regina Pinheiro da Silva, Denair Batista Coelho, Armando Cesar Mota da Silva, Marina Maria R., Helenice Esperança, Pedro Silva Montes, Carlos Alberto da Silva, Paulo M. da Cunha, Nair Fernandes dos Santos, Valdir Rosa, Alfredo M. da Cunha, Dinarte Cruz, Paulo Osmar Magalhães, Mario Ferraz, Nair Vieira, Amado dos Santos, Neuza dos Santos, Jorge de Sá, Américo Ferreira, Lenira Vieira, Helena Macedo, Marilza dos Santos, Norma Magalhães, Nelma dos Santos, Noemia dos Santos, Sergio Magalhães, Genaro Magalhães, Agricio dos Santos, Luzia Lamerinha, Lucia Lamerinha, Paulo Roberto de Oliveira Matos, Maria de Lourdes de Oliveira Ribeiro, Rosa de Carvalho, Esther de Moraes, Léa de Moraes, José Arthur de Moraes, Maria Cecilia de Moraes, Elvira de Carvalho, Ari de Moraes, Jurema Lopes, Maria da Glória Carvalho, Paulo Cesar Carvalho, Jorge Lopes Areias, Aurora Rosa Areias, Sonia Maria Silva, Coralia de Rezende, Delcio Trovão, Wilson Coelho, Euclides Vaz Teixeira, Francisca da Silva, Itamar da Silva, Ariete de Resende, Paulo Cesar, Mari Gilda, David da Costa Ferreira, Euclides Vaz, Maria Isabel, Helieth T. Vasconcelos e Heloisa T. Vasconcelos.

## CONVERSA COM OS LEITORES

LILIA REID — Recebemos sua colaboração e vamos publicá-la. Muito obrigada. Um abraço.

HELIETH e HELOISA — Acumulem seus prêmios e venham buscá-los uma vez no mês. Infelizmente não podemos aceitar a sugestão que vocês apresentam. Um abraço.

LEÔNCIO QUEIROZ MAIA — Recebemos sua cartinha. Vamos publicá-la na próxima TRIBUNINHA.

## CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa redação depois de segunda-feira à tarde:

Jacyra de S. Ramos, José Abdelato Racy, Lucia Almeida Lima, Laura Marques Leite, Luiz Vilani, Augusto Miranda e Paulo Cesar Pitanga Rocha.

# ACERTE, LEITOR!



No desenho acima sòmente duas coisas estão erradas. E' bastante fácil e esperamos que todos os leitores acertem. Preencha o coupom abaixo e mande-o à nossa Redação, juntamente com a resposta. Os que acertarem receberão um livro oferecido pelas "Edições Melhoramentos".

NOME ..........................................................
ENDEREÇO: RUA ................................ N.° ......
DATA DE NASCIMENTO ..........................................
CIDADE ........................ ESTADO ......................


# Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA


## TARIFA

ACREDITA-SE QUE A PALAVRA "TARIFA" SE DERIVE DO NOME DA CIDADE DE TARIFA, SITUADA À ENTRADA DO ESTREITO DE GIBRALTAR, NO PONTO MAIS MERIDIONAL DO CONTINENTE EUROPEU E À CÊRCA DE 12 QUILÔMETROS DE MARROCOS.

QUANDO OS MOUROS ESTAVAM DE POSSE DAS DUAS "COLUNAS DE HÉRCULES", ERA LA' QUE EXIGIAM UM DIREITO DE ENTRADA DE CADA NAVIO QUE QUISESSE PENETRAR NO MEDITERRÂNEO.

## MONOGRAMAS
















## Acontece que isso é verdade...

O ABACAXI é originário do Maranhão e do Piauí. Hoje há mais de cem variedades dessa fruta.

—

Em alguns países usam-se o caldo e a carne da rã para as pessoas débeis e convalescentes.

—

Uma andorinha pode devorar seis mil môscas por dia.

—

Na última guerra foi construído o primeiro oleoduto submarino do mundo. Foi através do canal da Mancha, para suprir as tropas de invasão

—

Ticiano pintou obras-primas entre os 80 e 99 anos de idade.

—

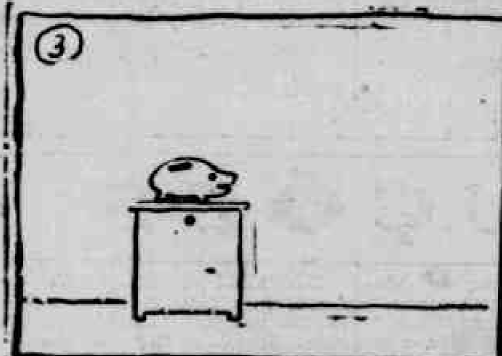
Há no rio Amazonas 1800 qualidades de peixes.

Pai & Filho

## ANTECEDEU













## Um "tapa" que não é um bofetão

OS POVOS QUE HABITAM AS INUMERAS ILHAS DO OCEANO PARIFICO USAM A CORTIÇA DUMA ESPECIE RARA DE AMOREIRA.

ARRANCAM A CORTIÇA, ESTENDEM-NA SOBRE UM ESTRADO E AMASSAM-NA COM UM PESADO MARTELO DE MADEIRA, DE CABEÇA CHATA, ATE' QUE ELA FIQUE MOLE, FINA E LISA COMO UM TECIDO QUALQUER. ESTA' PRONTA PARA SER CORTADA E COSTURADA.

ESSA CORTIÇA TEM UM NOME ENGRAÇADO: "TAPA", MESMO EM PORTUGUÊS. MAS A VERDADE E' QUE ELA, PARA PODER SER USADA, LEVA MUITAS MARTELADAS E NÃO SIMPLES BOFETÕES!

# Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

## O QUE SE PASSA...

A partir das 20,30 horas, Luiz Gonzaga apresentar-se-á ao microfone da Mayrink Veiga. Durante hora e meia desfilarão todos os artistas da emissora, numa sensacional parada que culminará com a execução de novos "baiões".

* * *

De segunda a sábado, de 10 horas ao meio dia, a Mayrink Veiga apresenta movimentado desfile, diretamente do seu novo auditório, contando com a participação do seu "cast" de rádio-teatro e cantores. O ingresso no auditório é gratuito.

* * *

"Livro de História", programa infantil que a Tupi irradia todas às quartas-feiras, às 20 horas, apresentará, hoje, a radiofonização de "O Principe Encantado".

* * *

A Tupi transmite de segunda a sexta-feira, às 18 horas, um programa com solos de órgão, com Fritz Barth.

* * *

"Ao redor do Mundo" vai apresentar, hoje, às 17 horas, no programa dedicado a Portugal na Rádio Ministério da Educação, o cantor Luiz Escobar.

* * *

A Rádio Roquette Pinto, apresentará hoje, às 20,40 horas, "Uma carta para você", crônica de Lúcia Benedetti.

* * *

A partir das 21 horas, a Rádio Roquette Pinto irradiará, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "Falstaff", de Verdi.

* * *

"Cartazes de Amanhã" é apresentado todas as segundas, quartas e sextas, às 17 horas pela Gunabara.

* * *

Amanhã, às 16 horas, inaugurar-se-á, o novo gabinete dentário da Associação Brasileira de Rádio, confiado ao cirurgião-dentista Nilo Mota. O novo serviço odontológico da Casa do Radialista é a primeira das realizações do presidente Manuel Barcelos.

* * *

Está assentado para o próximo dia 30, no teatro Carlos Gomes, o grande festival radiofônico para entrega dos premios aos artistas vencedores do concurso para escolha dos "Melhores de 1950", organizado pela "Revista do Rádio". O espetáculo constará da apresentação de grande revista teatral, interpretada por artistas do microfone e escrita por autores também do rádio. Todos os proventos serão destinados à campanha da construção do Hospital do Radialista.

## PROGRAMAS

RADIO TUPI — 19,05, Rádio Sports Atlantic; 20,00, Livro de História, programa de Silvia Autuori, dedicado às crianças; 20,30, Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho, bem como Zé Gonzaga e 21,35, Viva o Samba, programa de Haroldo Barbosa.

TUPI - TV — 20,30, Histórias Musicais, Produção de Francisco Sales, "São Jorge e a Lua", Trio de Ouro, Sonia Ketter, Pastoras, Orquestra Borba; 20,40, Filme; 20,45, Sala de Visitas, programa de R. Magalhães Jr., com Carlos Frias entrevistando o general Ciro Resende, Chefe de Policia — Filme; 21,00; Tele-teatro: "Vamos jogar canastra" de Ghery, adaptada por Jaci Campos. Filme — 21,15 — Alvarenga e Ranchinho — Filme — 21,30 — Instantaneo Desportivo.

RADIO ROQUETTE PINTO — 19,0, Suplemento Desportivo; 20,40 Uma Carta Para Você; 21,00, Transmissão, diretamente do Municipal, da ópera "Falstaff", de Verdi.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇAO — 19,00, Música para o jantar; 20,00, Autores e Intérpretes; 20,30, Dois dedos de Prosa — de Lia Cavalcanti; 20,35, Seleções Musicais; 21,00, Londres Informa; 21,15, Interludio; 21,30, Presença da Poesia e 22,00, Coletânea Musical.

# Música

## Inicia-se a Temporada Lírica

Terá lugar às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, o primeiro espetáculo operistico da Temporada de Arte Nacional, com a encenação da ópera "Falstaff" de Giuseppe Verdi. Escolhendo êsse compositor para abrir a série de realizações líricas que integra o seu plano de organização para o ano corrente, visa a Temporada de Arte Nacional homenagear a memória do grande mestre italiano, pela passagem do cinquentenário de sua morte, ora em decurso. E não resta dúvida de que o "Falstaff" constitui um dos melhores exemplos da vitalidade criadora de Verdi, situando-se entre as suas produções mais representativas.

O papel central do "Falstaff" será vivido pelo baritono brasileiro Paulo Fortes, que terá como co-participes os seguintes artistas: Maria de Sá Earp (Nannetta), Maria Henriques (Quickly), Irmgard Muellos (Alice Ford), Carmen Pimentel (Meg), Isauro Camino (Fenton), Carlos Walter (Pistela), Raul Gonçalves (Ford), Vicente Cunha (Dr. Cajus) e Geraldo Chagas (Bardolfo).

Direção musical de Edoardo Guarnieri; "mis-en-scène" de Salvatore Ruberti; direção de cena de Carlos Marchese; direção dos côros de Santiago Guerra; Corpo de Baile do Teatro Municipal sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa.

### Amanhã o recital de Sari Biro

Contratada pela Cultura Artística, a pianista húngara Sari Biro realizará amanhã, à noite, no Teatro Municipal, a sua apresentação de estréia como recitalista, depois de haver atuado como intérprete das Variações Sinfônicas de Cesar Franck com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Sari Biro interpretará, em seu recital de amanhã, obras de Bach, Mussorgsky, Chopin, Bartok e Liszt.

### Audições de Verdi no SAPS

Foi organizado pela Discoteca Popular do SAPS um programa diário de audições musicais em gravações, com o objetivo de estimular o gôsto pela música erudita em seus frequentadores. Entre as obras selecionadas figuram várias páginas famosas de Giuseppe Verdi, numa homenagem da Discoteca do SAPS ao grande compositor italiano pelo ensejo do cinquentenário de sua morte.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

### Concerto de cravo

Realiza-se na Escola Nacional de Música, às 21 horas de sexta-feira, o concerto de inauguração do cravo recentemente adquirido por aquela instituição pedagógico-musical. O programa consiste de obras originalmente compostas para o instrumento, as quais serão apresentadas pelo pianista Mario Neves. Com a participação da Orquestra Sinfônica da Juventude, será apresentado ainda o Concerto Brandenbourg N. 5 em ré maior, de Bach, tendo como solista Mario Neves (cravo), Moacyr Liserra (flauta) e Jacques Nierenberg (violino).

### Cursos de Cultura e Estética Musicais

Terão lugar às segundas e quintas-feiras, a partir de amanhã, as aulas do Curso de Cultura Musical organizado pela Sociedade Artística Internacional. Os Cursos de Estética Musical e de Estética para pianista serão realizados às têrças e sextas-feiras, estando sua inicial marcada para o dia 13 do corrente. As aulas dos três setores didáticos serão realizadas na A. B. I., às 17,30 horas dos dias mencionados, sob a direção do professor José Siqueira. Informações na Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.207 — tel. 52-4856.

POLA CIVELLI — Ei-la numa cena de "Susana e o Presidente", concluida nos estúdios da "Maristela", de São Paulo. Vera Nunes encabeça o elenco, ao lado de Arrelia, Leônidas e Parisi

# Cinema

Danilo Ramires

### "O Mago"

*Além de Cantinflas, temos nesta filmezinho mexicano uma brasileira à frente de todo um elenco. Depois de Mario Moreno, Leonora Amar é a primeira figura, e assim está nos programas de apresentação da fita: Cantinflas, o titulo da fita, e Leonora Amar, etc.*

*Estávamos prevenidos com isso, mas confessamos à nossa surpresa. Absolutamente a atriz brasileira não está ruim. Elegante. Mesmo muito bonita. E, principalmente, dizendo com propriedade o seu papel. Inflexões corretas. Verbos e respectivos sujeitos nos lugares convenientes finais de periodos ditos com naturalidade e consciência de quem sabe o que está falando. Voz grave, pausada, nada de cacoetes, de boca com trejeitos e revirados de olhos.*

*Muito bem, Leonora Amar no seu papel de "vamp" discreta.*

*O filme é Cantinflas. Com êle começa, e com êle termina. As improvisações são em cachoeira. A melhor de tôdas é aquela do beijo em Leonora Amar. Cantinflas banca o galã à la Valentino e, enquanto se curva para o beijo, alisa o grande penacho que tem no turbante.*

*Filme para rir. Alguns dos já insuportáveis motivos de gargalhadas sumiram. As calças não estão mais caindo tanto.*

### "Algemas de cristal"

Este, o nome cinematográfico da peça teatral de Tennessee Williams "The Glass Menagerie" que está em exibição na Cinelandia. Sôbre o entrecho para o palco muito se tem escrito. Um teatro em São Paulo mesmo já a apresentou com sucesso artístico e de bilheteria.

"Algemas de cristal" não é, absolutamente, uma película para o grande público, e podemos mesmo dizer — se quisermos fechar mais o circulo — não é um filme capaz de atrair dez por cento do público cinematográfico carioca, brasileiro, ou outro que não seja o norte-americano.

A limitação de enredo na região sul dos Estados Unidos e as particularidades daquela familia tão americana nos problemas e nas soluções dos problemas, não chegam até nós aqui no Rio.

Se não fosse o extraordinário trabalho de Gertrude Lawrence, em Amanda, a mãe trapalhona, bondosa, casamenteira; Jane Wyman numa aleijada (com grandes oportunidades mantendo apenas uma fisionomia estática); e Kirk Douglas, num bem marcado diálogo, a fita seria monotona.

"Algemas de cristal" é o complexo da aleijada que coleciona objetos de vidro e cristais. Aliás, um maravilhoso simbolo.

### Notícia da "Ilha do Tesouro"

Walt Disney recebeu convite da Sociedade Robert Louis Stevenson, de Edinburgo, para naquela cidade apresentar a "premiere" de "A Ilha do Tesouro", sua primeira produção 100% com artistas reais. A idéia foi aceita e teve o mais franco apoio da imprensa escocesa. Bobby Driscoll, o artista menino, principal intérprete de "A Ilha do Tesouro", compareceu, em companhia de seus pais, a esta "premiere".

"A Ilha do Tesouro" estará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas do circuito.

### "Algemas de cristal"

Este drama da Warner é a mais célebre obra teatral exibida ultimamente nos Estados Unidos. Seus principais protagonistas são: Jane Wyman, King Douglas, Gertrude Lawrence e Arthur Kennedy. Está nos cinemas Palácio, Roxy e Monte Castelo.

### "Estranha passageira"

Neste filme da Warner, Bette Davis, tem um grande desempenho. Apesar de ser reprise, "Estranha Passageira" esta sendo aguardada com interêsse.

No elenco estão Claude Rains e Paul Henreid. Sua exibição será nas telas dos cinemas Império, Mem de Sá e Pirajá.

LUCIANO SALCE — Um dos mais novos elementos contratados para a "Vera Cruz". Salce, que é diretor de teatro, agora, também atuará ao lado de Adolfo Celli e Fernando de Barros, colaborando com os seus conhecimentos adquiridos na Itália

# Teatro

## O elenco de "A sorte vem de cima"

Claude Vincent

Sábado passado comentamos a peça estreada no Teatro Glória, fazendo observações sôbre o trabalho do sr. Paulo Manhães e do sr. Jaime Costa, que são a mesma pessoa. Hoje a honestidade que procura ter a cronista exige umas palavras a respeito do elenco.

Antes da estréia, a emprêsa distribuidora noticiou sôbre êsse elenco, acrescentando que fôra escolhido para que integrasse os papeis com a maior propriedade. De fato, o sr. Aristoteles Pena, no papel do advogado *double-face*, volta agora com seu falar seco, bem "cronometrizado", para a alegria do público: o sr. Felix Batista, a revelação de "A Camisola do Anjo", faz uso daquela sobriedade e bonomia que foram os caracteristicos de sua atuação no Rival; o sr. Roberto Duval, num papel que lhe convém o do rapaz que sonha com o bilhete de loteria, desperta a simpatia. Mas infelizmente os elogios param aí. Não é verdade que a sra. Norma de Andrade seja a espôsa desprezada, a mãe devotada da história.

O que interessa à sra. Norma é a platéia, é a queda de seus vestidos. Falta nela a humanidade da sra. Heloisa Helena, a que esta deu a outra peça de De Filippo, "Feliciana Marturano". A sra. Norma é bonita e tem personalidade e sabe seu texto. Com treino, quem sabe? Quanto à sra. Teresa Lane seu estilo, é limitado, e nessa comédia ela não se destaca. O mesmo pode se repetir à respeito da sra. Suely May na madrinha do sonhador. A srta. Araçary de Oliveira, estreando, não compromete sua pontinha. A sra. Joyce de Oliveira procura apresentar uma mulher alinhada mas esquisita, e consegue que saibamos disto, mas sente-se que ainda não exteriorizou bastante esta mistura de Billie Burke com Margaret Rutherford (atrizes do palco que temos visto aqui no cinema que poderia ser o seu papel). Uma palavra a respeito dos rapazes Silvio Soldi e Walter Moreno. Fazem bem o que foi pedido deles — mas por que foi isto pedido? A comicidade do senhor José Silva é um pouco exagerada no Acrisio, cafageste cujos palpites não dão certo.

E' essencial cuidar, nesse cenário bem projetado pelo sr. Sandro Polonio, da iluminação. Várias vezes podemos ver as sombras dos atores esperando nos bastidores para sua entrada em cena. Pedir muito mais, da iluminação no Glória, é pedir uma despesa considerável e demasiada.

DULCINA, em a "Doce Inimiga", como ela aparece, já casada. A ação da peça ocorre nos primeiros anos do século vinte

### Temporada do "Ballet" Vasili Lambrinos, no Municipal

Sábado próximo, dia 14, estreiará no Teatro Municipal o "Ballet Vassili Lambrinos", que pela primeira vez se exibirá para o público brasileiro. Precedido de elogiosas referências da critica internacional, êsse conjunto coreográfico é constituido por uma dezena de solistas de mérito artístico, não contando corpo de baile. Dirige-o o jovem bailarino e coreógrafo grego Vassili Lambrinos, formado nos principais centros culturais da Europa, e cujas criações, na arte da dança, despertaram vivo interêsse em Paris, onde es estreou no Teatro "Champs Elisées".

O "Ballet Vassili Lambrinos" apresentará no Rio o seguinte repertório: "Jeux Amoureux", sob música de Schubert; "Sonata", Liszt; "Suite", e "Noturno", Chopin; "Variações Sinfônicas", Schuman; "Quadro Grego", Debussy; "Narciso", Ravel; "Prelúdio", Rachmaninoff; "Ballado Real", Arizaga; "Bodas de Aurora", Tchaikowsky; "Capricho", Scarlatti; "La Cathédral engloutie", Debussy, e "Concerto" Grieg.

### Projetos na Câmara

Estamos com três projeto de lei, pelo menos, na Câmara, tratando de assuntos teatrais. O projeto para a desapropriação do Teatro Fenix; o do sr. Moura Brasil, comentado nesta coluna, e o do sr. Magalhães Jr. pedindo premios anuais para a classe teatral. Esperemos que o interêsse despertado no teatro virá realmente ajudar de maneira prática aos mil problemas que enfrenta esta arte no Brasil.

### "A doce inimiga" esgota lotações

Sábado e domingo passado a "Doce Inimiga" de André Paul Antoine trouxe um grande público ao Teatro Regina, para ver êste original divertido, representado por Dulcina de Morais, Odilon, Manuel Pera, Narto Lanza, Dinorah Pera e Jorge Diniz. Enquanto a peça fica atraindo um público grande, Dulcina já começou os ensaios de "Ninotchka" a peça que foi, todos sabem, o grande sucesso no cinema de Greta Garbo.

### Sigmund Turkow, no Regina, dia 16

Volta Sigmund Turkow, o grande ator que trabalhou com a Habima, atualmente radicado no Brasil, ao teatro. Sôbre a sua direção, no dia 16 de abril, no Teatro Regina, às 20,30 horas, será apresentada uma célebre peça judaica, da autoria de I. Mossinson, em 2 atos, chamada Bearvot Haneguev (No deserto de Neguev). Os bilhetes estão a venda no escritório do Keren Kaiément Leisrael do Rio, Av. Rio Branco 114, 11.° andar.

# Para Hoje

## TEATROS

ACAPULCO — 27-2889 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Dibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Dibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8210 — MOULIN ROUGE, revista de Jean Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL 37-8712 — SUM-SUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berita Antunes — às 20.30 e 22,30 hs. Derci, em um número de imitação de Julietta Greco é excelente.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 32-9817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro; Fregolente, Dinalain Azeredo — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma moça sensual, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Prazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,00.

## CINEMAS

ALGEMAS DE CRISTAL (The Glass Menagerie) — Da Warner Bros — Direção de Irving Rapper. Famosa peça teatral da Broadway onde esteve cinco anos. Com Jane Wyman, Gertrude Lawrence, Kirk Douglas e outros. — PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — De Mier Brooks. Drama que tem como tema a história do popular bolero "Hipocrita". Letizia Palma, Antonio Badu, Carmen Molina e outros. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA-TODOS e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REDENÇÃO SANGRENTA (The Breaking Point) — Da Warner — Direção de Michael Curtis. Uma história aventurosa com romance e heroismo. Com John Garfield, Patricia Neal e outros. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMANCE DE UMA ESPOSA (The Miniver Story) — Direção de H. Potter. Continuação de Mrs. Miniver que já vimos há anos com o nome de "Rosa de Esperança". Com Greer Garson, Walter Pidgeon, Leo Genn e outros. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA PASSAGEIRA (Now, voyager) — Da Warner — Direção de Irving Rapper. Uma reprise. No elenco: Bette Davis, Claude Rains, Paul Henreid e outros. — IMPERIO, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM PUNHADO DE BRAVOS (Objective Burma) — Da Warner — Direção de Raoul Walsh. Reprise. A velha história da guerra na Birmânia mas realizada nos estúdios de Hollywood. Errol Flynn, George Tobias e outros. — ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARAISO PROIBIDO (September affair) — Da Paramount. Direção de William Dieterle. História de amor que se passa nas ilhas italianas e nas cidades de Nápoles, Capri, Florença, etc. Com Joan Fontaine, Joseph Cotten, Françoise Rosay e Jessica Tandy. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, CARIOCA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, RADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Produção de Sacha Gordine. Direção de Max Ophuls. Distribuido pela França Filmes. Uma história que se liga a outras histórias mais ou menos licenciosas, tendo um belissimo cenário fotográfico. Com esses astros e estrelas do cinema e do teatro francês. PATHE 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODIO SATANICO (The savage Horde) — Republic. Direção de Joseph Kane. Fita de "far-west". Com William Elliot, Adrian Booth e outros. E no mesmo programa: DELEGADO DE SAIAS (Heldorado) — Direção de William Witney. Outros do oeste norte-americano. Com Roy Rogers e seu cavalo. No cinema REX: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

TRES DIAS DE AMOR (La mura di Malapaga) — Produção de Alfredo Guarini. Distribuição da Art Filme. Direção de René Clement. Prêmio de Cannes pela direção e pelo desempenho feminino. História dum condenado na vida duma linda mulher. Com Jean Gabin e Isa Miranda. ART PALACIO, S. JOSE', RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

### Outras programações

BARONESA — Changai e A marca fatal
BANDEIRA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
CAXIAS — O caminho da perdição e Pistoleiros profissionais
COELHO NETO — Corvo voraz e Paixão sangrenta
CENTENARIO — Aviso aos navegantes
EDISON — Aviso aos navegantes
ESTACIO DE SA' — Páreo decisivo e Aconteceu na Quinta Avenida
FLUMINENSE — O signo de Aries e Terror da Fronteira
GLORIA — O crime submarino e A bela e o Monstro
GUANABARA — A cegonha demora-se
JOVIAL — Aviso aos navegantes
MODELO — Sombras do mal
MODERNO — Reinado de sangue e Querida apertada
PIEDADE — Ladrão com sina
POLITEAMA — Amanhecer fatídico
QUINTINO — Crime submarino e O fiel Rocky
ROULIEN — Onde cantava o rouxinol e Prados verdes
SANTA CECILIA — Herança atrapalhada e Curva sinistra
TIJUCA — Aviso aos navegantes
VELO — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
VILA ISABEL — A cegonha demora-se
TODOS OS SANTOS — Do mesmo sangue e De prontidão

### Em Niterói

EDEN — Loucuras do coração
ICARAI — Algemas de Cristal
IMPERIAL — Maldição
ODEON — Um punhado de bravos
PALACE — O mago

### Em Petrópolis

CAPITOLIO — Um punhado de bravos
D. PEDRO — Sombras de ambição
PETROPOLIS — A noite de 23 de maio
IPANEMA — Um punhado de bravos
MONTE CASTELO — Algemas de cristal

### NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Fúria indômita e Serenata sertaneja

## S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PALACIO ROXY AVENIDA MONTE CASTELO ICARAI PETROPOLIS
HOJE
7 HORARIO: 1.20 • 3.30 • 5.40 • 7.50 • 10.20.
JANE WYMAN
KIRK DOUGLAS
GERTRUDE LAWRENCE
ARTHUR KENNEDY
ALGEMAS de CRISTAL

LUIZ GONZAGA
na RADIO MAYRINK VEIGA
Às 20 horas de hoje, "O Rei do Baião" estreará na "SUA PRA-9", num grande programa transmitido do novo auditório mayrinkiano, sob o patrocínio do "CAFE' PAULISTA"

# Turismo-Viagens

## PRAIA DO CABO-FRIO

*A praia de Cabo Frio é uma das mais belas de todo o Brasil. Estende-se por quilômetros, até a localidade denominada Arraial do Cabo, pequena aldeia na parte leste da restinga de Cabo Frio. A sua areia pode facilmente confundir-se com açúcar pérola e o banhista, em determinados lugares, consegue avançar por mais de cem metros sem precisar nadar.*

*Uma das particularidades mais interessantes é a firmeza do seu piso, embora de areia.*

*Assim é que se tornou comum verem-se motocicletas e automóveis, em grande velocidade, quase que entrando pelo mar a dentro, percorrendo a praia de uma ponta a outra.*

*

*No entanto os atrativos da praia de Cabo Frio têm sido privilégio de poucos. Cabo Frio tem tudo quanto necessário a uma estância de veraneio, mas não tem o essencial a qualquer cidade — faltam-lhe veranistas.*

*Não tem água — êste é o maior problema. A água de Cabo Frio é de coloração semelhante à do vinho e só não prejudica aos organismos acostumados a servir-se dela. Faltam também hotéis. Dificilmente encontramos um caso semelhante ao de Cabo Frio: uma cidade de situação geográfica privilegiada, sem hotéis, sem água e com transporte deficiente.*

*

*O transporte para Cabo Frio é feito pela Estrada de Ferro Maricá, Auto-Viação Salineira e um serviço especial de camionetes, da seguinte maneira:*

*ESTRADA DE FERRO MARICÁ: trens diários que saem da estação de Neves (Niterói), às 8,15 horas. Preços das passagens Cr$ 27,00 (ida, 1ª classe); Cr$ 20,00 (ida, 2ª classe); Cr$ 49,00 (ida e volta, 1ª classe) e Cr$ 38,00 (ida e volta, 2ª classe).*

*VIAÇÃO SALINEIRA: ônibus diários de Niterói, nos seguintes horários — 6,30 — 7,30 e 14 horas, ao preço de Cr$ 35,00 por pessoa. O serviço especial de camionetes é feito pela mesma emprêsa, com carros diários às 16 horas, ao preço de Cr$ 50,00 por pessoa.*

## AQUI E ALI

SECRETRIA DE TURISMO DO MARANHAO — Seguindo o exemplo do Rio Grande do Sul, que acaba de criar o seu Conselho Estadual de Turismo, o govêrno do Maranhão estuda a organização de uma secretaria de turismo. O novo órgão surgirá possivelmente de um desdobramento na Secretaria de Educação, que passaria a chamar-se de Educação e Turismo.

EXCURSÃO A FAZENDA INGLESA — Devido ao mau tempo, a excursão à Fazenda Inglesa (Petrópolis) programada pelo Automóvel Club do Brasil para domingo passado, foi transferida para o próximo. Esta transferência é de caráter irrevogável, tendo sido mantido o mesmo ponto de concentração: do "stand" do clube, às 9 horas da manhã.

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Devido ao êxito alcançado na primeira excursão à Europa deste ano, o Touring Club do Brasil organiza uma outra para o mês de junho próximo. A viagem será feita pelo paquete francês "Provence", que também levou o primeiro grupo.

## CALENDÁRIO MARÍTIMO

| NAVIOS ESPERADOS | DIA | PROCEDÊNCIA | DESTINO |
|---|---|---|---|
| PROVENCE | Hoje | MARSELHA | BUENOS AIRES |
| DEL SUD | Hoje | NOVA ORLEANS | BUENOS AIRES |
| CONTE GRANDE | Hoje | BUENOS AIRES | GENOVA |
| LAVOISIER | Amanhã | BORDEUS | BUENOS AIRES |
| COLUMBIA STAR | Amanhã | BUENOS AIRES | LONDRES |
| ITAQUATIA' | Amanhã | RECIFE | — |
| ITAPE' | Amanhã | PORTO ALEGRE | — |
| PARÁ' | Amanhã | NATAL | — |
| CANTUARIA | Dia 13 | NORTE | — |
| URUGUAY STAR | Dia 14 | BUENOS AIRES | LONDRES |

NAVIOS ATRACADOS: PROVENCE (arm. 1), POWRIO (arm. 2 - 23-0416), CONTE GRANDE (arm. 3), DEL SUD (arm. 4), LOIDE BRASIL (arm. 5 - 23-5756), REVERO (arm. 6 - frigo), GIOVANA "C" arm. 7 - 23-2925), HEROES (arm. 8), CORAL (arm. 9), ST. ESSILD (arm. 10 - 23-1532), DELAINE (arm. 11 - 42-4156) e DUQUE DE CAXIAS (arm. 13 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —

### JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de quinze dias a Valdemiro Francisco da Silva, na forma abaixo: Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal — Faço Saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação de despejo movida por Isaac Rosenswing contra Valdemiro Francisco da Silva, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição de Fls. 2: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Isaac Rosenswing, israelense, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra Valdemiro Francisco da Silva, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Santa Cruz, número 243, Realengo, uma ação de despejo pelos motivos e para os fins que se seguem: 1.º) O suplicante deu em locação ao suplicado, a casa de número 243, da Avenida Santa Cruz, em Realengo, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros); 2) Ocorre, entretanto, que o suplicado que, entrou na posse do imovel em 17 de novembro de mil novecentos e cinquenta (1950), não atendeu a principal obrigação que lhe impôs o contrato de locação qual seja o pagamento dos respectivos alugueres, se encontrando em débito da importância de Cr$ 1.720,00 (mil setecentos e vinte cruzeiros), sendo Cr$ 520,00 correspondente a treze dias do mês de novembro, e de Cr$ 1.200,00, correspondente ao mês de dezembro, vencido, nos termos da cláusula 2.ª, em cinco do mês corrente. 3) Nestas condições, requer o suplicante a citação do suplicado, no endereço indicado, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, que se espera seja afinal julgada procedente, condenado o suplicado a desocupar o imovel objeto da locação, além do pagamento das custas e honorários de advogado, tudo sem prejuizo das perdas e danos oriundas do inadimplemento do contrato, a serem apuradas em procedimento próprio. 4) Dado a causa o valor para o efeito fiscal de catorze mil e quatrocentos cruzeiros, protesta-se, pelo depoimento pessoal do suplicado, testemunhas, exames, vistorias, e mais provas em direito admitidas. Rio de Janeiro, dezessete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Renato de Lemos Manschy, Advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício do Distribuidor. D. à 5.ª Vara Civel. Em dezoito de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Sá Ribeiro. Despacho: A. cite-se e cientifique-se. Rio, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Certidão — Folhas 8 v. Certifico e dou fé que em cumprimento ao mandado retro me dirigi à Avenida Santa Cruz, duzentos e quarenta e três, sendo aí informado por uma senhora de nome Deltiza Severo de que o Senhor Valdemiro Francisco da Silva, estava ausente não sabendo precisar onde nem quando voltava, achando-se, o mesmo em local incerto e não sabido. Rio, 1 de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Francisco dos Santos Dias, Oficial de Justiça. Despacho de folhas doze. Cite-se o réu por editais, com o prazo de quinze dias. Rio, quinze de março de mil novecentos e cinquenta e um. — A. Moura. Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de quinze dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Valdemiro Francisco da Silva, para efeito e sob as cominações constantes da petição certidão e despacho, acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste dentro do prazo legal de cinco dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça. À rua D. Manuel. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e fim de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Mota, escrevente auxiliar, o escrevi. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. — Augusto Moura. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

— PUBLICIDADE —

### JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de notificação para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de notificação requerida por Art Films S. A. contra Livio Cecchini Bruni, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. Art. Films, S. A. com sede nesta cidade, à rua Senador Dantas n. 14, 19.º andar, por seu advogado infra-assinado, inscrito na Ordem dos Advogados sob número 125, vem apresentar o presente protesto contra atos praticados por Livio Cecchini Bruni, italiano, do comércio, encontrando nesta cidade à Avenida Rio Branco n. 311, salas n. 423, 424, pelos motivos que passa a expor. A suplicante é importadora e distribuidora de filmes cinematográficos e nessa condição, por contrato lavrado em Roma, Itália, com a produtora Lux Film, em data de três de julho de mil novecentos e cinquenta, adquiriu desta os direitos de exclusividade para exibição neste país, pelo prazo de cinco anos, do film "Riso Amaro" (Arroz amargo, em tradução). Imediatamente após ao fechamento do aludido contrato, a suplicante fez intensa propaganda nas colunas especializadas da imprensa desta capital de que iria brevemente lançar dito filme, como se verifica das inclusas publicações feitas na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 1.º de agôsto de mil novecentos e cinquenta, "Correio da Manhã" de 28 de julho do mesmo ano e na revista "Cena Muda" de 19 de setembro findo. Recebido o filme "Arroz Amargo", a suplicante submeteu-o à censura, registrou os direitos autorais na Escola Nacional de Belas Artes, e contratou, nesta capital, a sua exibição com os cinemas Pathé, Art Palacio, Palacio, Presidente, Paratodos, Leme e Coliseu, exibição que teve inicio no dia dezenove de fevereiro último, tendo trazido pessoalmente da Itália a protagonista do filme a estrela Silvana Mangano. Não obstante o pleno conhecimento de todos os interessados na cinematografia do inconcusso direito da suplicante a êsse film, o suplicado, com manifesta má fé sem que para tanto estivesse autorizado pela sua representada a Lux Mar Film do Brasil Limitada, com sede em São Paulo, que reconhece pertencer a propriedade do film à suplicante, pretendeu contratar com a União Cinematográfica Brasileira, com sede nesta cidade, a exibição nesta praça e no Estado do Rio de Janeiro e do Norte do País, do mesmo filme em data de 18 de outubro de 1950, o que a suplicante veio a ter conhecimento pela carta desta última junta aos autos de ação de preceito cominatório que Livio Cecchini Bruni move perante o Juiz da Décima Quarta Vara Civel e Comercial da comarca de São Paulo, contra Lux Mar Filmes do Brasil Limitada, e que se junta por certidão. E mais se manifesta essa má fé com o telegrama ora junto da própria Lux Film, de Roma, em que esta declara que é de exclusiva propriedade da suplicante para exibição no Brasil, o filme "Arroz Amargo" e que a Lux Mar Films do Brasil Ltda. não é sua distribuidora exclusiva e apenas do filme que importar, ficando a Lux Filme, de Roma, com o direito de contratar com terceiros a exibição dos filmes que não forem importados pela Lux Mar Filmes do Brasil Ltda. E êsse telegrama nada mais é que a própria repetição da nota adicional ao contrato social da Lux Mar Films do Brasil Ltda., de que o suplicado tinha inteiro conhecimento. Embora não desconhecesse o suplicado tôda essa situação, pleiteou na ação antes referida, perante o Juizo da Décima Quarta Vara Civel e Comercial do Estado de São Paulo, como garantia de pretensos e inexistentes direitos o sequestro de tôdas as cópias do filme "Arroz Amargo", e, como não o conseguisse, mais tarde o sequestro das rendas obtidas pela exibição do filme. Tendo conseguido despacho favorável nessa sua pretensão, mas já suspenso pelo próprio Juizo prolator, o suplicado levou a efeito o sequestro, incluindo nele, com a sua habitual contumácia as rendas pertencentes aos exibidores. Dêsse seu ato decorreu, como seria natural, a reação dos exibidores que retiraram da exibição o filme "Arroz Amargo", o que causou à suplicante grandes e vultosos prejuizos, de ordem moral e material. Contra tal conduta do suplicado, vem a suplicante protestar, como de fato protestado tem, a fim de haver pelos meios proprios e em tempo oportuno o ressarcimento dêsses prejuizos, que estima em Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para o que requer a v. excia. a intimação do suplicado para ciência do protesto à União digo, protesto feito. Requer, ainda, seja o mesmo protesto notificado à União Cinematográfica Brasileira, com sede na rua México número, nesta cidade, para ciência do que nele é alegado e que sejam expedidos editais para conhecimento de terceiros interessados. Requer que feita a intimação e preenchidas as demais formalidades lhe sejam êstes autos entregue para fins de direito. Pede deferimento. Rio de Janeiro, aos treze de março de mil novecentos e cinquenta e um. Adalberto Ferreira de Aguiar, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao segundo Ofício do Distribuidor. D. à Quinta Vara Civel. Em quinze-março-cinquenta e um. — (ilegivel). Despacho: A conclusão. Rio, dezesseis-março-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho de fls. 19: — Intime-se, notifique-se e publiquem-se editais. Rio, dezenove-três-cinquenta e um. — A. Moura. — Nesta conformidade, é expedido o presente edital para ciência de terceiros interessados, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (as.) Augusto Moura. Está conforme. — (assinatura ilegivel).

— PUBLICIDADE —

### JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias a Malharia Casulo, S. A., que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Decio Pio Borges, Juiz substituto em exercicio nos autos, digo, exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, interessar possa, especialmente a ré Malharia Casulo, S. A., por seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Antonino dos Santos, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição inicial de fôlhas dois — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antonino dos Santos, português, solteiro, maior, proprietário, domiciliado e residente nesta capital, à Avenida Presidente Vargas, 417-A, 17.º andar, salas 1.703 e 1.705, tendo locado o prédio de sua propriedade sito à rua Marechal Bittencourt n. 3, a Malharia Casulo, S. A., pelo aluguel mensal vencido de Cr$ 797,90 (setecentos e noventa e sete cruzeiros e noventa centavos), e porque a suplicada locatária já esteja devendo quatro meses vencidos em 30 de setembro, 30 de outubro, 30 de novembro e 30 de dezembro, do ano próximo passado no valor total de Cr$ 3.191,60 (três mil cento e noventa e um cruzeiros e sessenta centavos), conforme provam os recibos juntos, e se recusa ao pagamento que lhe é devido com alegações injustificáveis, respeitosamente requer a v. excia., nos têrmos do art. 15, n. I, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, combinado com o disposto no art. 350 e seguintes do Código de Proc. Civil e Comercial, seja citada a suplicada locatária na pessoa de seu representante legal, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, a fim de desocupar o aludido imóvel no prazo de cinco dias e não o fazendo seja expedido o competente mandado de despejo contra a suplicada, condenando-se-lhe ao pagamento de tôdas as despesas com a presente ação, honorários de advogado na percentagem de 20% sôbre o débito sob pena de revelia, dando ciência aos sublocatários que houverem, tudo na forma da lei. Têrmos em que, protestando-se por tôdas as provas em direito permitidas e dando-se à presente ação o valor de Cr$ 9.574,80 (nove mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para os efeitos da taxa judicial. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951. — (a.) Raymundo Mariano de Matos, adv.". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício do Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em dezesseis-um-cinquenta e um. (assinatura ilegivel)". Despacho: "A. e exibindo o A. a prova de sua permanência legal no país, cite-se. Rio, dezoito-um-cinquenta e um. — Oliveira Ramos". Petição de fôlhas vinte e dois: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Antonino dos Santos, português, solteiro, maior, proprietário, domiciliado e residente nesta capital, nos autos da ação de despejo, que move contra Malharia Casulo, S. A., não se encontrando o representante da ré ou mesmo qualquer pessoa que a represente no prédio despejando sito à rua Marechal Bittencourt, três, não obstante também, procurado o mesmo representante na Praça Pio X, n. 78, sala 1.015, tendo o oficial de Justiça dêste Juizo, sido informado tanto em um como em outro lugar, nos endereços acima mencionados de que não sabem onde mora ou reside o mesmo, por isso que há meses que não têm notícias, estando pois em lugar incerto e não sabido, como se vê da fé de ofício junta, e porque a demora de encontrar-se o representante legal da despejanda, está acarretando sérios prejuizos ao suplicante, respeitosamente nos têrmos do art. 177 combinado com os preceitos estabelecidos no art. 178 do Cód. de Proc. Civil, respeitosamente requer a v. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os competentes editais de citação, estabelecendo o prazo minimo ditado pela lei, como de direito. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — (a.) Raymundo Mariano de Matos, adv." — Despacho: "N. A. Sim. Prazo trinta dias. Rio, vinte e nove-três-cinquenta e um. — (a.) Ivan de Araujo". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias a Malharia Casulo, S. A., por seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Celia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Decio Pio Borges de Castro. Está conforme. O escrivão — Delio Guaraná de Barros Filho.

## Souza Costa vai aos Estados Unidos

A fim de tratar de assuntos de interêsse comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, o ministro Souza Costa, presidente do Conselho Nacional de Economia, embarcará, na próxima quinzena, para aquêle país.

— PUBLICIDADE —

### JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, à D. Violeta de Lima e Castro, na forma abaixo: — O Doutor Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. Violeta de Lima e Castro, para no prazo da lei dizer sobre o pedido de renovação de contrato, nos termos da petição adiante transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Albagli & Cia., comerciantes, estabelecidos nesta Cidade, à rua da Alfandega n. 226, com fundamento nas disposições do Decreto n. 24.150, de 20-4-34, combinadas com as dos artigos 354 e seguintes do Código de Processo Civil, veem propor uma ação de renovação de Contrato de Locação contra Da. Violeta de Lima e Castro, brasileira, viuva, proprietária, residente à rua Odilo Bacelar n. 33, tambem nesta cidade, pelos motivos e para os fins seguintes: 1) — Os suplicantes são estabelecidos no prédio acima indicado, há cerca de 18 anos, isto é, desde mil novecentos e trinta e três, data em que firmaram o primeiro contrato com a suplicada. 2) — Posteriormente, outras prorrogações foram sendo feitas, amigavelmente, até que em 1946, por não ter havido acôrdo quanto a certos detalhes para uma nova locação, foram os suplicantes obrigados a promover o reconhecimento de seus direitos por via judicial, o que de resto conseguiram, como se vê do incluso documento, tanto, por sentença de 7 de outubro de 1946, do Juizo da 6.ª Vara Civel, confirmada por Acordão da Egrégia 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça, sido concedida uma nova prorrogação, por mais 5 anos, a contar da data do término do último contrato e a terminar em 13 de agosto de 1951 (doc. junto). 3) — Estando prestes a se findar a locação concedida pela E. sentença já referida, procuraram os suplicantes obter, ainda por via amigavel, uma nova prorrogação, o que não conseguiram, apesar de todos os esforços empregados para êsse fim. 4) — Nessas condições, para defesa de seus direitos, veem requerer a V. Excia se digne mandar citar a suplicada para dizer se aceita uma nova prorrogação do imovel que ocupam para o que os suplicantes oferecem, por mais 5 anos, as mesmas condições dos contratos anteriores, exceto o aluguel em que se propõem a pagar um aumento de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o atual, que é de Cr$ 2.000,00 mensais, a mesma fiança do contrato ainda em vigor — [illegible] qualquer prova de idoneidade, não só por haver sido aceita anteriormente sem qualquer contestação, como porque se trata de pessoa notoriamente abastada e atual chefe da importante firma Bezerra Cia. Tecidos S.A. — ou apresentar defesa que entender, dentro do prazo legal. Assim, dando-se à presente, para os efeitos da taxa, o valor de Cr$ 24.000,00, protestam, desde já, por todo o gênero de provas, especialmente pela juntada de novos documentos, testemunhas, vistorias e perícias, exames de qualquer natureza, conferencia de fotocopias e ainda pelo depoimento pessoal da suplicada, apenas de confissão e revelia. P. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951. (aa) Milton Barbosa, adv. insc. 1903. Arthur Miranda, Adv. insc. 6763. DESPACHO: A. Cite-se. 14-2-951. (a) Braune. PETIÇÃO DE FLS. 49: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Albagli & Cia., nos autos da ação de renovação proposta contra D. Violeta de Lima e Castro, à vista das certidões lavradas pelo Oficial de Justiça encarregado da citação da suplicada, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar a citação por edital, na forma dos arts. 177 e 178 do C.P.C. marcando-se o prazo na forma do inciso IV do aludido art. 178, prosseguindo-se como de direito. P. deferimento. Rio, 20 de março de 1951. (a) Milton Barbosa, adv. DESPACHO: — Sim, em termos. 20-3-951. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de abril de 1951. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Bezerra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —

### COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social à Rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 7 de maio de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) subscrição do aumento do capital social, objeto de proposta da Diretoria aprovada pela assembléia geral extraordinária realizada em 12 de março de 1951;
b) proposta referente à conversão de tôdas as ações preferenciais em ordinárias;
c) modificações estatutárias resultantes dessas duas propostas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951.
WILLIAM F. WALLACE
Diretor Presidente
HANS FEURLE
Diretor Secretário-Tesoureiro

Leia amanhã

## VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

# Comércio & Produção

### NOVO SUCEDANEO DA CARNAUBA

**Uma firma novaiorquina descobriu uma nova cêra sintética produzida pela hidrogenização catalítica de óleos vegetais e outros produtos químicos, a qual apresenta pràticamente a mesma dureza, o mesmo ponto de fusão e outras características gerais da carnaúba de primeira qualidade. O novo produto chama-se "Forbex Wax n. 44". Trata-se de um derivativo vegetal puro, livre de matérias estranhas, cuja dureza pode ser regulada à vontade. Essa descoberta representa uma nova ameaça a um dos principais produtos de exportação do Brasil.**

### CONCESSÕES AOS IMPORTADORES BRITANICOS

O "Board of Trade" está agora permitindo, em caráter experimental, a importação de amostras de produtos estrangeiros livre do pagamento de impostos alfandegários e de compra ("purchase tax"). Serão mantidos os mesmos contrôles alfandegários sôbre tais importações, porém êles foram grandemente simplificados. Essa medida visa facilitar e intensificar o comércio exterior britânico.

### NECESSITAM REPRESENTANTES NO BRASIL

A firma American Commercial Transport Co., 111 Wall Street, New York 5, N. Y., com endereço telegráfico "Gutship", despachantes americanos, desejam nomear representantas no Brasil, à base de comissão.

A firma Langner & Co., P.O. Box 2151, Richmond 17, Virginia, com endereço telegráfico "Richmor", deseja nomear representantes no Brasil, à base de comissão, para a venda de fumo de diversos tipos, sementes, alimentos suplementares, minerais e proteinicos, para a alimentação de animais de criação, etc.

### CAI O MENTOL NA BOLSA DE N. YORK

Contrariamente às espectativas, as cotações do mentol cairam mais 25 cents por libra na semana passada, alcançando o limite minimo de US$ 12,75. Na opinião de alguns circulos, dada a saturação do mercado, o volume de negócios alcançará um nível substancial apenas se as cotações cairem mais, talvez para menos de $12.

### ACÔRDO SUECO-JAPONÊS

ESTOCOLMO (BISI) — No acôrdo comercial entre a Suécia e o Japão, firmado recentemente em Tóquio, preve uma troca de mercadorias no valor de.... 55.000.000 de coroas (Cr$ ..... 199.100.000,00), em ambas as direções, em 1951. Das exportações suecas, cerca de 50% por cento do valor total correspondem a pasta de papel, e entre os demais artigos que tradicionalmente são exportados para o Japão figuram ferro, aço, instrumentos, ferramentas, etc. Os produtos texteis, especialmente tecidos e fios de algodão, constituem a maior partida individual das importações suecas do Japão; os outros artigos são porcelana e produtos quimicos.

### PRODUÇAO AGRICOLA DO PARANA

Segundo estimativa do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Paraná produziu os seguintes vegetais:

Abacaxi, 2.806.000 frutos, no valor de Cr$ 6.454.000,00; alfafa, 5.724 toneladas, no valor de Cr$ 8.869.000,00; algodão em caroço, 43.086 toneladas, no valor de Cr$ 144.701.000,00; pluma e caroço de algodão, 14.212 e 27.993 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de ..... 170.840.000 e 16.796.000 cruzeiros; alho, 1.114 toneladas, no valor de Cr$ 5.360.000,00; amendoim, 1.887 toneladas, no valor de Cr$ 3.586.000,00; arroz...... 118.362 toneladas, no valor de Cr$ 256.451.000,00; aveia, 364 toneladas, no valor de Cr$ ....... 655.000,00; banana, 4.254.000 cachos, no valor 21.698.000,00; batata doce, 82.007 toneladas, no valor de Cr$ 58.020.000,00; batata inglesa, 140.707 toneladas, no valor de Cr$ 114.441.000,00; café, 207.097 toneladas, no valor de 1.843.100.000,00; cana de açúcar, 431.137 toneladas, no valor de Cr$ 37.035.000,00; cebola, 6.722 toneladas, no valor de Cr$ .... 11.966.000,00; centeio, 12.477 toneladas, no valor de Cr$ ....... 19.964.000,00 (produção máxima do país); cevada, 103 toneladas, no valor de Cr$ 242.000,00; feijão, 239.029 toneladas, no valor de Cr$ 318.706.000,00; fumo, 1.180 toneladas, no valor de Cr$ ..... 4.585.000,00; laranja, 264.311.000 frutos, no valor de Cr$ ........ 19.030.000,00; mamona (dados de 1949), 1.822 toneladas, no valor de Cr$ 1.822.000,00; mandioca, 264.216 toneladas, no valor de Cr$ 124.684.000,00; milho, 905.811 toneladas, no valor de Cr$..... 825.798.000,00; tomate, 3.073 toneladas, no valor de Cr$ ...... 9.833.000,00; trigo, 48.317 toneladas, no valor de Cr$ ........ 106.297.000,00; tungue, 3.589 toneladas, no valor de Cr$ ...... 2.871.000,00 (produção máxima no país); e uva, 11.746 toneladas, no valor de Cr$ 22.317.000,00.

**Banco do Comércio S.A.**
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

### COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social à Rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 8 de maio de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre a subscrição do aumento do capital social, objeto da proposta da Diretoria aprovada pela assembléia geral extraordinária realizada em 19 de março de 1951 e consequente modificação estatutária.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951
WILLIAM F. WALLACE
Diretor Presidente
HANS FEURLE
Diretor Secretário-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

### Moore-McCormack (Navegação) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Moore-McCormack (Navegação) S.A., à Praça Mauá n. 7, 7.º andar, no dia 16 de abril corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951.
Pela Diretoria. — F. S. Crocker, Diretor Gerente. — Martin de Maranhão Guilaya, Diretor Secretário.

## Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"
BALANÇO GERAL EM 30-12-50 (CRUZEIROS)

| Imobilizado | Disponível | Realizável | Res. Pendente | Compensação | Despesas |
|---|---|---|---|---|---|
| 106.727.845,50 | 6.684.822,90 | 131.197.551,90 | 1.763.175,20 | 12.647.968,40 | 46.825.814,86 |
| **Exigível** | **Não exigível** | **Res. Pendente** | **Compensação** | **Receitas** | **Lucros** |
| 111.359.121,30 | 134.977.754,70 | 56.519,10 | 12.647.968,40 | 55.574.026,10 | 8.748.211,30 |

N O T A : — Republicado por ter saido com incorreções na edição de 9-4-51.

# Elevadores Otis S. A.

### RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negocios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 40,00 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Santa Maria numeros 40/50, nesta Capital, para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1951.

*R. C. Joubert*, Diretor Presidente.
*G. L. Martin*, Diretor Tesoureiro.

Resumo do Balanço Geral (incluindo nossas filiais de São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Recife) e da conta de Lucros e Perdas, encerrados nesta data e relativos ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1950.

B A L A N Ç O G E R A L

A T I V O

| | | |
|---|---|---|
| *Imobilizado* | | |
| Melhoramentos de Edificios | 8.243.247,20 | |
| Instalações | 3.989.555,60 | |
| Terreno | 3.356.984,70 | 15.589.787,50 |
| *Disponivel* | | |
| Caixa | 190.000,00 | |
| Bancos | 514.849,40 | 704.849,40 |
| *Realizável a Curto Prazo* | | |
| Apólices, Ações e Obrigações | 713.467,00 | |
| Investimentos Diversos | 73.025,00 | |
| Devedores por Elevadores | 3.961.287,30 | |
| Devedores por Serviços | 3.053.782,70 | |
| Devedores Gerais | 18.477.069,30 | |
| Mercadorias em Depósito | 8.984.865,10 | 35.263.476,40 |
| *Contas de Resultado Pendente* | | |
| Custo de Elevadores Não Terminados | 64.776.267,10 | |
| Custo de Ordens "X" N/Terminadas | 11.068,40 | |
| Custo de Serviços Não Terminados | 372.890,70 | |
| Importações em Trânsito | 4.308.571,60 | |
| Lançamentos em Suspenso | 1.557.240,20 | 71.026.038,00 |
| *Contas de Compensação* | | |
| Titulos a Receber | 326.275,00 | |
| Ações Caucionadas pelos Diretores | 2.000,00 | |
| Cauções | 840.300,00 | 1.168.575,00 |
| | Cr$ | 123.752.726,40 |

P A S S I V O

| | | |
|---|---|---|
| *Exigivel a Longo Prazo* | | |
| Lucros Não Distribuidos | 8.269.348,00 | |
| Otis Elevator Co., N. York — c/Merc. | 1.443.642,70 | |
| Otis Elevator Co., N. York — c/Misc. | 1.369.086,40 | |
| Waygood-Otis Ltd., Londres | 246.754,80 | 11.328.831,90 |
| *Exigivel a Curto Prazo* | | |
| Bancos | 1.953.780,80 | |
| Contas a Pagar de Serviços em Andamento | 762.667,70 | |
| Registro de Contas a Pagar | 2.595.397,40 | |
| Contas a Pagar Gerais | 252.746,80 | |
| Valores a Pagar | 2.069.191,60 | 7.633.784,30 |
| *Não Exigivel* | | |
| Capital | 15.700.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 522.756,30 | |
| Reserva para Dividas Incobráveis | 730.000,00 | |
| Reserva para Depreciação de Instalações | 2.538.948,70 | |
| Reserva para Indenização de Empregados | 1.000.000,00 | |
| Reserva para Depreciação Apólices, Ações e Obrigações | 189.829,00 | |
| Reserva para Depreciação de Mercadorias em Depósito | 58.802,80 | |
| Reserva para Despesas de Viagem ao Exterior | 250.000,00 | 20.990.336,80 |
| *Contas de Resultado Pendente* | | |
| Faturado por Elevadores Não Terminados | 81.790.834,40 | |
| Faturado por Contratos ON Não Terminados | 840.364,00 | 82.631.198,40 |
| *Contas de Compensação* | | |
| Titulos Aceitos | 326.275,00 | |
| Titulos Caucionados | 840.300,00 | |
| Caução da Diretoria | 2.000,00 | 1.168.575,00 |
| | Cr$ | 123.752.726,40 |

C O N T A D E L U C R O S E P E R D A S

D É B I T O

| | |
|---|---|
| Saldo dos anos anteriores | 194.060,10 |
| Despesas Gerais | 1.966.534,80 |
| Impostos | 7.207.862,50 |
| Depreciação do Ativo | 241.567,00 |
| Reserva para Dividas Incobráveis | 601.837,00 |
| Fundo de Reserva Legal | 522.756,30 |
| Saldo para o Exercicio Seguinte | 8.269.348,00 |
| Cr$ | 18.992.956,90 |

C R É D I T O

| | |
|---|---|
| Produto das operações Sociais | 17.803.300,30 |
| Juros e Descontos | 889.021,30 |
| Rendas Diversas | 300.635,30 |
| Cr$ | 18.992.956,90 |

*R. C. Joubert*, Diretor Presidente.
*C. L. Martin*, Diretor Tesoureiro.

*Renato de Carvalho Bahia*, Contador Reg.º n. 3094 — C.R.C.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Elevadores Otis S/A.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei número 2.627, a Diretoria de Elevadores Otis S/A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1951.

*George Stanley Benedict*
*Edward Tully*
*Harry Mercer.*

# Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

**A DITADURA DOS LIDERES**

A atuação pessoal dos deputados, na Câmara, é cada vez mais restrita, mais limitada. Esta é, aliás, a tendência de todas as assembléias, substituir, sem esmagá-lo definitivamente, o indivíduo pelo bloco, fazê-lo, sempre que possível, representar o bloco, agir, falar em seu nome. Quando Herbert Levy fala, é a UDN que está falando, quando d'Agostino responde, é a maioria que está respondendo.

Não se pode, entretanto, nem se deve, levar esta tendência ao seu extremo limite. Seria a morte do indivíduo, das idéias próprias, do debate dos princípios. Por isto é que se reserva, sempre, nas assembléias legislativas ou não, um prazo, algumas oportunidades, para que o seu membro possa, individualmente, manifestar-se. Na Câmara, segundo o regimento, esta oportunidade se divide, magnificamente dosada, em três etapas, muito bem distribuidas e disciplinadas: a hora do expediente, que permite ao deputado falar cerca de quarenta ou cinquenta minutos, o pequeno expediente, que reserva dez minutos a cada um e a explicação pessoal, que faculta meia hora ao deputado. Isto, sem falar na possibilidade da discussão dos projetos, que limita o discurso ao assunto em pauta. O deputado fica, assim, com três possibilidades por dia para falar sôbre o assunto que entender, legislativo, político, doutrinário, cultural que seja.

Pois são essas três oportunidades, únicas de que dispõe o deputado para manifestar-se pessoalmente, que Capanema quer matar, agora, com a reforma que preconiza para o Regimento. E isto será o estabelecimento, pura e simplesmente, da ditadura de dois homens sôbre tôda a Câmara. Figure-se o caso. O líder de acôrdo com a reforma Capanema, pode falar a qualquer momento, desde que não se esteja em votação. Falará, portanto, sem inscrição prévia, tanto na hora do expediente, como na do pequeno expediente, como na destinada a explicação pessoal. Basta querer, basta pedir ao presidente que não lhe poderá negar. E ao deputado, sob tão arrochante ditadura, fica, apenas, a faculdade de ir ver se o líder está na esquina tomando café.

Não! A UDN não deve concordar com isto. E se, por surpresa de todos, concordar, que se rebelem os deputados, no legítimo direito de quem está querendo falar e não pode.

*SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Começaram as comissões e começaram, também, os faltosos a se pronunciarem. Numa hora em que o Nordeste está morrendo de fome e sêde pela sêca, faltaram, no dia 5, à Comissão do Polígono das Sêcas Clemente Medrado, Oliveira Brito, André Fernandes e o petebista Severino Mariz. Na Comissão do Serviço Público Civil, dia 6, faltou uma enxurrada: Artur Vieira Sobrinho, Ari Pitombo, que tanto quer "moralizar" a Câmara e que dá o exemplo faltando ao serviço na comissão, Ataide de Bastos, Edilberto Castro, José Arnaud, Lopo Coelho, Paulo Guerra, Paulo Ramos, Nelson Omegna.*

O DISCURSO DE BILAC PINTO — Terminou ontem o discurso de Bilac Pinto. Um bom discurso, seguindo a linha de bons discursos de crítica à mensagem que a UDN está fazendo. Com uma profusão de argumentos e de autores, o orador mostrou que o govêrno está fora do tempo quando pensa em seguir uma política orçamentária ortodoxa coisa já abandonada, na doutrina e na prática, tanto pelos estadistas como pelos técnicos em economia. Realmente é de estranhar que um govêrno trabalhista esteja empenhado, conforme a exposição do ministro da Fazenda, em equilíbrio orçamentário que é uma coisa secundária, quando os problemas humanos estão aí pedindo solução e o próprio Presidente ameaça do povo fazer "justiça pelas próprias mãos".

*DEFESA DO GOVERNO — Parece que ficou resolvido pela maioria deixar a UDN falar até cansar-se. Quando ela cansar pára e sai-se para outro assunto. A maioria realmente não estabeleceu nenhum programa de resposta aos oradores udenistas. Depois do discurso de Carmelo d'Agostino ninguém mais da maioria foi inscrito pelo líder com a incumbência de defender o govêrno das críticas udenistas. O govêrno está, assim, sem defesa na Câmara. Um deputado preparou-se, por conta própria, para responder a Baleeiro. Foi ao líder e pediu que lhe conseguisse uma hora para fazê-lo, dizendo-lhe, para mostrar que valia a pena, o resumo do seu discurso. E o líder:*

*— Está bom mesmo. Arrume hora e fale...*

MATANDO A QUESTÃO — A Mesa da Câmara reuniu-se, ontem, para tratar, mais uma vez, da questão da sala de Café Filho. Deliberou redigir uma nota aos jornais explicando os motivos pelos quais a sala não será destinada ao vice-presidente da República. Nereu ficou encarregado de levar a nota, prèviamente, a Café para que êle concordasse com ela ou a retificasse. Contanto que as aparencias sejam salvas convenientemente...

## VAMOS TER A "CIDADE DOS MENORES"

Reuniram-se no Ministério da Viação os organizadores da "Fundação Cidade dos Menores do Brasil" sob a presidência do sr. João Alberto. Tendo por objetivo primordial a recuperação de menores transviados, aos quais será fornecida assistência social, médica, educacional e profissional, a Fundação será uma sociedade civil mantida por doações e subvenções dos governos federal, estaduais e municipais.

## Mesa redonda, teatro e conferência na Cultura Inglesa

A SEMANA NA CULTURA INGLESA — Dia 13 — Às 18 horas, uma mesa redonda, na qual será debatido o tema "That this house believes that mass production is the enemy of creative effort". Mr. John L'Estrange dirigirá os trabalhos.

Dia 17 — Às 20,30 horas o Circulo de Estudos Dramáticos apresentará a peça "The Gioconde Smile", de Aldous Huxley, sob a direção do sr. Kenneth G. Wilson.

Dia 18 — "Guest Lecture" do mês, falando o sr. Kenneth G. Wilson sôbre "Taking Stock". A conferência será presidida pelo professor Eugenio Gudin, presidente da Sociedade.

## Homenagem a um poeta

Um ano após seu falecimento, o poeta João Passos Cabral será homenageado pela Federação das Academias de Letras do Brasil, pelo Centro Sergipano e pelo Curso Olavo Bilac, no dia 13 dêste mês. Eis o programa: às 10 horas — missa no altar-mór da Igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos; às 10,15 — benção do mausoléu n. 15.111, no cemitério de S. João Batista, onde repousa o poeta.

# A VIDA NA ZONA NORTE

# A SECA EM MADUREIRA

Os propalados 220 milhões de litros de água que vieram para refôrço do abastecimento do carioca, não chegaram para os moradores da rua dr. Joviniano, em Madureira.

Não podemos afirmar se o mal vem da falta de água, como afirmam os moradores, ou se na realidade é consequência de defeitos dos velhos encanamentos.

Quando tratamos da falta de água que afligia os moradores de uma rua nas proximidades, recebemos no dia imediato pedidos de socorro da rua Dr. Joviniano, pois, segundo nos afirmaram, o mal era antigo, datando de vinte e dois anos.

*Crianças ainda na idade escolar aproveitam as horas de folga e, poupando despesas aos pais, vão buscar água a quase um quilômetro de distância. Êsse fato ocorre diariamente na rua Dr. Joviniano, em Madureira*

**QUANTO CUSTA**

O princípio da rua Dr. Joviniano, a parte plana, sofre de falta de água como qualquer outra rua da cidade. Contudo, a partir do número 370 o liquido vai desaparecendo paulatinamente, ate que por falta de força não atinge os números superiores.

A última casa que tem encanamentos é a de número 687, residência da sra. Aurea Nascimento. Essa senhora nos declarou que desde julho passado reside nessa casa. Quando chegou encontrou um pouco de água na caixa, que logo foi consumida. Desde então sòmente uma ocasião teve o prazer de ouvir cair água na caixa, e isto recentemente, isto é, há quinze dias.

Água para todas as necessidades custa nada menos de Cr$ 2,00 a lata, trazida do largo do Zica, onde uma bica não deixa morrer de sêde os que têm disposição para ir buscá-la. Apesar disso, afirmou, paga pontualmente a taxa cobrada pela Prefeitura.

**DUAS CAIXAS**

D. Mercedes Milliari, moradora no número 707, onde o encanamento não chega, nos declarou que reside ali há perto de 22 anos, e ainda espera que o encanamento vá até sua residência, não muito alta, aliás.

Verificamos que as casas depois do número 370, de maneira geral, têm duas caixas: uma no solo, para receber a água sem pressão, e a segunda mais elevada. A necessidade é sem dúvida uma grande mestra.

**INFLUENCIA**

Queixam-se os moradores de que o mal não é dos encanamentos e para isso apresentam um motivo bem forte. Dizem que há tempos residia nas proximidades uma enfermeira chamada Zuleika. Essa senhora, aproveitando-se dos seus conhecimentos na repartição de águas conseguia a distribuição agora três vezes por semana, para satisfação geral. Mas quando se mudou, levou sua influência...

## VIDA SOCIAL

O Madureira Tenis Clube reorganizou a seção feminina que ficará sob a direção das seguintes associadas: presidente — sra. Hilda de Oliveira Nunes; diretora social — sra. Dinah Pimentel; tesoureira — sra. Doraci Torres de Araujo; secretária — srta. Beatriz Efigênia Elvira; esportes — srta. Isa Soares de Lemos.

*Campanha de novos sócios.* — Duratne o mês de maio próximo o Madureira comemorará mais um aniversário de sua fundação, quando será promovida uma campanha de novos sócios, tendo a diretoria deliberado suspender a taxa referente à joia de admissão.

**S. C. Mackenzie**

Durante os três próximos meses os associados do clube da rua Dias da Cruz estarão entregues a um original concurso de propostas de novos sócios. Durante êsse período a diretoria resolveu dispensar a cobrança das joias de admissão.

Foram instituidos os seguintes prêmios: para o 1.º classificado uma caneta "Parker 51", e se obtiver mais de 400 pontos, receberá um titulo de sócio proprietário no valor de Cr$ 4.000,00. Ao 2.º colocado será ofertada u'a máquina fotográfica.

**Riachuelo Tenis Clube**

Em virtude de demanda judicial promovida pela SBAT, o corpo cênico do Riachuelo Tenis Clube esteve afastado das atividades amadoristas, embora jamais suspendesse os estudos. Agora, já é possivel voltar ao palco. Assim, domingo próximo, às 20,30 horas, será levada a peça "O Filho do Sapateiro", quando os associados terão oportunidade de rever Moacir Silva, em papel tragi-cômico.

No elenco masculino teremos ainda César Camargo que está se firmando.

Na parte feminina os associados verão Noêmia Silva que desempenhou trabalhos importantes em "Joaninha Buscapé" e em "Familia". Maria Regina e Nilza Andrade, a lourissima Diana de "Tudo por você", e mais uma nova amadora — Marilak.

**Aniversários**

O Riachuelo Tenis Clube comemora hoje o aniversário dos seguintes associados: Osmar Santos Moreira, Alaide da Costa Guimarães e Wilson Machado.

Sampaio Atlético Clube: Josemar Espirito Santo e Jorge F. Nabuco de Freitas.

Madureira Tenis Clube: Alberto Pinto Lopes.

## Embaixador do Paraguai

Acompanhado do ministro-conselheiro sr. Angel Urbieta Closa, voltou ao Rio o embaixador Fabio da Silva, chefe da representação diplomática do Paraguai em nosso país. O embaixador Fabio Silva viajou pela Panair do Brasil.

## VAI À EUROPA O CARDEAL CÂMARA

**DEVERÁ REGRESSAR AO BRASIL EM JUNHO**

O cardeal D. Jaime Câmara deverá embarcar no dia 28 do corrente para a Europa, onde visitará a Itália, França e outros países.

O regresso de Sua Eminência ao Rio será em junho.

# Dia social

## Cocktail em Santa Teresa, almoço em São Paulo

A embaixada Canadense, em Santa Teresa, homenageou com um "cock-tail" o dr. Charles Herbert Best, figura mundialmente conhecida pela descoberta de um novo enzima — a histaninese, além de um novo fator dietético, a cholina, de grande importância nos campos da fisiologia e da bioquímica.

Durante a solenidade assinalamos a presença do embaixador do Canadá e senhora; o homenageado e senhora; o dr. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; o professor Pedro Calmon, ex-reitor da Universidade do Brasil; o sr. Herbert Moses, da A.B.I., e outras personalidades do mundo social.

— Em São Paulo, no Palácio dos Campos Eliseos, foi homenageado pelo governador sr. Lucas Garcez o sr. Neville Montague Buttler, embaixador da Inglaterra.

Em seu discurso, o sr. Buttler enalteceu a amizade entre o seu país e o Brasil, afirmando que ela data do nascimento do nosso país como nação.

### ANIVERSÁRIO

*Fazem anos hoje:*

**SENHORES**

**Ernani Teixeira Filho, Walter Carneiro da Silva, Ebert Perlingeiro Lanhas, Francisco Alves de Souza Filho, Hélio Barroso, Hélio Morgado, Itamar Batista de Oliveira, Luiz Monteiro de Carvalho e Silva, Luiz Miglio, Mário da Silva Garcia, Nilo Martins Ferreira, Ito Barroso Magno, Colbert Cardoso Pessanha.**

**— Fez anos ontem o menino Álvaro, filho do casal João Fernandes Filho-Leocadia Matoso Fernandes.**

### NASCIMENTOS

**No dia 9 deste nasceu Teresa Cristina, filha do senhor Manuel Paixão do Carmo, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA, e da senhora Nice Pimentel do Carmo.**

### Governador Dix-Sept Rosado

Chegou ontem o senhor Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, e que vem tratar de assuntos de interêsse da sua administração, notadamente os relacionados com a sêca que assola o Nordeste. O governador Rosado viajou pela Panair.

### Técnico da ONU volta a N. York

Rumo a Nova York, onde vai reassumir o seu pôsto em Lake Success, deixou o Rio o sr. Rudolf Aladar Mettal, chefe do Bureau da Organização Internacional do Trabalho junto às Nações Unidas.

O antigo secretário geral da Associação Internacional de Segurança Social, com sede em Montreal, durante a sua estada no Rio acompanhou o senador belga ministro Leon Eli Troclet, presidente do Conselho da Repartição Internacional do Trabalho, inclusive na visita que fez ao chefe do govêrno, a quem entregou uma mensagem da Organização a que se acha vinculado.

O sr. Aladar Mettal, que é especialista em seguro social, já residiu no Brasil durante a guerra, tendo sido assistente do dr. Helvécio Xavier Lopes no IAPETC e colaborado em revistas especializadas brasileiras.

### Chegou o Bispo de Sergipe

De João Pessoa chegou ao Rio D. Fernando Gomes, Bispo de Aracaju. Sua excia. revma., um dos mais moços dos altos dignitários da Igreja, é natural de Patos, na Paraiba, tendo estudado Teologia na Universidade Gregoriana.

Dom Fernando Gomes viajou pela Panair do Brasil.

### Viaja hoje o dr. Best

Viaja hoje para Toronto, via Nova York, o professor Charles Best, que, juntamente com o professor Banting, descobriu a Insulina.

O pesquisador canadense, que acaba de percorrer os paises da costa do Pacifico na orla sul-americana, a Argentina, o Uruguai, tendo também visitado o Rio e São Paulo, acaba de realizar uma viágem de caráter cultural e durante a sua estada em nosso país fez uma série de conferências para a classe médica.

O prof. Best teve, igualmente, oportunidade de apresentar à classe médica nacional a sua mais recente descoberta, a "cholina", discorrendo sôbre a sua atuação no metabolismo geral do organismo.

### Duas pianistas

Para a cidade do Salvador viajam hoje as pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves. Vão exibir-se ali, sob os auspícios da Cultura Artística, em um recital de duo, estando a apresentação marcada para amanhã, dia 12, no auditório do Instituto Normal de Salvador.

### Diplomatas chegam e partem

Com destino a Pôrto Alegre deixou o Rio o diplomata eslavo Branko Dragovio, conselheiro comercial da Legação da Iugoslávia no Rio de Janeiro.

De Buenos Aires, para onde havia seguido há poucos dias, regressou à capital da Republica em outra aeronave o ministro conselheiro da embaixada chinesa no Brasil, sr. Tan Pau Tuan, que viajou pela Panair do Brasil, acompanhado de sua senhora.

## ALMÔÇO NO GLÓRIA



*Num almoço promovido pela Câmara Americana de Comércio no Hotel Glória o sr. Joseph Pogue, considerado autoridade em economia internacional do petróleo, membro do Conselho do Petróleo dos Estados Unidos e um dos diretores da Cia. de Petróleo Gulf, falou para os cento e cinquenta convidados sôbre a história do aproveitamento do petróleo no mundo, particularmente no Canadá. Referindo-se à importância do petróleo no mundo de hoje, disse o sr. Pogue que "o petróleo não é apenas um produto altamente desejável, mas também um potencial econômico de primeira ordem. Todos nós sabemos que os padrões de vida estão intimamente ligados ao consumo de petróleo per capita". Na fotografia vemos, da esquerda para a direita, o sr. Ralph Greewood, da Câmara Americana de Comercio, o embaixador dos Estados Unidos, Herschel Johnson, o sr. Kent Ley, presidente da Câmara, e o sr. Joseph Pogue.*

# ELEVADOR NOBRE!

Maluh de Ouro Preto



*Como qualquer elevador que se preza, o nosso enguiça periodicamente. Uma tabuleta onde se lê "Parado! Perigo de Vida!" entra em função, e a companhia avisada manda horas depois mecânicos, em geral mal humorados. Enquanto isto com meros resmungos pró-forma usa-se o elevador de serviço, aceitando o incidente como simples percalço da vida em apartamento. Mas nestes últimos tempos nosso elevador nobre andava péssimo, quebrando volta e meia, dando pulinhos e tremelique bizarros, rangendo desarmoniosa e ameaçadoramente, enfim pintando o sete, e reagindo cada vez menos às constantes intervenções técnicas. Nas reuniões condominiais debatia-se a necessidade não de ajustezinhos de emergência, mas de um conserto de fato, em regra, com revisão de cabos e polias, substituição de peças usadas, etc. e tal. Providência esta dolorosamente cara, e sempre adiada a espera de um momento oportuno, isto é que o próprio elevador parando de vez, tomasse por si a iniciativa de decidir o caso.*

*Foi justamente o que aconteceu há dias, coincidindo com um jantar aqui em casa... Já repararam que estas coisas são infallivelmente assim? Que é comum o telefone entrar em ponto morto quando se aguarda um chamado vital, que aparecem visitas inesperadas em dias de enceração, que fusivel queima muito em noite de festa, e que as vezes falta energia elétrica quando por milagre se conseguiu uma passadeira?*

*O jantar era de cerimônia, tôda a cerimônia, puxado a copeiro, velas na mesa, gravatás nos jarros, menu caprichado e convites antecipadíssimos. Quando lá pelo meio da tarde, o porteiro com um ar falsamente compungido veio avisar que tendo o elevador nobre quebrado mais uma vez, fôra finalmente resolvido encetar o famoso conserto, e que durante uma semana ou quinze dias teriamos que nos contentar com o dos fundos, já era demasiado tarde para desmarcar a reunião. A mesa estava posta, o sorvete gelando, o camarão no fogo, e os frangos depenados. Debalde rogamos por algo provisório como de costume, mas, nada feito! Tinhamos muita sorte de ter dois elevadores, quanto prédio tem um só, e não seria bem pior se os convidados subindo pelo serviço, e entrando não pelo hall discretamas infelizmente não possuimos a adorável mentalidade daquela jovem heroína de romances adolescentes, que aceitava sorrindo as coisas aborrecidas, grata por não serem mais aborrecidas ainda. Ficamos danadas da vida!*

*E' claro que não foi uma tragedia, mas qualquer pessoa mesmo nunca tendo passado por experiência idêntica, há de concordar que a gente organizar cuidadosamente um jantar, e de saida ter os convidados subindo pelo serviço, e entrando não pelo hal discretamente iluminado e docemente florido, mas pela cozinha, em meio à inevitável desordem preparatória, e também inevitável nervosismo da cozinheira é triste!*

*Como não havia outro jeito fizemos das tripas coração. O elevador de carga que como todos os de sua raça não é propriamente limpíssimo, tem um odor peculiar e inscrições não muito finas, foi lavado, esfregado e varrido; a porta dos fundos ganhou um capacho novo e a cozinheira prometeu não fritar nada na hora. Os convidados portaram-se educada e esportivamente à altura. Ao chegar expiravam o perfume do jantar, tomavam conhecimento com o menu e depois de solenemente introduzidos recebiam explicações detalhadas: "Imagine que cacetecção... Desculpe..." Naturalmente respondiam que não tinha importância, que era até engraçado, que essas coisas acontecem.., e como soe cada um contou um historinha a proposito...*

*Aqui fica mais esta para casos apropriados, pois sabem o que se deu no dia seguinte? O enguiço era atoa, atoa, e com o grande conserto novamente adiado, o elevador nobre retomou suas atividades rangendo e tremendo...*

# Cia. Geral de Exportação e Importação

Rio de Janeiro

**RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA:**

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS., ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, entretanto, às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua da Quitanda, 163, sala 604, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

**John D. Gillett,**
Diretor Presidente
**Robert A. Winger**
Diretor Tesoureiro

**Balanço geral em 31 de Dezembro de 1950**

| ATIVO | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Ativo fixo** | | | |
| Móveis e utensilios | | 4.730,00 | |
| Reserva para depreciação | | 1.173,00 | 3.557,00 |
| **Ativo disponivel** | | | |
| Caixa e bancos | | | 442.996,40 |
| **Ativo realisavel a curto prazo** | | | |
| Contas a receber | | 1.417.724,20 | |
| Titulos | 34.000,00 | | |
| Reserva para desvalorização | 9.214,00 | 24.786,00 | 1.442.510,20 |
| **Ativo realisavel a longo prazo** | | | |
| Depósito compulsório — Decreto-lei N.º 9159 | | 136.148,50 | |
| Reserva para Obrigações de guerra | | 18.036,00 | 118.112,50 |
| | | | 2.007.176,10 |
| **Contas de compensação** | | | |
| Ações caucionadas pelos diretores | | 10.000,00 | |
| Titulos em custódia | | 34.000,00 | 44.000,00 |
| | | | 2.051.176,10 |

| PASSIVO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **Passivo não exigivel** | | |
| Capital | 100.000,00 | |
| Reserva legal | 40.878,20 | |
| Reserva geral | 1.773.667,50 | 1.914.545,70 |
| **Passivo exigivel a curto prazo** | | |
| Contas a pagar | 55.206,00 | |
| Contas correntes | 37.388,40 | 92.590,40 |
| | | 2.007.176,10 |
| **Contas de compensação** | | |
| Caução dos diretores | 10.000,00 | |
| Conta custódia de títulos | 34.000,00 | 44.000,00 |
| | | 2.051.176,10 |

**John D. Gillett**
Diretor

**Antonio Christiano da Silva**
Contador — CRC — 3897

**Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 1950**

| CRÉDITO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **Produto das operações sociais:** | | |
| Comissões | 523.365,60 | |
| Juros | 11.706,30 | 535.071,90 |

| DÉBITO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| | | 535.071,90 |
| **Despesas gerais:** | | |
| Honorários de diretores | 35.000,00 | |
| Despesas legais | 28.001,30 | |
| Selos, estampilhas e telegramas | 614,10 | |
| Impostos | 67.790,90 | |
| Depreciação do ativo fixo | 473,00 | |
| Despesas diversas | 7.061,60 | 138.940,90 |
| Lucro liquido do exercício, transferido para a conta de reserva geral | | 396.132,00 |

**John D. Gillett**
Diretor

**Antonio Christiano da Silva**
Contador — CRC — 3897

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos Senhores Acionistas da Cia. Geral de Exportação e Importação.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Cia. Geral de Exportação e Importação nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1951.

**George Stanley Benedict**
**Edward Tully**
**José Azevedo Correia**

# Mandados readmitir os médicos do IAPETC

## O professor Stevenson não disse a verdade ao ministro do Trabalho — Nomeados e "desnomeados" dois delegados do Instituto —

O sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, está em palpos de aranha. Foi convocado ao gabinete do sr. Danton Coelho e convidado a explicar-se.

O sr. Danton pediu ao professor Stevenson um pouco mais de comedimento, pois sua posição já não era boa.

O presidente do Instituto, para justificar o excesso de despesa com o pessoal, disse que o IAPETC havia arrecadado, nestes dois últimos meses, importância muito superior aos meses anteriores, quando outro era o presidente.

Esqueceu-se de dizer que nem tôdas as delegacias tiveram tempo de encaminhar à presidência o quantum das arrecadações nos Estados.

**PEDIRAM A DEMISSÃO DO PRESIDENTE**

A dispensa de mais 7 médicos, chefes de clínicas, fez explodir o barril de pólvora. Ontem, cerca de 30 motoristas, associados do Instituto, pela segunda vez foram a Petrópolis, entregando ao presidente da República, com mais de 2.000 assinaturas, um memorial em que não sòmente solicitavam a volta dos médicos demitidos por motivos de ordem partidária, como reclamavam a exoneração do professor Stevenson.

Os choferes não conseguiram falar com o chefe do Govêrno, mas o memorial foi entregue a um de seus dois secretários particulares.

Não foram sòmente os choferes a visitar o palácio Rio Negro, em busca de justiça e reparação. Sábado último oito medicos demitidos foram à presença do sr. Getulio Vargas, expondo a situação e pedindo justiça.

O presidente da República prometeu atendê-los, tendo sido êles readmitidos ontem. Estava assim, pela primeira vez, desautorado o professor Stevenson, que continuou firme no posto.

**NOMEADOS E "DESNOMEADOS"...**

Depois vieram outras desautorizações. Em Alagoas o sr. Stevenson, para atender aos amigos do PSP, demitiu o sr. Santa Cruz de delegado do IAPETC em Maceió, e que ali servia há vários anos. A oligarquia Góis Monteiro não gostou e, esquecendo por momentos os ódios antigos, decidiu que Santa Cruz continuaria, a despeito da preferencia inicial do senador Ismar, da ala petebista. E em 48 horas, prazo dado ao professor, o sr. Santa Cruz foi "renomeado", e o outro, que já havia tomado posse, foi solenemente "desempossado"...

Em Manaus, idem. O governador Alvaro Maia, do PTB, sentiu que haviam pisado nos seus calos. Reclamou, exigiu e... depois do cerimonial de posse de novo delegado, ei-lo sem o cargo.

**ESPIÕES**

Nova modalidade de espionagem surgiu no hospital do IAPETC. Espiões-enfermos. Ou melhor, espiões disfarçados em doentes. Baixam ao Hospital e se internam.

A moléstia é ficticia, e o objetivo é espiar o "foco de resistência" no hospital, onde os médicos antigos são muito estimados.

Alguns doentes, colhidos nesse vendaval de paixões e de baixa politicagem, ainda não de todo curados, resolveram abandonar o hospital.

A penetração nas dependências do IAPETC cada vez se torna mais difícil, pois a espionagem e a compressão aumentam cada dia nos corredores e locais de trabalho, dificultando a apuração dos fatos.

## SERVIÇO SOCIAL RURAL

O sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, entregou ao ministro da Agricultura a contribuição daquela organização aos estudos destinados à criação do Serviço Social Rural, cujo ante-projeto será breve encaminhado ao Congresso.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

prazos concedidos aos membros da Comissão Diretora e que dera 30 dias de prazo ao relator da matéria.

Mostrando-se indignado com a resposta do presidente da Câmara, o vereador Paes Leme declarou: "Essa declaração é de molde a levar o povo à convicção de que a Câmara está desconversando a respeito do exame desta matéria e a realidade é precisamente esta: a Câmara está desconversando porque os reformistas pensam possuir maioria na Comissão Diretora, presidida por V. Excia."

**O FILHO DO RELATOR FOI BENEFICIADO**

Prosseguindo a sua intervenção, diz o vereador Paes Leme: "Os reformistas supõem contar com a solidariedade de um número de votos que dará vitória ao parecer do relator, sr. Telemaco Gonçalves Maia, cujo filho foi nomeado para esta Casa na última reforma. S. Excia. terá que ser necessariamente contrário à indicação e pensa contar com o apoio da maioria da Comissão Diretora. O que não se sabe é se contará com o apoio da maioria da Câmara do Distrito Federal que, naturalmente, não deseja se desmoralizar perante o povo".

**O PLANO DOS REFORMISTAS**

Finalizando a sua oração, disse o representante udenista:

Sr. Presidente, o povo deseja que a solução deste caso venha tão breve quanto possível. Mas aos reformistas não interessa pressa no exame, debate e deliberação sôbre o problema. A êles interessa que essa questão seja prostergada ao máximo para que o Judiciário reformista seja obrigado a se manifestar em segunda instância sôbre a matéria, antes da Câmara. Quero, portanto que fique lavrado o meu protesto pelo fato de Vossa Excia. ter concedido 30 dias de prazo para o relator de matéria tão importante, quando poderia ter dado apenas 20. Lembro, outrossim, aos meus nobres colegas que não serão apenas 30 dias, porque poderá V. Excia. conceder mais 15 dias se o Relator assim o solicitar. Depois desses 45 dias, um outro reformista pedirá vista do processo e teremos novamente 30 dias. Assim passará a sessão legislativa de 1951, sem que esta Casa tenha oportunidade de deliberar sôbre a matéria. Protesto porque, pela desconversa da Mesa Diretora e do Relator, já se pode vislumbrar o desejo de muitos em não se manifestar a Câmara sôbre o assalto praticado aos cofres municipais ao findar a legislatura passada. De qualquer forma o povo ficará informado da conduta de cada um para que possa julgar bem ou mal os seus novos representantes.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

o Fundo só deve custear 7 rodovias, disse o deputado Clovis Pestana.

A ordem do sr. Vargas, por isto, "significa a paralisação da monumental obra rodoviária do presidente Dutra".

**MADRASTA DOS PAMPAS**

A administração federal sempre foi madrasta para o Rio Grande do Sul, diz o deputado gaúcho. O Rio Grande só foi tratado em pé de igualdade, pelo govêrno federal, no govêrno do general Dutra.

Em 15 anos, que fez o sr. Vargas, nas estradas gaúchas? Iniciou-se a rodovia de S. Leopoldo a Caxias e a ligação Vacaria-Lagoa Vermelha-Passa Fundo. Nada mais.

**FERROVIAS PARADAS**

O sr. Clovis Pestana afirma que o sr. Vargas nada fez em ferrovias, no Rio Grande, nem mesmo o projeto de uma ferrovia fundamental, construida no govêrno do general Dutra, e a ligação direta Pôrto Alegre-Passo Fundo.

**EM NOME DO RIO GRANDE**

O sr. Vargas "a qualquer pretexto e sob pretexto algum faz referencia ao seu passado administrativo". Diz que o sr. Dutra nada fez, quando fez a obra do vale do São Francisco, enquanto o sr. Vargas se gaba, nesse vale, de ter "constituido uma comissão para estudar a cachoeira", comissão "que nem o projeto concluiu".

O deputado Brochado da Rocha pergunta ao deputado Clovis Pestana:

— V. Excia., nas criticas ao sr. Vargas fala em seu nome pessoal ou interpreta o pensamento do PSD?

Quando o sr. Pestana disse que falava em nome pessoal, porque seus colegas não tinham conhecimento prévio do improviso, o deputado do PSD gaúcho, sr. Daniel Faraco, aparteou — sob aplausos do recinto:

— V. Excia. pode acrescentar que fala em nome da bancada do PSD gaúcho.

O deputado Tarso Dutra: "V. Excia. fala em nome de 200 mil sul-riograndenses".

Brochado da Rocha (PTB): "Fala em nome do pensamento do Rio Grande do Sul, contra o do PSD nacional".

Clovis Pestana: "o PSD nacional jamais poderá trair o apoio que deu ao govêrno do presidente Dutra".

**CAPANEMA MUDO**

O lider Capanema acompanha, mudo, os debates. O deputado Clovis Pestana aludiu ao desemprego em massa, causado pela paralisação das obras rodoviárias.

"No govêrno Vargas, em 15 anos não se construiu pela União um só metro de cais em Pôrto Alegre, no govêrno de Dutra construiram-se 2.000 metros.

**NADA DE PETRÓLEO**

Nos 15 anos de Vargas, disse o sr. Clovis Pestana, não se construiu um só oleoduto, uma só distilaria, nem se adquiriu um só petroleiro.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

**burlar a lei serão eliminados do Sindicato e cumprirão as penas prescritas", terminou por dizer-nos o sr. Lourenço Ferreira.**

**O Sindicato reuniu-se ontem, tendo tomado importantes resoluções relativas ao cumprimento, pelos açougueiros, do tabelamento da carne.**

**IGNORA AS RAZÕES**

**"Ignoro as razões que levaram a Prefeitura a fechar o açougue. Não houve flagrante nem foi constatada nenhuma infração" — declarou hoje um dos sócios da firma Borges do Rego & Cia. Ltda., proprietária do açougue Imperial, à rua do Catete, 329.**

**Acrescentou o comerciante que, ao chegar para a venda do produto, foi interpelado por um encarregado da fiscalização a respeito da quantidade de carne que ainda se achava exposta para venda. Respondeu o comerciante que se não havia vendido tôda a carne recebida foi justamente porque naquele dia tinha conseguido uma cota maior, mas que estava fazendo o possivel para que o restante fosse entregue ao consumo o mais breve possivel. Esse era o seu interêsse.**

**— Vocês vão ter umas férias — foi a resposta do funcionário encarregado de executar a fiscalização. Em seguida foi interditado o estabelecimento, a carne existente foi entregue a outro açougueiro das proximidades ficando dois guardas à porta. Apenas um sócio pôde entrar, não sendo permitido o acesso de qualquer outra pessoa.**

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

*deficit* de escolas, dizendo que "para êste efeito, e enquanto os poderes públicos não puderem resolver integralmente o problema, será aconselhável que se prossiga na prática anterior que transferia a particulares, sob módico pagamento, parte do ensino primário".

## COLISÃO DE VEICULOS

**FERIDO O DIRETOR DE RADICAL" DICAL"**

Ontem, quando transitava em direção ao centro da cidade, o auto particular número 96-23, de propriedade do sr. Georges Galvão, dir etor de "O Radical", colidiu com o "jeep" da Prefeitura de número 9-18-45 na Avenida Brasil defronte do Balneário de Ramos.

Em consequência do desastre, o sr. Georges Galvão, que reside na rua Dias de Barros número 47, sofreu contusões no occipto-frontal, retirando-se do hospital Getulio Vargas depois de pensado. Ficaram igualmente feridos o motorista do "jeep", Paulo Rocha Peixoto, casado, de 41 anos, morador na rua Crato numero 15, na Penha-Circular, com contusões; Lelio del Negro, tambem casado, de 48 anos, funcionário municipal, domiciliado na rua An[illegible]ca número 51, e sua espôsa [illegible]ete de Lourdes del Negro, de 41 anos, todos ocupantes da viatura oficial. Lelio e sua espôsa ficaram internados no hospital Getulio Vargas.

O motorista do auto particular fugiu

## CHARLES BEST NA FACULDADE DE MEDICINA

O professor Charles Best, codescobridor da insulina, visitou a Faculdade Nacional de Medicina em companhia dos professores Miguel Osorio de Almeida e Mário Viana.

Ali, pronunciou uma conferência sôbre a insulina, acompanhada de exibição de filmes, tendo-se demorado em explicar a ação da "Cholina", nova substância, de que é descobridor, que tem ação muito importante no metabolismo das gorduras no organismo.

O professor Charles Best deverá regressar amanhã ao Canadá.

## CHUVAS FRACAS NO NORDESTE

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, forneceu as seguintes informações sôbre as chuvas esparsas que continuam ocorrendo no Nordeste, relativas ao dia de ontem:

No Maranhão — choveu em Carolina. No Piauí, houve chuvas em Teresina. No Ceará, verificaram-se maiores ocorrências: choveu em Sobral, Fortaleza e Aracati, onde a incidência foi mais forte, pois somou um total de 27,0 milimetros.

Em Pernambuco, assinalou-se chuva, apenas, em Olinda e, em Alagoas, só em Maceió.

As precipitações são consideradas, em geral, fracas.

## PRESO O DESORDEIRO

**CONFESSOU SER AUTOR DE UM CRIME DE MORTE**

Na tarde de ontem Osvaldo Natalino da Silva, conhecido por "China", promovia desordens num dos botecos existentes nas proximidades do Fôro, negando-se a pagar a despesa feita.

Chamado a intervir, o sargento comandante da guarda do Fôro deteve o turbulento, apresentando-o a um dos magistrados no momento no local, sendo então aconselhado a levá-lo até ao 5.º distrito.

Na delegacia, submetido a interrogatório, China confessou que assassinara em fevereiro Moacir de tal.

E o explicou à sua maneira, declarando que há muito se desentendera com sua vitima, a quem atribuiu uma agressão sofrida anteriormente e da qual mostra uma cicatriz. Encontrando-se naquela tarde com Moacir, discutiram os dois, aproveitando então a oportunidade que se lhe oferecia para ferir de morte o antagonista.



Estes vieram para o Rio, mas não puderam se manter aqui. Tudo o que querem é uma passagem para voltar.

# EXODO URBANO

O número de pessoas que querem voltar para o interior sobe a milhares. Uns porque não conseguem emprêgo nem moradia no Rio, outros porque não podem tirar documentos de trabalho; outros porque não se adaptam à vida de cidade; outros porque adoecem e, não encontrando meios de tratamento — como acontece a tuberculosos — querem voltar para junto da familia; outros porque desejam simplesmente viver no interior, desiludidos das grandes cidades.

A maioria dos que se encontram numa das situações acima não têm recursos para as passagens. A única instituição no Rio que regularmente fornece passes — o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho — devido a verbas limitadas, o faz em proporções tão pequenas em relação ao numero dos que pedem passagens, que em absoluto não resolve o problema.

Quando imigrantes estrangeiros chegam ao Rio, o D. N. I. é obrigado a atendê-los com prioridade, o que dificulta ainda mais o problema dos filhos da terra.

**CARTA DE CHAMAMENTO**

Para a concessão de passagens, por mar, as exigências feitas aos interessados nem sempre são razoáveis. Por exemplo, a carta de chamamento, isto é, documento firmado por parente, amigo ou empregador, chamando a pessoa que pede a passagem, ou prometendo emprêgo. Ora, claro está que muitos dos que precisam realmente das passagens não têm parentes ou amigos no local para onde desejam ir, ou os têm no interior dos Estados, analfabetos, vivendo em lugares onde não há correio. Estes, por não poderem cumprir a exigência nada conseguem, enquanto que outros, às vezes menos necessitados, encontram mais facilidade para arranjar a carta de chamamento e obterem as passagens.

Compreende-se perfeitamente que essa medida visa dificultar os abusos dos que desejam apenas passear por conta do Estado, mas sabe-se também que ela não é eficaz pois nada impede que o interessado mande dizer em que têrmos deseja venha redigido o documento.

A melhor medida para a solução dêsse problema seria a seleção racional, isto é, o exame de caso por caso, através de pesquisa social.

**EXEMPLO**

Os nossos leitores devem estar lembrados daquela familia de nordestinos composta de marido, mulher, 5 filhos pequenos e 2 sobrinhos já moços, que ficou 2 meses debaixo da marquise de uma fábrica, sem que o D. N. I. nem instituição alguma fornecesse as passagens, tão ardentemente desejadas. Essa familia só voltou ao Ceará graças ao apêlo que nossa Seção de Serviço Social fez a duas entidades assistenciais. Num caso como aquele, o D. N. I. devia ter dado as passagens, e não negar, como fez, alegando que a familia já se havia beneficiado há pouco tempo com passagens daquele Departamento.

As obras sociais — cada uma dentro de seu campo de ação — que reconhecem os grandes males criados pelo êxodo rural, deviam reservar parte de suas verbas para o fornecimento de passagens para o interior do país, com o fim de contribuir para minorar, ainda que em pequena parcela, êsse grande problema nacional, que dia a dia mais se agrava.

As Estradas de Ferro poderiam também fornecer semanalmente algumas passagens de graça ou a preços baixos, quando compradas por instituições sociais. No entanto, o próprio D. N. I., ao adquirir as passagens, paga o mesmo preço que qualquer pessoa, mesmo nas Estradas de Ferro do Govêrno.

Muitos dos que dormem nos bancos dos jardins e pedem esmolas para alimentação desejam voltar para o interior, onde quase sempre têm familia.

**NOSSA COLABORAÇÃO**

Nossa Seção de Serviço Social forneceu nestes últimos dias passagens a:

B. A. S., rapaz epilético, que se achava nesta cidade sem documentos e consequentemente sem trabalho. Voltou para Sergipe, onde tem mãe e irmãos.

C. A. O. e seu filho S. A. O., demente, que se encontravam no Rio, sem casa e sem recurso, dormindo na porta de uma Igreja. Viajaram para uma cidade paulista, onde têm parentes, com quem sempre moraram.

G. C., natural de um Estado do Norte, desempregado no Rio, que desejava ir para Goiás, onde tem irmãos e "porque aquele Estado é um bom lugar para se trabalhar e vencer-se na vida", como declarou. Este pediu passagem na Fundação Brasil Central, órgão encarregado de incrementar "a Marcha para o Oeste", mas nada conseguiu.

H. B., senhor em estado de convalescença, que saiu da Santa Casa, onde passara meses internado. Voltou para a casa dos pais, em São Paulo.

A. S. e um filho pequeno, que se achavam no Rio sem recursos. Voltaram para Belo Horizonte, onde têm familia.

Essas 7 pessoas pediram as passagens ao Departamento Nacional do Trabalho, mas nada conseguiram. Tôdas elas, no entanto, mereciam e precisavam ser atendidas.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

nhoras, "especializado em partos e doenças do aparelho genital", não é médico. Cursara, segundo êle, até o segundo ano de medicina, e abandonara os estudos.

Nosso fotógrafo procurava fixar um flagrante de Delmindo no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, quando o falso médico levantou-se ameaçadoramente, sendo interceptado.

Interpelado pelo reporter, disse que "lá fora poderia tirar uma forra". E foi necessária muita paciência para se conseguir bater uma chapa do rapaz.

Delmindo foi autuado em flagrante por crime de exercicio falso de medicina.

Quando o falso médico foi preso atendia à menina Georgina, de 6 anos de idade, filha da senhora Jandira Sena da Costa, residente à rua dos Cajueiros 102.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

comandante em chefe do Extremo Oriente; e de comandante em chefe das fôrças americanas destacadas na Ásia. Na mesma ocasião, Truman nomeou o tenente-general Matthew B. Ridgway, comandante das fôrças aliadas no Coréia, para suceder a Mac Arthur em todos os comandos que êste desempenhava até aqui. Isso significa que Ridgway passará a dirigir não apenas a campanha da Coréia como também assumirá o comando das fôrças americanas de ocupação do Japão, assumindo a responsabilidade de execução dos planos elaborados pelo tratado de paz.

**PELO TELEFONE**

WASHINGTON, 11 (F. P.) — O novo comandante supremo das fôrças aliadas na Coréia, general Ridgway, foi avisado às 16 horas, pelo telefone de Tóquio, da decisão tomada pelo presidente Truman, de demitir o general Mac Arthur e nomeá-lo para seu sucessor.

**FAVORAVEL A ONU**

LAKE SUCCESS, 11 (Associated Press) — A enérgica decisão do presidente Truman constituiu a maior surpresa experimentada pelas Nações Unidas desde o inicio da guerra na Coréia, contribuindo, ademais, para satisfazer os desejos várias vezes manifestados por alguns delegados — especialmente os franceses e ingleses.

Pode-se dizer que a sua demissão foi recebida favoravelmente por tôdas as delegações das Nações Unidas, onde agora prevalece a opinião de que é possível chegar-se a um acôrdo pacifico sôbre a campanha da Coréia.

# Repercussão internacional

MOSCOU, 11 (A.P.) — Até as primeiras horas da manhã de hoje, nem o "Pravda", nem o "Isvertia" ou qualquer outro órgão da imprensa soviética havia anunciado a notícia da demissão do general Mac Arthur do comando em chefe das fôrças aliadas no Extremo Oriente.

Da mesma forma, as fontes oficiais soviéticas declinaram de fazer qualquer comentário a êsse respeito.

**APROVAÇÃO EM LONDRES**

LONDRES, 11 (A.P.) — Os diplomatas dos diversos paises da Commonwealth — embora em caráter reservado — aprovaram entusiasticamente a decisão do presidente Truman ao demitir o general Mac Arthur do supremo comando aliado no Extremo Oriente, apresentando-a como uma medida capaz de reforçar consideravelmente as perspectivas existentes para a paz mundial. Entretanto, até êste momento não foi feito nenhum comentário oficial sôbre o fato.

Por outro lado, todo o mundo diplomático desta capital, inclusive os membros da própria embaixada dos Estados Unidos, foi apanhado inteiramente de surprêsa pela sensacional notícia de Washington, pois não havia o menor indicio de que Truman pretendia ir além de uma simples reprimenda a Mac Arthur. A opinião geral corrente nos meios diplomáticos é a de que Truman viu-se na contingência de escolher entre a demissão de Mac Arthur e o inicio imediato de uma guerra com a China — preferindo a primeira hipótese.

**GARANTIA — DIZ ROMA**

ROMA, 11 (A.P.) — O ministro do Exterior Carlo Sforza, comentando a demissão de Mac Arthur, declarou o seguinte:

"Somente a politica das Nações Unidas pode ser executada com sucesso no Extremo Oriente. E' por êsse motivo que a decisão do presidente Truman constitui uma garantia de que êsse supremo principio está sendo devidamente seguido".

**EXPECTATIVA EM PARIS**

PARIS, 11 (A.P.) — Comentando a demissão do general Mac Arthur, um porta-voz do Quai d'Orsay observou que, "o presidente Truman dispunha de todos os elementos para bem avaliar a situação, e, indiscutivelmente, agiu de acôrdo com os melhores interesses dos Estados Unidos e da ONU".

O mesmo porta-voz acrescentou ser possível um comentário oficial sôbre o caso, ainda à tarde de hoje.

## AS CAUSAS DA DEMISSÃO

WASHINGTON, 11 (A.P.) — A ordem de Truman destituindo MacArthur de todos os Comandos que exercia no Extremo Oriente constitui a resposta do Presidente à persistente campanha de declarações públicas do General, destinada a levar os Estados Unidos a seguir uma nova politica no Extremo Oriente, especialmente no tocante à guerra na Coréia.

Como é sabido, MacArthur advogava abertamente a expansão da campanha coreana de forma a incluir ataques diretos contra o território da China comunista. MacArthur sempre sustentou que, muito mais que a Europa, a Asia constitui o verdadeiro ponto nevrálgico e o provável teatro de uma guerra contra o comunismo internacional. Assim, a sua demissão significa a reafirmação, por parte do presidente Truman, da politica norte-americana de limitar estritamente o conflito da Coréia, considerando a Europa como a área em que será jogada a última e decisiva cartada contra o poderio da Rússia Soviética.

A sensacional comunicação da queda de MacArthur foi transmitida aos jornalistas pelo secretário de imprensa da Casa Branca, Joseph H. Short, que inesperadamente os convocou para uma entrevista coletiva, hoje pela madrugada.

## Severas medidas para descongestionar o Cais do Pôrto

As mercadorias que não forem removidas até às 16 horas do segundo dia util imediato ao da entrega — comunica a Administração do Porto do Rio de Janeiro — ficarão sujeitas ao pagamento de uma multa igual à armazenagem correspondente ao primeiro periodo de 30 dias e à remoção para outro local das instalações portuárias, de acôrdo com as conveniências da Administração do Porto, onde ficarão sob o regime de armazenagem externa até serem retiradas ou levadas a leilão público, de acôrdo com as disposições legais.

A importância das multas, as despesas de remoção e o preço da armazenagem externa correrão por conta dos donos das mercadorias, que só poderão retirá-las depois de saldado o débito.

A medida da Administração do Porto foi motivada pelo fato de virem as plataformas externas dos armazens, servindo, há muito tempo, de trapiche ao comercio importador.

# QUIXADÁ INVADIDA PELOS FLAGELADOS

## Choveu em Fortaleza

FORTALEZA, 11 (*De Hermano Alves, enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA à zona da sêca*) — Esta capital amanheceu debaixo de forte chuva, que durou até as 13 horas, tendo chovido também, de acôrdo com noticias aqui divulgadas, nos municipios vizinhos e na zona norte do Estado.

Telegrama de Quixadá informa que essa cidade foi invadida por grande leva de flagelados famintos, postando-se diante da residência do prefeito grande massa humana reclamando trabalho e alimento.

A população de Quixadá está apreensiva, temendo-se a invasão do comércio pelos flagelados, dos quais alguns grupos partiram para esta capital.

Está sendo esperado aqui nestes próximos dias, o vapor "Loide América", trazendo grande carregamento de gêneros alimenticios, que serão distribuidos pela Secretaria de Agricultura entre os flagelados.

O sr. Clovis Arrais Maia foi exonerado do cargo de presidente da seção cearense da L.B.A., tendo sido nomeado para substituí-lo a sra. Ilna Barbosa, espôsa do governador do Estado, anunciando os jornais que, dentro em breve, serão feitas experiências artificiais no Estado.

## Estilac contra o crédito

**PROVAVEL REJEIÇÃO, HOJE**

Esteve ontem no Senado, o sr. Estillac Leal, ministro da Guerra, para esclarecer acerca do projeto mandado ao Congresso pelo govêrno passado, abrindo um crédito de 75 milhões para compra de armamentos. A exposição do general Estillac Leal foi secreta mas o ministro da Guerra se pronunciou contrário à aprovação do projeto, declarando não haver necessidade da importação de material bélico da Bélgica, pois o Brasil, no momento, está em condições de fabricá-lo e de maneira talvez mais aperfeiçoada.

O projeto será submetido hoje à apreciação do plenário. Em face da exposição do ministro da Guerra, tem-se como provável, a sua rejeição.

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

lo. O primeiro que não deve ser escondido, que vale ser visto e apreciado. O da ação do govêrno paraibano no combate às "secas".

O sr. José Américo não estava em sua sede. Dirigira-se a Cabedelo para aguardar e inspecionar a chegada de uma carga de charque, arroz e feijão, pelo Loide América.

Cabedelo fica a 20 minutos de João Pessoa, em trânsito por uma estrada macia de asfalto. E, embora atrasados, ainda conseguimos realizar o nosso reencontro com José Américo de Almeida.

Não havia festa, ao contrário do que já viramos suceder em Recife. A carga foi descarregada sem nenhum aparato, apenas um fotografo, e nada mais.

José Américo continuava realista. Não menosprezava o material recebido, mas também não o superestimava. Era bom, era um bocado: mas muito longe de ser tudo, o satisfatório.

E' premente e o problema do aproveitamento do homem, do emprego de mãos inutilizadas e pernas afugentadas pelas estiagens.

"O govêrno estadual tenta realizá-lo, sobrepondo-se a um incontavel, dificilimo número de obstáculos, de tôda ordem, capazes de inclusive de deter tôda a marcha administrativa e construtiva, principalmente pela circunstância de nos ceifar tôda a capacidade de produção e rendimento. Com sêca não há lavoura, com sêca não há recuperação econômica, não há vida no organismo do Estado. A Reforma Agrária, especialmente feita para o Nordeste, impõe-se como condição "sine qua non" ao aproveitamento do Nordeste como parte, como parcela contribuinte do desenvolvimento do país."

Era o primeiro pensamento do sr. José Américo, que é, a bem da verdade, o comandante do combate na região das secas, onde segundo o censo de 1950, existem 12 milhões, 439 mil brasileiros com direito igual à sobrevivência. Era o governador paraibano, a quem recorrem, em telegramas-apelos, todos os prefeitos nordestinos, de todos os Estados assolados pelo flagelo.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — em sua opinião ainda — não está aparelhado, não tem condições, meios, recursos e outras, para desenvolver um serviço desejável. E, ainda por cima, parece otimista demais de acôrdo com o seu pensar: "Principalmente o sr. Vinicius Berredo que não quer se alarmar com o que vem ocorrendo. Não é possivel afirmar que há exagero em nessa angústia. Estamos vendo, sentindo e, fatalmente não podemos deixar de nos alarmar, de gritar, de clamar. Quando estivemos em palestra — eu e o engenheiro Berredo — sentindo o seu aparente otimismo, perguntei-lhe se, em sua inspeção, êle viajara à noite?

Porque também em vários lugares percorridos pelo Diretor do D.N.O.C.S., à luz da realidade meridiana, senti a necessidade de não esconder a profunda e desoladora impressão das paisagens que correram diante de meus olhos. Além de comida, além de sementes — o que mais precisamos é de verbas. As verbas orçamentarias que, até hoje, não foram aplicadas pelo Departamento.

No Palácio da Redenção, a boa vontade, a disposição, a boa diretriz que vem sendo imprimida pelo sr. José Américo ficou, desde logo, com apenas uma primeira vista patenteada.

O Palácio, amplo, muito antigo, com o velho sistema de exagêros de cômodos e confortos, parecia mais um hotel. Seus quartos abrigavam, cada um — dois, três especialistas (medicos, nutricionistas, técnicos, jornalistas) arregimentados ao Sul para a refrega. Uma perfeita e ativa equipe que sentava à mesa do sr. José Américo, trocando idéias, esclarecendo, discutindo e narrando fatos e novos problemas.

## VIDA ESCOLAR

**Faculdade de Serviço Social** — O Instituto de Pesquisas e Formação Social, sob a orientação do seu Reitor, sr. Tarso Coimbra, prosseguindo no seu programa educacional e cultural, acaba de organizar uma Faculdade de Serviço Social, destinada à formação não apenas de Assistentes Sociais, mas principalmente de Administradores e Consultores Sociais, e ainda de especialistas em Ação Social, em Planejamento e Organização da Comunidade, em Serviço Social Rural, em Serviço Social da Criança, Previdência Social, Organização do Trabalho, etc.

**Associação Brasileira de Educação** — Terá inicio hoje, às 17,30 horas, na sede da Fundação Getulio Vargas, o Curso de aperfeiçoamento de francês para professores de nivel secundário, promovido pela Associação Brasileira de Educação. A primeira aula "Alma e costumes franceses", será proferida pela prof. Guillou.

As inscrições continuam abertas, das 14 às 18 horas, na sede da A.B.E. à Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, diariamente exceto aos sábados. Curso gratuito.

**Conselho Diretor** — Segunda-feira, 16, às 17,30 horas, reunir-se-á o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação quando será observada a seguinte ordem do dia: a) posse dos novos eleitos para a Diretoria; b) assuntos administrativos.

**Curso de extensão universitária** — O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros, alem do curso de Psiquiatria Forense que terá lugar no mês de maio próximo, acaba de organizar com aprovação do Conselho Universitário um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Social". O curso foi confiado ao dr. Nobre de Melo, primeiro assistente da cadeira de Clinica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina. Será feito no mês de junho tendo inicio no dia 7 desse mês às 17,30 no auditorio do Ministério da Educação e prosseguirá de um modo geral às quintas-feiras na Administração da Sede do Edificio do Ministério (andar térreo) ou na Reitoria da Universidade (Divisão de Ensino) à Avenida Pasteur.

Seu programa será o seguinte: **Primeira Conferência — Psiquiatria e Sociologia** — (A relação individuo-meio — Fenomenos naturais e fenomenos sociais — Psicologia da Associação — Instintivismo e Culturalismo — Psiquiatria Social ou Socio-Psiquiatria); **Segunda Conferência — Profilaxia Mental e Herança Mórbida** — (Civilização e desordem mental — O movimento de Higiene Mental no mundo moderno — Seus objetivos e meios de ação — Genética psiquiatrica — Profilaxia eugênica); **Terceira Conferência — Psicopatologia da Infância e da Adolescência** — (A obra de Assistência à Infância e à Adolescência — Seu desenvolvimento e sua significação — O problema médico-social das oligofrenias — Os modernos estudos de caracteriologia infantil — Tipos de anormalidades caracteriologicas da infância e da adolescência — Os problemas infantis e sua conceituação psico-patológica); — **Quarta Conferência — Profilaxia Mental e Pedagogia** — (Conceito de Educação — Conceito de Pedagogia — Educação e concepção de vida — Filosofia e Pedagogia — O pensamento psicológico e as diretrizes da Pedagogia moderna — Métodos pedagógicos e Teorias de Aprendizagem — Importância do processo educativo geral na preservação individual e coletiva das anormalidades mentais); **Quinta Conferencia — Psicopatologia das Relações de Trabalho** — (O trabalho como fator de afirmação individual — O processo de Trabalho na evolução historica — Desemprego e Vadiagem — Inadaptação e Desajustamentos — Os problemas emocionais e os acidentes do trabalho — Enfermidades profissionais e Seguro Social — A legislação trabalhista: sua doutrina, significação e efeitos práticos); **Sexta Conferência — Profilaxia Mental e Organização Racional do Trabalho** — (Aptidão e Rendimento — Orientação e Seleção Profissionais — Prevenção de acidentes de trabalho e de enfermidades psiquicas correlatas — Reeducação e Readaptação profissionais — Aspectos psicotecnicos, econômicos e sociais das relações de trabalho e produção);

# TIROLESA RECUPERANDO A FORMA

## SOB A MONTA DE DOMINGOS FERREIRA, A ALAZÃ DO STUD SEABRA PASSOU A MILHA EM 103" 3/5, A PURO GALOPE... TODOS OS ESFORÇOS PARA QUE A VENCEDORA DO "BRASIL" DE 1950 INTERVENHA NO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

Pouco a pouco Tirolesa readquire tôda a sua excepcional capacidade locomotora.

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, entrou na raia para trabalhar forte.

Montada por Domingos Ferreira, a filha de Fox Cub encaminhou-se para a marca dos 2.200 metros e suavemente iniciou o exercício, solicitada aos poucos pelo bridão carioca.

**APERTOU NA MILHA**

Nos 1.600 metros a heroina do Brasil de 50 apertou o seu galope e, já então acompanhada por Scaramouche, passou a trabalhar para tempo, sem, contudo, se aplicar profundamente.

Marcamos para os 1.600 metros finais 103" 3/5 chegando a alazã inteira, com grande disposição.

A marca pode ser considerada excelente em vista do péssimo estado da raia, pesadíssima e imprópria para qualquer tempo razoável.

**MEIO DE RAIA**

Vale ainda acrescentar que o exercício de Tirolesa foi realizado quase pelo meio da pista, vindo a campeã completamente à vontade, terminando a prova a puro galope, metendo patas.

Esse exercício da "égua-cavalo" agradou imensamente a todos os corujas presentes, inclusive a vários profissionais, que disfarçadamente cronometraram o seu galope.

Estamos certos que o Grande Prêmio "São Paulo" contará com a presença da vencedora da maior prova do turfe brasileiro de 1950.

E' o que indica o seu trabalho de ontem.

TIROLESA

# A TEMPORADA EM NUMEROS

## CRIADORES



Os Haras Expedictus e São José, de propriedade da familia Paula Machado, destacam-se cada vez mais na liderança das estatísticas entre os criadores. Seus triunfos em numero de 31, proporcionam-lhe nitida vantagem sôbre os Haras Mondesir e Itaiassú, do sr. Peixoto de Castro, que contam, no momento, com 17 vitórias e Cr$ 1.033.750,00 em prêmios. Os lideres já levantaram a quantia de Cr$ 1.443.250,00.

Os irmãos Seabra, proprietários do Haras Guanabara, ocupam a terceira colocação com 15 êxitos e Cr$ 1.056.750,00.

Foram produtos deste estabelecimento de criação que, brilharam na principal prova da semana, "Grande Prêmio Outono" (1.ª prova da Triplice Coroa), conquistando as duas primeiras colocações por intermédio de Fairplay e Honolulú. Aquêle, filho de Hunter's Moon e êste, de Felicitation.

O Haras Santa Anita, passou a ocupar, isolado, a quarta colocação, livrando um tento de vantagem sôbre seu companheiro na táboa de colocação, o Haras Vargem Alegre. Levantaram seus produtos uma dúzia de provas, contra onze dos produtos de criação do dr. Oswaldo Aranha.

A seguir aparece o Haras Maranguape com 9 vitórias e Cr$ 554.250,00 em prêmios, logo seguido da Remonta do Exército, na sétima colocação, com 8 sucessos e Cr$ 446.750,00 em prêmios.

## JÓQUEIS



Luiz Rigoni e Emigdio Castillo, estiveram em evidência nas reuniões da semana finda. Com as vitórias obtidas, destacaram-se dos demais, o primeiro quantitativa e o segundo qualitativamente.

O freio paranaense, por quatro vezes conseguiu transpor triunfalmente o disco de chegada, situando-se na terceira colocação nas estatisticas, juntamente com Luiz Diaz, ambos com 20 tentos.

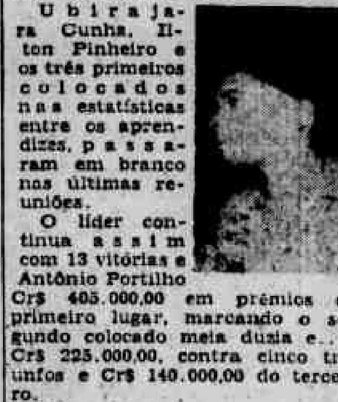
Emigdio Castillo, com as duas vitórias conquistadas, sendo uma delas o "Grande Prêmio Outono", carreira principal da semana, ocupa a quarta colocação com 14 exitos e Cr$ 910.000,00 em premios de primeiro lugar.

Cândido Moreno, que não conseguiu vitoriar-se, continua na liderança com 29 triunfos e Cr$ 1.190.000,00.

A vice-liderança, pertence, ainda, a Dario Moreira com 21 sucessos, estando o freio "gaucho", já agora, ameaçado muito de perto por Rigoni e Diaz.

Osvaldo Ulloa, com as duas vitórias conquistadas, veio juntar-se a Inácio de Souza e Armando Rosa na quinta colocação, com 10 vitórias cada, estando o primeiro e último em igualdade em premios de primeiro lugar com Cr$ 385.000,00, contra Cr$ 360.000,00 do Inácio.

## APRENDIZES



Ubirajara Cunha, Ilton Pinheiro e os três primeiros colocados nas estatísticas entre os aprendizes, passaram em branco nas últimas reuniões.

O lider continua assim com 13 vitórias e Antônio Portilho Cr$ 405.000,00 em prêmios de primeiro lugar, marcando o segundo colocado meia duzia e.... Cr$ 225.000,00, contra cinco triunfos e Cr$ 140.000,00 do terceiro.

Cezar Caleri, com a vitória de "Guaruman", assumiu a quarta colocação com 3 tentos e........ Cr$ 85.000,00 de prêmios, deixando para trás, Waldir Meireles com um par de sucessos e Cr$ 90.000,00.

E' com prazer que registramos aqui a entrada de mais um concorrente na disputa das estatisticas entre os aprendizes. Este é Severino Machado, que, conduzindo Irak ao vencedor, conquistou a primeira vitória no Hipódromo da Gávea. Teve, assim, o jovem bridão a recompensa de seu trabalho.

## TREINADORES

Diminuiu Ernani de Freitas a diferença que o separa de Claudemiro Pereira, na estatística dos treinadores.

O lider permanece na mesma situação de há uma semana, 17 vitórias e Cr$ 720.000,00.

O treinador do Stud Paula Machado conquistou duas vitórias nas corridas da semana finda, totalizando 14 triunfos e......... Cr$ 550.000,00.

Mário de Almeida foi o compositor clássico da semana, e com êste, galgou a terceira colocação a cinco e dois triunfos do lider e vice. O treinador "luso", entretanto, é o segundo colocado em prêmios, com Cr$ 605.000,00.

Na quarta colocação aparece Alexandre Corrêa com onze vitórias e Cr$ 330.000,00. Segue-lhe, Jorge Morgado, com 10 tentos e Cr$ 405.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

Juan Zuniga, sexto colocado, Osvaldo Feijó e Manoel de Souza em sétimo lugar, empatados.

O primeiro, com nove vitorias os dois ultimos com oito, cada um.

## NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro em prêmios, até as corridas de 8 dêste, a importância de Cr$ 12.229.500,00, assim discriminados:

Prêmios de 1.º lugar: Cr$ 8.490.000,00

Prêmios de 2.º lugar: Cr$ 2.493.000,00

Prêmios de 3.º lugar: Cr$ 1.246.500,00

## MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 8 do corrente, .......... 219.337.421 cruzeiros, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro a soma de Cr$ ......... 43.867.484,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

## PROPRIETÁRIOS

*Indiscutivelmente as carreiras da semana passada não foram propicias aos lideres das estatisticas.*

*O lider, entre os jóqueis, aprendizes, treinadores, não conseguiram aumentar o número de suas vitórias e todos passaram por uma lisa. O mesmo acontece com relação aos proprietários.*

*O sr. Euvaldo Lodi também não conseguiu ver suas côres vitoriosas. Mantém os dezesseis triunfos anteriores, com Cr$ 690.000,00 em prêmios.*

*O Stud Lineu de Paula Machado, ao contrário do lider, teve bastante melhorada sua situação na tabela de colocações.*

*Com as duas vitórias obtidas aumentou seu acervo para 14, ameaçando mais de perto a liderança. Conquistou em prêmios Cr$ 550.000,00.*

*D.ª Sarah de Magalhães Boettcher é ainda a terceira colocada com onze tentos e Cr$ ......... 365.000,00. Segue-lhe o sr. Jorge Jabour, proprietário de Fairplay, que totaliza agora nove êxitos com Cr$ 460.000,00 em prêmios.*

*No quinto lugar aparecem, empatados, o sr. Arthur Herman Lundgren e Stud Serraverde, o primeiro com Cr$ 325.000,00 e o segundo com Cr$ 215.000,00 em prêmios obtidos, e sete triunfos cada.*

## O MELHOR PÁREO

"Grande Prêmio Outono" (1.ª prova da Triplice Coroa). Reabilitou-se, conforme estava previsto, o excelente "Fairplay". Indo às maravilhas no terreno molhado e contando com eficiente direção dada por Emigdio Castillo, não encontrou dificuldades em levar de vencida seus adversários. O filho de Hunter's Moon foi apresentado em esplendoroso estado por Mario de Almeida.

Seu proprietário, dr. Jorge Jabour, não chegou para os abraços.

## VOZES DO TURF

*O jóquel Luis Diaz foi anteontem a S. Paulo, em viagem de passeio. Deverá voltar hoje, a tempo de iniciar a dieta e os exercicios para baixar de peso.*

* * *

*Loretta defenderá as cores do Stud Seabra no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", a realizar-se no próximo dia 22 do corrente. Radar, afastado durante mais de 2 meses de treinamento, ainda está longe de readquirir sua forma antiga.*

* * *

*Alveo foi aquele que saiu parado, ficou em último longe, e ainda ganhou disparado de Nico, Chumbo e Etincele.*

*Depois de ausente por mais de 30 dias, aparece novamente alistado no 2.º páreo de sábado, em mistura com Mister Schuch, Nilo, Impacto e outras especialidades. Vai conquistar a segunda.*

PEÃO

## GALOPANDO

La Flèche pagou caro sua contumaz indocilidade nas cintas. Depois de atrazar a partida por alguns minutos, a tordilha não atendeu prontamente ao grito de — larga! — saindo com atraso suficiente para causar-lhe a derrota. Enquanto isso a ligeira Easy Money assumia a liderança, só se deixando alcançar por Jocosa ao cruzarem o disco, dividindo com esta adversária, os louros da vitória.

Aliás, não fosse o prejuizo sofrido em frente as sociais motivado por um desvio de linha de Easy Money, acreditamos que Jocosa levaria a melhor, pois sua arremetida final era decisiva.

O tempo gasto pelas vencedoras para o quilômetro do Prêmio "Velocidade" — 59" e 8/10 — embora não seja dos melhores, situa-se entre as marcas apreciaveis de Cidade Jardim.

— — — — —

A estréia de Pewter Platter constituia um dos atrativos da ultima domingueira em São Paulo.

Importado para intervir nos grandes clássicos do turfe brasileiro, o defensor do Stud Cruzeiro do Sul foi feliz em seu "debut". E' bem verdade que os adversários enfrentados não constituiam a "fina flor" da nossa "elevage" mas, em todo o caso, o inglês agradou.

Venceu facil e em estilo, registrando para os 1.800 metros o tempo de 111 8/10, que talvez pudesse ser baixado se a disputa fosse renhida.

Pewter Platter é um potro de 4 anos, nascido na Inglaterra, filho de Ower Tudor e Jennydaug.

— — — — —

Ainda na ala bandeirante, cumpre-nos fazer uma referência ao triunfo de Germinal. Após alguns insucessos que o fator "chance" teve papel saliente, logrou afinal seu primeiro êxito nas pistas.

O filho de Luminar, sempre na dianteira, percorreu os 900 metros em pouco mais de 54 segundos, deixando o favorito Edinburgo na posição imediata.

O potrinho da criação Lara Campos, tem "pinta" de corredor.

JOBER

# Cotações para as próximas corridas

### SABADO

1.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Estrela do Norte | 54 | |
| 2—2 | Ardena | 54 | |
| 3—3 | Dew Pearl | 54 | |
| 4—4 | Pompa | 54 | |
| 5 | Eglantina | 54 | |

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Alveo | 56 | 20 |
| 2 | Holão | 52 | 40 |
| 2—3 | Mister Schuch | 56 | 25 |
| 4 | Formiga | 54 | 35 |
| 3—5 | Nilo | 56 | 25 |
| 6 | Impacto | 56 | 30 |
| 4—7 | Liró | 56 | 40 |
| 8 | Cherife | 56 | 40 |
| 9 | Deiba | 54 | 50 |

3.º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — às 14,15 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lord Polar | 58 | 35 |
| 2 | Brown Boy | 54 | 60 |
| 2—3 | Jurujuba | 52 | 40 |
| 4 | Alpina | 52 | 40 |
| 3—5 | Intrépido | 52 | 25 |
| 6 | Minguinho | 58 | 35 |
| 4—7 | Frontal | 52 | 30 |
| 8 | Mantoux | 52 | 40 |

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Onea | 55 | 27 |
| 2—2 | Gasconha | 55 | 40 |
| 3 | Chacota | 55 | 50 |
| 3—4 | Goldena | 55 | 25 |
| 5 | Rivera | 55 | 40 |
| 4—6 | Anne Boleyn | 55 | 30 |
| 7 | Changa | 55 | 50 |

5.º PAREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,25 horas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Herodiade | 54 | 20 |
| 2—2 | Hidalga | 54 | 30 |
| 3 | Neva | 54 | 50 |
| 3—4 | Panda | 54 | 40 |
| 5 | Flor do Sol | 54 | 35 |
| 4—6 | Eledol | 54 | 25 |
| " | Prédica | 54 | 25 |
| " | Lilac | 54 | 25 |

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 hs. — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tocantins | 55 | 22 |
| " | Remanso | 55 | 22 |
| 2 | Obelia | 53 | 35 |
| 2—3 | Madrigal | 55 | 40 |
| 4 | Chapultepec | 55 | 50 |
| 5 | Chantecler | 55 | 70 |
| 3—6 | Avante | 55 | 25 |
| 7 | Muchacho | 55 | 30 |
| 8 | Cangapé | 55 | 40 |
| 9 | Maratimba | 55 | 30 |
| 4—10 | Soberano | 55 | 40 |
| 11 | Folha Carioca | 55 | 50 |
| 12 | Good Sport | 55 | 30 |
| " | Gay Fox | 55 | 30 |

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 hs. — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lipe | 58 | 25 |
| " | Chico Prisca | 58 | 25 |
| 2 | Jurú | 52 | 30 |
| 2—3 | Balanchim | 50 | 30 |
| 4 | Alecrim | 50 | 40 |
| 5 | Valeo | 52 | 35 |
| 3—6 | Estalo | 58 | 30 |
| 7 | Guanumbi | 50 | 40 |
| 8 | Kanthaka | 56 | 40 |
| " | Carlos Magno | 56 | 50 |
| 4—10 | Alvor | 58 | 35 |
| 11 | Drácula | 50 | 50 |
| 12 | Jacuí | 54 | 60 |
| 13 | Mavilis | 54 | 40 |

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Guelfo | 58 | 35 |
| 2 | Rolante do Sul | 54 | 40 |
| 2—3 | Malandrinho | 58 | 25 |
| 4 | Cauteloso | 50 | 60 |
| 5 | Calandria | 48 | 60 |
| 3—6 | Brazilian Star | 54 | 27 |
| 7 | Birigui | 52 | 50 |
| 8 | Taquri | 54 | 40 |
| 4—9 | Caora | 54 | 25 |
| 10 | Irapiranga | 52 | 50 |
| 11 | Comendador | 56 | 40 |

### DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Açude | 54 | 30 |
| " | Himeto | 54 | 30 |
| 2—2 | Crosby | 54 | 35 |
| 3 | Tambajá | 54 | 40 |
| 3—4 | Devon | 54 | 25 |
| 5 | Fair Prince | 54 | 40 |
| 4—6 | Egil | 54 | 30 |
| " | Evoe | 54 | 30 |

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Normalista | 58 | 35 |
| " | Cigana | 56 | 35 |
| 2 | Elegy | 56 | 50 |
| 2—3 | Saralegre | 56 | 30 |
| 4 | Galathéa | 56 | 40 |
| 5 | Fulvia | 56 | 50 |
| 3—6 | Petulante | 50 | 40 |
| 7 | Chiquita Bacana | 56 | 50 |
| 8 | Lujan | 56 | 60 |
| 4—9 | Luisiana | 56 | 30 |
| 10 | Cajaiba | 56 | 27 |
| " | Vitória do Palmar | 56 | 27 |

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fairfax | 58 | 35 |
| 2—2 | Cojuba | 56 | 27 |
| 3 | Invictus | 54 | 25 |
| 3—4 | Grumete | 54 | 40 |
| 5 | El Campeador | 54 | 30 |
| 4—6 | Inspiração | 48 | 50 |
| 7 | Boticcelli | 50 | 60 |

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Greco | 54 | 25 |
| " | Oxford | 54 | 25 |
| 2—2 | Grillon | 54 | 22 |
| 3 | Utaco | 54 | 40 |
| 4 | Espadana | 52 | 30 |
| 3—5 | Fair Baby | 52 | 25 |
| 6 | Pauda | 52 | 40 |
| 7 | Neva | 52 | 30 |
| 4—8 | Nigéria | 52 | 40 |
| 9 | Herval | 54 | 25 |
| 10 | Distinguée | 52 | 30 |

5.º PAREO — 1.200 metros — Clássico Costa Ferraz — Cr$ 100.000,00 — às 15,35 hs.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Nyzar | 54 | 30 |
| 2—2 | Disraeli | 54 | 25 |
| 3 | Spencer | 54 | 30 |
| 3—4 | Irisado | 54 | 40 |
| 5 | Grillon | 54 | 27 |
| 4—6 | Enrico di Savoia | 54 | 25 |
| " | Bogo | 54 | 25 |
| " | Peran | 54 | 25 |

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 hs. — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Elagol | 55 | 25 |
| " | Saraminha | 55 | 25 |
| 2 | Ovilia | 55 | 40 |
| 2—3 | Mar'y | 55 | 30 |
| 4 | Home Fleet | 55 | 50 |
| 5 | Orcina | 55 | 60 |
| 3—6 | Cacauba | 55 | 20 |
| 7 | Lacimia | 55 | 35 |
| 8 | Giselle | 55 | 40 |
| 4—9 | Egipciana | 55 | 50 |
| 10 | Catira | 55 | 40 |
| " | Chuva | 55 | 40 |

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — 4.ª Prova Especial de Eguas — Otávio Guimarães — às 16,40 horas — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sorbona | 55 | 35 |
| " | Viuva Alegre | 58 | 35 |
| " | Lollypop | 58 | 35 |
| 2—2 | La Malbaie | 58 | 40 |
| 3 | Macauba | 57 | 50 |
| 4 | La Tana | 58 | 40 |
| 3—5 | Cupletista | 60 | 50 |
| 6 | Anne Boleyen | 58 | 35 |
| 7 | Puritana | 58 | 60 |
| 4—8 | Salpicada | 60 | 40 |
| 9 | La Pluma | 61 | 70 |
| 10 | Miss France | 57 | 40 |

8.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Anibal Gama — Cr$ 80.000,00 — às 17,20 horas — Betting.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Laturno | 55 | 35 |
| " | Retang | 61 | 35 |
| 2 | Mustafa | 53 | 60 |
| 2—3 | Rifle | 52 | 27 |
| 4 | Monaco | 53 | 40 |
| 5 | Oculo | 52 | 35 |
| 3—6 | Algarve | 51 | 40 |
| 7 | Sans Route | 53 | 35 |
| " | Four Hills | 53 | 35 |
| 4—8 | Magali | 60 | 30 |
| 9 | Chenille | 54 | 40 |
| " | Aetram | 54 | 40 |


## Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/707-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Taxa de comissão 3 %

## Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 805 — Tel. 23-1860

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel. 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4545

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6, Tel 43-6256

RENATO BORGES

## Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 334, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 32, salas 12 e 13
Tel 42-0002 — até 12,15

## GUIA MÉDICO

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mis. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1555 — das 16 às 18.
Res: 37-8989

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7591, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 188 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-0030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. do Quitanda 45, 6.º, tel 22-0114

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 215
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-3558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6737

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-0757 e 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1134

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 2as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2016

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sifilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23
7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sabados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0400

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8797 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0800

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Almirante Barroso 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-5406
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6030

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 28-2400
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4883

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 19
Tels 22-6034 26-9238 37-0237

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Soroeabe 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7364

SANATORIOS CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE

Direção: Dr. Edmur I. Blois — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Consultores: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 48-0671 e 38-5033

**O FLUMINENSE NO QUADRANGULAR DE BELO HORIZONTE**

A presença da equipe de profissionais do Fluminense na disputa do Torneio Quadrangular projetado pelo América, de Belo Horizonte, depende da concordância do grêmio mineiro às datas apresentadas pelo tricolor para a programação dos jogos em que tomará parte.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

**FEIJÃO E CAFÉ PARA OS RUBRO-NEGROS NA SUÉCIA**

Pelo vapor "Amazonas", que deixou ontem o porto de Santos rumo à Europa, seguiu um carregamento de feijão e café, destinados a fazerem parte da alimentação dos jogadores do Flamengo, durante a sua permanência na Suécia, onde realizarão uma temporada.

ANO 3 — Quarta-feira, 11 de abril de 1951 — N.º 391

# PRETENDE O FLUMINENSE O CONCURSO DE FEDATO

## EMBARCARA' O SR. GASPAR DA SILVA PARA CURITIBA A FIM DE ENTENDER-SE COM O ATLÉTICO PARANAENSE



NOLI COUTINHO

Dirigirá um jôgo

**Volta à evidência o nome de Fedato — zagueiro paranaense que, em mais de uma oportunidade, tem sido cobiçado por clubes cariocas e paulistas. Botafogo, Flamengo, Palmeiras e Corintians em ocasiões diversas manifestaram o seu interêsse pelo concurso do "full-back" do selecionado daquele Estado sulino.**

INTERESSA AO FLUMINENSE

*Agora, volta Fedato ao noticiário. Desta vez, o clube que se mostra disposto a arregimentá-lo é o Fluminense. Pretendendo renovar suas fileiras, intentando reforçar o seu plantel com a inclusão de novos valores — o tricolor vem de lançar as suas vistas sôbre o "player" paranaense, tendo já tomado as primeiras providências para contratá-lo.*

*GASPAR SILVA EM CURITIBA*

*A fim de entrar em contato com os dirigentes do Clube Atlético Paranaense — agremiação a que Fedato se encontra vinculado — embarcará, dentro de breves dias, com destino a Curitiba, o sr. Gaspar Silva, dirigente do tricolor das Laranjeiras.*

### PAGO O "PASSE" DE VITOR

O Bonsucesso recebeu ontem, do Fluminense, a importância de 120.000 cruzeiros em pagamento da transferência de Vitor.

## AGUARDA O FLUMINENSE A RESPOSTA DE SALVINI

**Propôs ordenado de 8.000 Cruzeiros**

Vencimentos de 8.000 cruzeiros mensais — eis quanto o Fluminense oferece a Salvini, "player" do Racing de Buenos Aires, em um contrato com a duração de 1 ano. Para as próximas 48 horas é aguardada a resposta do "crack" portenho.

TUDO RESOLVIDO COM O RACING

Apenas de parte do jogador poderão surgir dificuldades para o seu ingresso no Fluminense. E' que, com o Racing, o tricolor já assentou todos os detalhes. Pela cessão, por empréstimo, durante um ano — o tricolor pagará ao clube argentino a quantia de 50.000 pesos.

JUVENAL

Escalado para domingo

## Vasco x São Cristóvão preliarão esta noite

**Em Teixeira de Castro o encontro — Outros detalhes —**

**Em disputa do Torneio Municipal, preliarão na noite de hoje as equipes do Vasco e São Cristóvão, no gramado do Bonsucesso.**

JOGARA O VASCO COM O QUADRO RESERVA

Enquanto o São Cristóvão colocará em campo todos os seus valores, o Vasco da Gama apresentar-se-á com uma equipe de reservas, reforçada apenas por Lima.

Os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições:

*Vasco* — Marron; Assis e Antoninho; J. Martins, Adesio e Carlinhos; Noca, Cabano, Amorim, Lima e Jair.

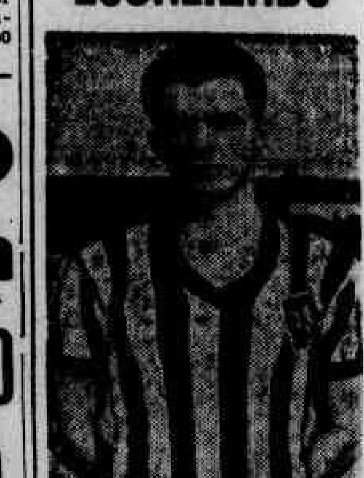
*S. Cristóvão* — Mariano; Waldir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos.

O árbitro da partida será o senhor Manoel Machado.

### CAMBUI RENOVARÁ

Chegaram a bom têrmo os entendimentos entre Cambuí e o Bonsucesso para a renovação do compromisso do jogador. Este ficará em Teixeira de Castro por mais dois anos, recebendo mensalmente a importância de 3.000 cruzeiros.

## ARIOSTO LOCALIZADO



**Ariosto pregou um susto, ontem, aos botafoguenses. Procurado para que embarcasse para São Lourenço — onde se encontram os demais titulares da equipe alvi-negra — não foi localizado o centro-avante alvi-negro. Hipoteses várias, foram então formuladas — desde a "fuga" para a Colombia ao aliciamento por outro clube carioca. A tarde, porém, tudo ficou esclarecido: Ariosto estava mesmo em Pádua — ao contrário das primeiras informações — em companhia de sua família. Já amanhã — e em companhia de Braguinha — Ariosto embarcará para São Lourenço.**

## Lefever, Ivo, Helio e Noli juizes na temporada dos argentinos

**Já é conhecida a relação de árbitros que formarão com o juiz argentino Pino, as duplas para contrôle das pelejas da temporada da seleção argentina no Rio de Janeiro, a partir do dia 16 do corrente.**

**JOGOS E ARBITROS**

**A temporada será iniciada com a realização do encontro entre a seleção e o Mackenzie, na quadra da rua Dias da Cruz. Afonso Lefever será o árbitro brasileiro indicado.**

**Dia 17, na segunda exibição, contra o Botafogo, no mesmo local, Ico Cinti formará a dupla com Pino. Dia 19 frente à Atlética, a arbitragem de Pino terá a colaboração de Helio Lousada, e finalmente no jôgo final, dia 21 de abril, entre a seleção e o Flamengo, Noli Coutinho será o árbitro brasileiro.**

## TROFÉU "MARINO TOLENTINO"



MARVIO-ARAN-ECLESIO

Disputarão o "Mario Tolentino"

**Sábado, às 16 horas, na piscina do Guanabara, realizar-se-á a quarta e última disputa do "Troféu Marino Tolentino". Trata-se de uma prova que se destina aos fundistas metropolitanos, a ser realizada na distância de 1.500 metros.**

**43 INSCRITOS**

**43 nadadores já estão inscritos para essa competição que reune os mais destacados "ases" da natação metropolitana.**

**Sylvio Kelly dos Santos, Ricardo Capanema, Eclésio de Souza, Martinho Andrade e Aran Boghossian são nomes que se destacam na disputa dessa prova.**

### S. PAULO x HOLANDA, ESTA NOITE

AMSTERDAM, 11 (AFP) — Os jogadores da equipe do S. Paulo F. C. estiveram na tarde de ontem no Estádio Olimpico de Amsterdam, onde se defrontarão, hoje, num encontro noturno, com a equipe B da Holanda. Os jogadores brasileiros procederam a um ligeiro treino no campo inundado pelas chuvas torrenciais dos últimos dias.

De manhã, o goleiro Mário Oliveira teve a surprêsa de ver seus colegas desejarem-lhe felicidades pela passagem de seu 28.º aniversário e o cozinheiro do hotel em que está alojada a equipe ofereceu a Oliveira um enorme bolo.

## CARLYLE SERÁ PUNIDO

**Multado em 60% dos vencimentos por não ter comparecido ao treino**



CARLYLE

Faltou ao treino e será multado

**O treino ontem realizado, nas Laranjeiras, pelos profissionais do Fluminense, não contou com a presença de Carlyle, um dos "insiders" com que conta Zezé Moreira para a formação da equipe que deverá participar da disputa do Campeonato da Cidade no ano em curso.**

**Porque não apresentou justificativa para a ausência, deixando de comunicar-se com a direção técnica, Carlyle será punido com a multa de 60% sôbre os seus vencimentos do mês de abril.**

### 2.000 LIBRAS POR PARTIDA

PREÇO DA TEMPORADA DO ARSENAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (AP) — O Arsenal, de Londres, provàvelmente disputará algumas partidas nesta capital, após uma "tournée" pelo Brasil, substituindo o "Tottenham Hotspurs", que declinou do convite que lhe foi feito nesse sentido.

A Associação Argentina de Foot-Ball vai agora decidir sôbre a proposta de pagar ao Arsenal a quantia de 2.000 libras por jôgo, mais 300 libras para cobrir quaisquer acidentes e as passagens de avião para todo o "team", do Rio a Buenos Aires.

Além disso, sabe-se de fonte autorizada que na hipótese em que seja impossível ao Arsenal a vinda a Buenos Aires, o convite seria transferido ao Milano, de Milão.

### O Bonsucesso aguarda a decisão dos goianos

**O Bonsucesso aguarda para hoje a confirmação dos entendimentos verbais mantidos com os gremios de Goiânia, no sentido de os rubro-anis realizarem uma temporada naquela Capital — para responderem por seu turno, aos bolivianos assentando a data do embarque para os jogos em La Paz, programados para 29 deste e 1.º de maio.**



ZÓZIMO

A única alteração

## ZÓZIMO REAPARECERÁ



SELEÇÃO CARIOCA DE AMADORES

Pronta para o cotejo de amanhã

**Zózimo retornará ao centro da linha média do selecionado metropolitano de amadores, que amanhã enfrentará o paulista, em disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.**

A FORMAÇAO DA EQUIPE

Essa, aliás, será a única alteração no quadro que dará luta aos bandeirantes. No mais, será obedecida a mesma formação que atuou sábado, no Pacaembu, isto é: Carlos Alberto; Thomé e Torres; Antoninho, Zózimo e Arthur; Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

## O EMPRESÁRIO -- C.B.B.

*A temporada dos "Globe-trotters" está confusa, fazendo lembrar a Copa do Mundo. Aquela história de "quem sabe é o Barassi", "isso quem informa é o Irineu Chaves", "compete a FIFA informar" se repete. Na Confederação Brasileira de Basquetebol tambem de nada se sabe, exceto que o lucro reverterá em beneficio de alguém ou de alguma coisa. Entretanto a C.B.B. está indo além do que deve, apesar de nada informar. Sabe-se que o espetáculo como "show" apenas, não poderia ser realizado com a participação de clubes por contrariar a lei que rege o esporte no Brasil. Entretanto essa lei foi burlada em favor da "caridade" e assim teremos jogos de amadores contra profissionais.*

*A C.B.B. ignora os preços a serem cobrados, alegando que isso é da alçada do empresário que por sua vez, pretendia cobrar cem cruzeiros por arquibancada, caso a temporada fosse realizada no Estádio Hugo Padula. Portanto a questão financeira, deduz-se pelo menos, corre inteiramente a seu critério. Pretendendo o Estádio Municipal, o empresário não teve êxito junto ao gabinete do Prefeito, e a C.B.B. substituiu-o com sucesso, divulgando inclusive em nota oficial a noticia em tom bajulador: "o General em mais um gesto, etc.".*

*Ora convenhamos, o papel da C.B.B. é também de empresária, ou pelo menos de advogado administrativo do empresário. Do público não, pois se conseguiu para o espetáculo um local que proporcionará acomodações para trinta mil pessoas em vez de oito ou dez mil como seria no Estádio da A. A. Grajaú, e não intercede junto ao empresário para que seja estipulado preço rigorosamente popular, depois de lhe ter dado de mãos beijadas o "Estádio do Povo", sua conduta está sendo estranha e por isso mesmo condenável.*

*ARAUJO JUNIOR*

## Fluminense x Botafogo domingo, em Volta Redonda

### APRESENTAÇÃO DOS QUADROS TITULARES NESSE ENCONTRO



PÉ DE VALSA E TITE

Formarão ao lado dos estreantes

**Está assentada a realização de um prélio amistoso, domingo próximo, em Volta Redonda, entre as equipes do Fluminense e de Botafogo, acedendo a um convite da liga local.**

**APRESENTAÇAO DOS NOVOS**

**Nessa oportunidade, o tricolor deverá lançar alguns dos novos "players" que vem de arregimentar para o seu plantel de profissionais, Zildo, Edson, Stanford, Adams e Reis são atrações que serão oferecidas ao público de Volta Redonda, numa "avant-première" do que há de ser o quadro tricolor na temporada do ano em curso.**

**O BOTAFOGO**

**Quanto aos alvi-negros, nêsse embate deverão apresentar-se com o seguinte quadro: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho e Jarbas.**

## Contundido Hilton Viana

**Atingido no tornozelo**

**Uma contusão de Hilton Viana é o problema que o América apresenta para o "match" do próximo sábado, com o Bonsucesso, no campo do Olaria.**

**NO TORNOZELO ESQUERDO**

**O médio rubro na peleja em questão, foi atingido no tornozelo, que se apresenta bastante inchado e dolorido. Hilton Viana foi colocado sob rigorosa observação, sendo submetido a cuidadoso tratamento que visa colocá-lo em condições de poder atuar sábado.**

### NA F. M. B.

*O América conseguiu da Federação Metropolitana de Basquetebol a licença para a realização do encontro amistoso do dia 17, com o Sport Clube Minerva.*

* * *

*O Departamento Técnico da F.M.B. aprovou a quadra do do Tijuca T. C. para realização de jogos na presente temporada.*

### CORINTIANS x PALMEIRAS, HOJE NO PACAEMBU

Palmeiras e Corintians bater-se-ão na noite de hoje, no gramado do Pacaembu, na segunda partida da série de melhor de três que indicará o campeão do Torneio Rio-São Paulo. Ao Palmeiras bastará o empate para conquistar o titulo. Entretanto, embora os palmeirenses já iniciem o jôgo com essa vantagem, o Corintians mostra-se disposto a vingar o revés de domingo.

**QUADROS**

As representações dos dois clubes deverão se apresentar assim constituidas: *Palmeiras* — Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. *Corintians* — Cabeção; Homero e Rosalém; Idário, Torguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

## ROB, JAMIL E BARCELOS NO TIJUCA

**Escalados os cariocas para o "match" de amanhã com os paulistas**

BARCELOS

Está no Tijuca T.C.

**Ainda esta semana, deverão dar entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol, as inscrições dos cestobolistas Jamil (Flamengo), Barcelos (Atlética) e Rob (América), para o Tijuca Tênis Clube.**

**ESTAO TREINANDO**

**Todos três vêm treinando no Tijuca, há várias semanas, e assim, não há mais dúvidas de que para lá se transferirão. Dos três, Jamil é o que mais brevemente apresentará condições de jôgo, uma vez que a sua última participação em pelejas oficiais do Flamengo, deu-se em julho do ano passado. Os demais sòmente apresentarão condições de jôgo posteriormente.**

## Banco de Massagens

*OTAVIO SERGIO DE MORAIS*

*Ainda outro dia, falava eu no Rodrigues — das liberalidades e das excentricidades do Rodrigues. E eu que sempre encontro amigos que me perguntam sôbre a veracidade de tôdas as histórias que conto — no caso do Tatú bati o "record". Não sei porque, de todos parece que o caso do Pietro foi o peixe mais difícil de vender. Depois, como eu vejo sempre a necessidade de estar por trás das histórias que conto, respondendo por elas, garantindo que de fato aconteceram, tive que reforçar essa, contando outra do Rodrigues. Esta, por certo, matará as dúvidas que existirem em vocês, como as matou em outros amigos meus.*

— — — —

*Basta dizer que o Rodrigues era considerado, entre seus amigos mais chegados, como uma espécie de Principe de Gales, que tinha o hábito de não usar duas vezes a mesma roupa. Uma segunda edição, — é verdade — bem menor. Mas que o era — lá isso era. Várias vezes entrou em casa de artigos para homens e comprou camisas, meias e lenços que ali mesmo trocou pelas que usava, saindo da loja completamente novo. Levava sempre as peças de vestuário com que entrara, para dá-las ao primeiro sujeito que passasse por êle com ares de necessitado. Nunca lavava camisas, meias ou lenços, desde que as coisas andassem boas para o seu lado, o ventinho da sorte soprando a seu favor. E, mesmo quando a situação era bem ruinzinha, poucas vezes iam à lavanderias as roupas brancas do Tatu, que, de repente, se enjoava delas, via outras que lhe agradavam mais nas vitrines e — pronto! — era mais um felizardo que ganhava uma camisa praticamente nova, sem saber bem porque.*

— — — —

*Muitas vezes o felizardo era o Careca. Este, até que já estava acostumado a ser o preferido, pela sua presença quase constante ao lado do Tatu, de quem era amigo e de quem sempre esperava êsses gestos de milionário excêntrico. As vezes, era uma gravata; outras, uma camisa do mesmo número de colarinho das que o Careca usava. As meias é que eram um pouco pequenas. Mas, que diabo!... Também era demais tanta sôpa! E o Careca ia usando as meias do Rodrigues, grande mesmo...*

— — — —

*Um dia, iam os dois pela Avenida, quando o Tatu cismou de entrar numa casa de artigos masculinos. Seguiu-o o Careca. Quando saíram, o Rodrigues levava outras roupas de baixo, novinhas. Mas, não deu as usadas ao Careca — nem o Careca as pediu. Tomaram um lotação e saltaram nas Laranjeiras. O Tatu tirou do embrulho o par de meias usadas. Procurou alguém a quem dar o presente e não achou. O Careca — nem nada! Aconteceu que, no momento, ia passando um caminhão. Fez um bolinho das meias amarelas e atirou-as ao interior do veículo. O Careca ficou desapontado, mas aguentou firme. O "chauffer" é que viu, diminuiu a marcha e perguntou para o ajudante: — "Que foi que êsse sujeito jogou aí?" Ainda examinando o artigo, o outro respondeu: — "Um par de meias, rapaz! E novinhas!" Um novo olhar para o excêntrico e o pronto reconhecimento do "crack". — Foi o Rodrigues do Fluminense! disse o ajudante. Então, o "chauffer" botou a cabeça para fora da boleia e gritou para o Tatu que já se distanciava. — "Olha moço! quando acabar o teu joguinho vai lá para a pedreira que eu te arranjo uma vaga!"*

## Os gaúchos querem patrocinar o Certame Nacional Feminino de Bola ao Cesto

Esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, o representante da Federação Gaucha, a fim de tratar de interesses relacionados com o campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol.

Aquele desportista, veio pleitear a realização do campeonato na cidade riograndense de Santa Cruz, onde o basquetebol feminino gaúcho é bastante desenvolvido. Os dirigentes da entidade interessaram-se, expondo-lhe as condições determinadas pela regulamentação do certame.